



LAUDO DE AVALIAÇÃO AP-00275/25-01

Sas Shipping Agencies Services Sarl



LAUDO DE AVALIAÇÃO: AP-00275/25-01

DATA-BASE: 31 de dezembro de 2024

SOLICITANTE: SAS SHIPPING AGENCIES SERVICES SARL, doravante denominada SAS SHIPPING ou SOLICITANTE.

Sociedade anônima, com sede na 11B, Boulevard Joseph II, 1840, Ville-Haute Luxembourg, Luxemburgo, inscrita no CNPJ sob o nº 44.467.019/0001-18;

OBJETOS: Ações ordinárias de emissão de WILSON SONS S.A. (“WILSON SONS” ou “COMPANHIA”), doravante denominadas AÇÕES ORDINÁRIAS ou AÇÕES DA WILSON SONS.

Sociedade anônima aberta, com sede à Praia de Botafogo, 186, Sala 301, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 33.130.691/0001-05;

OBJETIVO:

Elaboração de Laudo de Avaliação com data-base de 31 de dezembro de 2024, no contexto de oferta pública para aquisição das AÇÕES DA WILSON SONS, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 85/22, conforme alterações.

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR	10
2. DECLARAÇÕES DO AVALIADOR.....	14
3. INFORMAÇÕES SOBRE A WILSON SONS.....	16
4. PREMISSAS MACROECONÔMICAS	23
5. VALORES APURADOS PELOS DIFERENTES CRITÉRIOS.....	24
6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	25
7. AVALIAÇÃO PELO PREÇO MÉDIO PONDERADO DAS AÇÕES EM BOLSA.....	26
8. AVALIAÇÃO POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO.....	28
9. AVALIAÇÃO POR MÚLTIPLO DE MERCADO.....	29
10. AVALIAÇÃO POR FLUXO DE CAIXA DESCONTADO.....	31
11. VALOR DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MAJORITÁRIA.....	38
12. CONCLUSÃO	39
13. RELAÇÃO DE ANEXOS.....	40

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fundada em 1837, a WILSON SONS é uma das maiores operadoras de serviços portuários, marítimos e logísticos do Brasil, com atuação em diversas regiões do país. A empresa oferece soluções integradas como rebocagem de embarcações, agenciamento marítimo, apoio portuário, operações de terminais de contêineres, logística terrestre e offshore. A COMPANHIA fez sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 2021, através da listagem no Novo Mercado da B3, com as ações sendo negociadas sob o código PORT3.

A SAS SHIPPING em 21 de outubro de 2024, conforme Comunicado ao Mercado¹ divulgado nesta data, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações juntamente ao antigo controlador da WILSON SONS, adquirindo participação majoritária e o controle da COMPANHIA.

Neste contexto, a SAS SHIPPING pretende lançar uma oferta pública para aquisição de ações ("OPA de Cancelamento") da WILSON SONS, de acordo com o disposto na Resolução CVM nº 85/22.

ESCOPO E OBJETIVO

A APSIS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA., doravante denominada APSIS, foi nomeada por SAS SHIPPING para elaborar este Laudo no contexto da OPA de WILSON SONS, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 85/22, conforme alterações.

Segundo as disposições constantes na Resolução CVM nº 85/22, a APSIS conduziu a avaliação das AÇÕES DA WILSON SONS em consonância com os seguintes critérios:

- Preço médio ponderado de cotação das ações;
- Valor do patrimônio líquido contábil por ação;
- Valor econômico por ação (fluxo de caixa descontado, múltiplos de mercado ou múltiplos de transação);
- Outro critério de avaliação escolhido pelo avaliador, geralmente aceito no ramo de atividade da companhia e pela CVM.

A seguir, apresentamos a descrição das metodologias consideradas.

¹ Comunicado ao Mercado - <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8284de4a-426a-465a-beab-92abeabafc97/93b1fc5d-b831-ef71-572b-563de1cf860a?origin=1>

METODOLOGIA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
<p>Abordagem da renda: fluxo de caixa descontado (valor econômico)</p>	<p>Fluxo de caixa descontado: consiste na soma do valor presente dos fluxos de caixa previstos, descontados a uma taxa que remunere adequadamente os investidores.</p>	<p>Com base no CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, a hierarquia de avaliação a valor justo define a metodologia Nível 1 (a mais confiável) como sendo o preço cotado em mercado ativo. No caso da WILSON SONS, sendo uma empresa com alto <i>free float</i> e boa liquidez histórica, entendem os avaliadores que, amparado pelo previsto em pronunciamento contábil, a metodologia de fluxo de caixa descontado não é a melhor referência de valor justo da COMPANHIA. Além disso, se utilizando exclusivamente de informações públicas para elaboração do laudo, foi encontrado um valor por ação inferior pela metodologia de fluxo de caixa descontado quando comparado com o valor da metodologia escolhida.</p> <p>Em conformidade com o inciso IV do artigo 10 do Anexo C da Resolução CVM nº 85/22, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do fluxo de caixa descontado foi de 12,2%. Mais detalhes e <i>ranges</i> de sensibilidade podem ser encontrados no Anexo 1 do presente Laudo.</p>
<p>Abordagem de mercado: múltiplos de mercado (valor econômico)</p>	<p>Múltiplos de mercado: consideram a média de um determinado múltiplo de companhias comparáveis (atuantes no mesmo setor) ou transações de operações similares (quando disponíveis).</p>	<p>Em relação aos múltiplos de mercado, embora seja uma boa metodologia de avaliação, considerando aspectos como o desempenho da COMPANHIA em relação aos seus pares, fatores de mercado, setoriais e de desempenho histórico, os avaliadores entendem que esta metodologia não é a mais apropriada para a avaliação da WILSON SONS devido à baixa quantidade de empresas brasileiras com características semelhantes e com dados estáveis e bem comparáveis que estejam listadas em bolsa para utilização da metodologia de múltiplos de mercado.</p>

 Metodologia adotada.

METODOLOGIA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
<p>Preço médio ponderado das ações</p>	<ol style="list-style-type: none"> 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data de publicação do Fato Relevante; Entre a data de divulgação do Fato Relevante e a data do Laudo; 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data-base do Laudo (critério adicional em conformidade com a Resolução CVM nº 85/22). Entre a data-base do Laudo e o último dia útil antes da emissão do Laudo (critério adicional em conformidade com a Resolução CVM nº 85/22). 	<p>Os avaliadores concluem que essa metodologia é a mais adequada para definir o valor das AÇÕES DA WILSON SONS, já que visa avaliar a empresa pela soma de todas as suas ações no mercado, considerando o volume e o valor transacionados. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida em um mercado financeiro ideal, essa abordagem indicaria o valor correto da empresa para os investidores.</p> <p>Concluíram os avaliadores que o valor do preço médio ponderado das ações entre a data-base do laudo e o último dia útil antes da emissão do laudo é a melhor abordagem, por compreender o período mais próximo da assinatura do relatório e melhor refletir o impacto do resultado dos grandes eventos de liquidez recentes.</p> <p>Além disso, destacam-se um <i>free float</i> das AÇÕES DA WILSON SONS relevante, acima de 30% das ações ordinárias totais da COMPANHIA, e também uma alta liquidez observada no mercado secundário dessas ações. Nos últimos 30 dias anteriores a data de divulgação deste laudo, o mercado movimentou mais de 30 milhões de AÇÕES DA WILSON SONS, representando mais de 20% das ações totais em <i>free float</i> da COMPANHIA. É relevante destacar também a baixa volatilidade do preço das ações, observando-se a baixa diferença de VWAP demonstrado nos diferentes períodos de cálculo citados ao lado. Neste sentido, excetua-se o período entre a emissão do fato relevante e a data de emissão deste laudo, por representar uma média ponderada considerando poucos dias de transações do ativo.</p>

 Metodologia adotada.

METODOLOGIA	DESCRIÇÃO	PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES
Patrimônio líquido contábil	Consiste no valor do patrimônio líquido apurado de acordo com a última demonstração financeira publicada por WILSON SONS na data-base da avaliação.	Os avaliadores concluem que tal metodologia não é a mais adequada para a definição do valor das AÇÕES DA WILSON SONS, visto que esse método estático, com foco apenas no saldo contábil, não considera a existência de rentabilidade futura, mais-valia ou menos-valias em diversos ativos e passivos da COMPANHIA. Assim, um cenário de ganho ou queima de caixa e resultados negativos/positivos acaba sendo desconsiderado no resultado, o que torna a metodologia inapropriada para o momento de WILSON SONS.
Abordagem de mercado	Valor de Aquisição de participação majoritária e Alienação de Controle (critério adicional em conformidade com a Resolução CVM nº 85/22).	<p>Em 21 de outubro de 2024 a WILSON SONS anunciou por meio de Comunicado ao Mercado que recebeu a comunicação de seu então acionista controlador informando sobre a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações firmado na mesma data entre SAS SHIPPING e o antigo controlador da COMPANHIA. A aquisição resultou na compra de 56,47% do capital social total e votante pelo preço de R\$ 17,50 por ação.. Este valor ofertado representava na data de formalização do contrato um prêmio de mais de 8,3% frente ao preço de fechamento das AÇÕES DA WILSON SONS na bolsa de valores brasileira.</p> <p>O preço poderia ser interpretado como a melhor <i>proxy</i> de valor justo na ótica do Comitê de Pronunciamento Contábil 46 (CPC46 – Mensuração do Valor Justo), conforme o nível 1 (preço de mercado) da hierarquia de valor</p> <p>Porém, os avaliadores concluem que, considerando o contexto de uma OPA, uma oferta aberta com intenção de garantir uma adesão em massa, uma aquisição unilateral com alta adesão voluntária dos acionistas e a ausência de rodadas de negociação entre <i>players</i>, o preço pago incorpora um prêmio, podendo não representar de maneira confiável o valor justo da ação.</p>



Metodologia adotada.

TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela a seguir. Detalhes da composição da taxa de desconto estão apresentados no Anexo 1 deste Laudo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	81%
DEBT / TERCEIROS	19%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,8%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,3%
BETA d	0,56
BETA r	0,65
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,2%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	1,4%
RISCO BRASIL	2,7%
Ke Nominal em US\$ (=)	11,5%
Ke Nominal em R\$ (=)	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	10,5%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,0%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	7,0%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	12,2%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml.

- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos, do setor em que a WILSON SONS está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ Pro.
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital média de mercado apresentado na tabela acima².
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre S&P500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: *Supply Side*.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: 2024 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago: LLC, 2024.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio da WILSON SONS ponderado na data-base. A abertura dos saldos de empréstimos e financiamentos foram analisadas a partir das notas explicativas da DF de 2024, sendo desconsideradas as dívidas oriundas do Fundo de Marinha Mercantil, por ser uma dívida subsidiada e não representar fidedignamente o custo de captação a mercado. O custo da dívida (kd) considerado foi de 10,48%.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (*tax shield*)** – Considerada a alíquota efetiva de 33,6% para a COMPANHIA.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

² $Beta r = Beta l \times (1 + (1 - t) \times \left(\frac{D}{E}\right))$.

RESULTADOS ENCONTRADOS

METODOLOGIA	PERÍODO	R\$/AÇÃO
Valor do fluxo de caixa descontado por ação ¹	31/12/2024	R\$ 16,49
Valor pelo múltiplo de mercado (EV/EBITDA)	31/12/2024	R\$ 17,12
Valor do patrimônio líquido contábil por ação	31/12/2024	R\$ 6,46
Valor de Aquisição de Participação Majoritária	21/10/2024***	R\$ 17,50
Preço médio ponderado das ações (VWAP):	-	-
a. VWAP nos 12 meses anteriores à data de publicação do Fato Relevante	04/06/2024 a 04/06/2025	R\$ 16,57
b. VWAP entre a data do Fato Relevante e o último dia útil antes da emissão do Laudo	04/06/2025 a 09/06/2025**	R\$ 17,39
c. VWAP nos 12 meses anteriores à data-base do Laudo	01/01/2024 a 31/12/2024	R\$ 16,48
d. VWAP entre a data-base do Laudo e o último dia útil antes da emissão do Laudo	31/12/2024 a 09/06/2025**	R\$ 17,08

¹ A distribuição de dividendos ocorrida em maio de 2025 não está refletida na avaliação por fluxo de caixa descontado, com data-base em 31/12/2024.

*Eventuais diferenças entre a data-base e os períodos avaliados se devem ao fechamento do mercado

**Dados capturados até um dia útil anterior à emissão do Laudo, devido ao tempo entre o encerramento dos cálculos e a conclusão do Laudo.

***Conforme Comunicado ao Mercado

 Metodologia adotada.

VALOR FINAL ENCONTRADO

Com base nos estudos apresentados realizados pela APSIS, na data-base de 31 de dezembro de 2024, a abordagem utilizada para mensurar o preço justo das AÇÕES DA WILSON SONS é o preço médio ponderado por ação entre a data-base do laudo e o último dia útil antes da emissão do Laudo, concluindo um valor de R\$ 17,08 por ação.

1. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

A APSIS, com sede à Rua do Passeio, nº 62, 6º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 27.281.922/0001-70, foi contratada pela SAS SHIPPING para elaborar este Laudo no contexto de oferta pública de aquisição das AÇÕES DA WILSON SONS, em cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 85/22.

EXPERIÊNCIA EM AVALIAÇÃO DE COMPANHIAS ABERTAS

O segmento de Avaliação de Negócios da APSIS é composto por uma equipe especializada, certificada e com experiência recente em avaliações de companhias de capital aberto de diversos ramos de atuação. A seguir, estão listadas as avaliações mais relevantes realizadas pela APSIS nos últimos três anos.

- Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A.: laudo de avaliação para definição de relação de paridade entre ações, emitido em setembro de 2022.
- Locaweb S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 256 da Lei das S.A., emitido em março de 2022.
- Arezzo Indústria e Comércio S.A.: laudo de avaliação para atendimento aos artigos 226 e 227 da Lei das S.A., emitido em novembro de 2022.
- Paranapanema S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em fevereiro de 2023.
- Americanas S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em março de 2023.
- Americanas S.A.: relatório de avaliação de bens e ativos para atendimento ao disposto no inciso III do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em março de 2023.
- BR Properties S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em março de 2023.
- Alpargatas S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em maio de 2023.
- Light S.A.: estudo de viabilidade econômico-financeira do plano de recuperação judicial, para atendimento ao inciso II do artigo 53 da Lei nº 11.101/05 (Lei de Recuperação Judicial), emitido em julho de 2023.
- BR Properties S.A.: laudo de avaliação para atendimento aos artigos 226 e 227 da Lei das S.A., emitido em setembro de 2023.
- GetNinjas S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em dezembro de 2023.
- Alper S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em março de 2024.
- Serena Energia S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em maio de 2025.
- Marfrig S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 264 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- BRF S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 264 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- BRF S.A.: laudo de avaliação para atendimento ao artigo 252 da Lei das S.A., emitido em maio de 2025.
- Zamp S.A.: laudo de avaliação para atendimento à Resolução CVM nº 85/22 (OPA), emitido em junho de 2025.

Conforme disposto no art. 11 do Anexo C da Resolução CVM 85/22, detalharemos a seguir o processo interno de aprovação da APSIS.

1. Captação e análise dos dados públicos;
2. Modelagem dos dados e verificação das inconsistências;
3. Elaboração dos relatórios de avaliação pela equipe técnica;
4. Aprovação dos relatórios e cálculos correlatos pela diretoria.

O processo de aprovação também envolve revisões meticulosas de qualidade em múltiplas fases. Durante a elaboração do Laudo, todos os modelos de avaliação são submetidos a um processo de análise contando com revisões internas do gerente e do diretor encarregados do projeto, a fim de garantir um alto padrão de qualidade.

Na elaboração deste Laudo, foram utilizados dados e informações fornecidos pela administração de WILSON SONS, na forma de documentos e entrevistas verbais com seus representantes, bem como informações disponíveis publicamente. As estimativas usadas nesse processo estão baseadas em:

- Informações públicas coletadas no sistema S&P Capital IQ Pro;
- Demonstrações financeiras auditadas de WILSON SONS em 31 de dezembro de 2024;
- Informações públicas de WILSON SONS;

Os profissionais que participaram da realização deste trabalho estão listados a seguir:

- BRUNO GRAVINA BOTTINO - Diretor
- DANIEL FELIX LAMONICA - Projetos
- LEONARDO HENRIQUE CARDOSO BRAZ - Projetos
- LUIS FELIPE ANTELO JASSUS - Projetos
- MIGUEL CÔRTEZ CARNEIRO MONTEIRO - Diretor / Economista e Contador (CORECON/RJ 26898 e CRC/SP-344323/O-6)
- RODRIGO MENNA BARRETO AMIL - Projetos

A seguir, apresentamos a qualificação resumida da equipe técnica diretamente responsável pela elaboração deste Laudo.

MIGUEL CÔRTEZ CARNEIRO MONTEIRO

Graduado em Ciências Econômicas pelo IBMEC e MBA em Finanças pela Saint Paul em parceria com a NYIF, tem certificado International Association of Consultants, Valuators and Analysts (IACVA). Em 2014, realizou intercâmbio na empresa Duff & Phelps, em Nova York.

É Diretor de Projetos da APSIS e tem vasta experiência em processos de avaliação econômico-financeira junto a diversas entidades públicas e privadas. Carreira desenvolvida na área de *Business Valuation*, atuando na elaboração de relatório de avaliação para fins de marcação de quota de fundo de investimentos, Lei das S.A., *purchase price allocation* (PPA), Recuperação Judicial, apuração de haveres, entre outros ramos de indústria. Responsável pela gestão da equipe de *Business Valuation* no desenvolvimento de projetos, com grande reconhecimento por parte dos clientes atendidos.

BRUNO GRAVINA BOTTINO

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tem curso de extensão em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), MBA em Gestão de Negócios pelo Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (IBMEC) e LLM em Direito Empresarial também pelo IBMEC.

É diretor de Projetos na APSIS e tem carreira desenvolvida em *Business Valuation* e Consultoria Estratégica, com atuação em muitas organizações de diversos segmentos de mercado. Dispõe de vasta experiência em processos de avaliação econômico-financeira junto a diversas entidades públicas e privadas. Atuou na elaboração de relatórios/laudos de avaliação para fins de marcação de quota de fundo de investimentos, Lei das S.A., *Purchase Price Allocation* (PPA), Teste de *impairment* (CPC 01), OPA, Apuração de Haveres, M&A, entre outros. Em Consultoria Empresarial, tem experiência em gerenciamento de projetos focados na eficiência organizacional, por meio de mapeamento, revisão, controle e automação de processos e áreas, entre outros produtos, como definição de SLAs, de metas e modelos de avaliação de desempenho, análises de orçamentos, planos de negócio e *Post Merger Integration* (PMI), aliando estratégia de negócios e tecnologia com foco na eficiência organizacional.

RODRIGO MENNA BARRETO AMIL

Graduado em Engenharia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Especialização em Finanças pela COPPEAD-UFRJ e MBA pela COPPEAD-UFRJ.

É gerente de projetos na APSIS, e possui mais de 8 anos de experiência em modelagem econômico-financeira, atuando na condução de avaliações para fins de marcação de quota de fundos de investimentos, *Fairness Opinion*, laudos para fins societários, *Purchase Price Allocation* (PPA), Oferta Pública de Aquisição (OPA), Recuperação Judicial, dentre outros escopos.

DANIEL FELIX LAMONICA

Graduado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tem curso de extensão em Valuation e Precificação de Ativos e experiência profissional com operações financeiras corporativas e avaliação de ativos tangíveis e intangíveis.

É consultor sênior na APSIS, com participação em mais de 100 processos de avaliação econômico-financeira de diversas entidades públicas e privadas. Assessorou executivos líderes nos mais variados ramos de indústria, inclusive em processos de Recuperação Judicial, *Business Valuation*, *Purchase Price Allocation* (PPA), *Due Diligence* e avaliação de ativos intangíveis.

LUIS FELIPE ANTELO JASSUS

Graduado em Ciências Econômicas pelo IBMEC, com MBA em IFRS/CPC pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI).

É consultor na APSIS e tem *expertise* na área financeira, com experiência em avaliações econômicas e financeiras junto a entidades, tanto públicas quanto privadas, em diversos ramos de indústrias. Atuou em projetos de alocação de preço de compra (PPA), teste de recuperabilidade (*impairment*), avaliação de intangíveis (marcas, contratos, patentes, carteira de clientes, concessão, entre outros), OPA, apuração de haveres, além de processos de recuperação judicial. Dispõe de *expertise* em operações de fusão & aquisição, nas quais atuou em todas as fases de projetos dessa natureza (desde o planejamento da estratégia de venda ou aquisição, estruturação da transação, elaboração do *valuation*, coordenação da *due diligence*, negociação até o fechamento da transação).

LEONARDO HENRIQUE CARDOSO BRAZ

Graduado com honras em Business Administration - International Business, com concentração em Economia pela The George Washington University, em Washington, D.C. Tem curso de extensão em Mercado de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

É consultor na APSIS, com experiência em mais de 100 processos de avaliação econômico-financeira de diversas entidades públicas e privadas. Atua em projetos relacionados a Oferta Pública de Aquisição (OPA), *Business Valuation*, *Purchase Price Allocation* (PPA), Recuperação Judicial, testes de recuperabilidade (*impairment*), marcação de quotas de fundos de investimentos e avaliação de ativos intangíveis como marcas, contratos, patentes, carteiras de clientes e softwares, entre outros.

2. DECLARAÇÕES DO AVALIADOR

A APSIS, juntamente com seus controladores, declara, para fins de atendimento à Resolução CVM nº 85/22, que:

- O controlador e os administradores das companhias envolvidas não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões contidas neste trabalho.
- A APSIS, juntamente com seu controlador, suas controladas e todos os profissionais que participaram da execução deste Laudo de Avaliação e suas respectivas pessoas vinculadas, não possui e não possuirá, até a data da liquidação da OPA, bem como não administra valores mobiliários de emissão de WILSON SONS ou derivativos neles referenciados, seja em nome próprio ou de seus sócios, diretores, administradores, conselheiros, controladores ou pessoas a estes vinculadas.
- Não existe qualquer conflito de interesse que diminua a independência da APSIS na elaboração deste Laudo.
- Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste Relatório.
- Os consultores não têm interesse, direto ou indireto, nas companhias envolvidas ou na operação, bem como não há qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesses.
- Assumem-se como corretas as informações recebidas de terceiros, sendo que as fontes delas estão contidas e citadas no referido Relatório.
- Para a elaboração deste Relatório, a APSIS utilizou informações e dados históricos auditados por terceiros ou não auditados ou obtidos das fontes mencionadas. Sendo assim, a APSIS não foi responsável por conduzir uma verificação independente das informações recebidas, aceitando-as e utilizando-as no âmbito de sua análise, salvo se quando entendeu que elas não eram consistentes. Dessa forma, a APSIS não tem qualquer responsabilidade com relação à sua veracidade.
- Os administradores de SAS SHIPPING forneceram informações claras, objetivas e suficientes para a elaboração do Laudo de Avaliação.
- O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras ou revisão dos trabalhos realizados pelos auditores de WILSON SONS. Sendo assim, a APSIS não está expressando opinião sobre as demonstrações financeiras da Solicitante.
- Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais à Solicitante e suas controladas, a seus sócios, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidos pela empresa e constantes neste Relatório.
- A APSIS não se responsabiliza por perdas diretas ou indiretas nem por lucros cessantes eventualmente decorrentes do uso indevido deste Laudo.
- Destacamos que a compreensão da conclusão deste Relatório ocorrerá mediante a leitura integral dele e de seus anexos, não se devendo, portanto, extrair conclusões de leitura parcial, que podem ser incorretas ou equivocadas.
- Em contrapartida, pela preparação deste Laudo, os honorários da APSIS, suportados por SAS SHIPPING, foram de R\$ 165.000,00 (cento e setenta mil reais), sem qualquer contingente ou variável de remuneração.
- Exceto pelo relacionamento referente à elaboração deste Laudo, a APSIS não tem relações comerciais e creditícias com a WILSON SONS, tampouco tem outras informações comerciais e creditícias de qualquer natureza que possam impactar a avaliação.

- A APSIS não recebeu quaisquer honorários de WILSON SONS.
- Nos últimos 12 (doze) meses, a APSIS não recebeu qualquer valor de WILSON SONS, suas controladoras e controladas.
- Além da remuneração do Laudo, a APSIS não receber qualquer valor da SOLICITANTE, de suas controladas e de suas controladoras.
- A SAS SHIPPING, a WILSON SONS e seus respectivos acionistas e administradores não determinaram as metodologias utilizadas pela APSIS para alcançar as conclusões apresentadas.
- A APSIS tem experiência na avaliação de companhias abertas, sendo devidamente qualificada para a elaboração do Laudo de Avaliação e para o cumprimento dos demais requisitos relativos à qualificação e à experiência, conforme detalhado pela Resolução CVM nº 85/22 (OPA) e por outras regulamentações aplicáveis.
- A APSIS dispõe das autorizações necessárias para a elaboração do Laudo de Avaliação.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A WILSON SONS



Wilson, Sons

A Wilson Sons S.A. é uma companhia integrada de logística portuária e marítima, com atuação em toda a costa brasileira. Líder no setor em termos de receitas, a empresa possui mais de 186 anos de história e oferece soluções completas para cadeias logísticas nacionais e internacionais. Conta com ativos estrategicamente posicionados em importantes regiões portuárias e opera por meio de diversas unidades de negócios especializadas.

Abaixo, encontra-se uma descrição dos segmentos operacionais da companhia:

- **Terminais de contêineres:** Opera dois terminais arrendados em portos públicos – o Tecon Rio Grande (RS) e o Tecon Salvador (BA) – responsáveis pela movimentação e armazenagem de contêineres, atendendo rotas de longo curso e cabotagem, com conexões a modais rodoviário e ferroviário.
- **Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo:** Atua na prestação de serviços de apoio portuário à navegação, com rebocadores empregados em manobras de atracação, desatracação e movimentação de embarcações em mais de 40 portos no Brasil. Também oferece serviços de agenciamento marítimo a embarcações nacionais e estrangeiras.
- **Base de apoio offshore:** Opera duas bases na Baía de Guanabara (RJ) voltadas ao suporte logístico para atividades do setor de óleo e gás, incluindo movimentação de cargas, armazenagem e serviços auxiliares.
- **Construção naval:** Possui um estaleiro no Guarujá (SP), com foco na construção, manutenção e reparo de embarcações, especialmente rebocadores e navios de apoio marítimo.
- **Embarcações de apoio offshore:** Participa, por meio da joint venture WSUT (Wilson Sons Ultratug Offshore), da operação de embarcações voltadas ao apoio às atividades de exploração e produção de petróleo, em especial em águas profundas.
- **Logística integrada:** A COMPANHIA oferece soluções integradas para apoiar o comércio doméstico e internacional, operando com armazenagem geral e alfandegada, gestão de estoque, distribuição, gestão de transporte e soluções para o setor de comércio exterior. A COMPANHIA tem um centro logístico em Santo André, próximo a São Paulo, oferecendo soluções personalizadas e atua no segmento de navegação interior por meio do Tecon Santa Clara, centro logístico localizado no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), com acesso ao Porto de Rio Grande via hidrovía.

3.1 HISTÓRICO DA COMPANHIA E DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES³

Conforme o item 1.1. da versão mais recente do Formulário de Referência da WILSON SONS, divulgado em 22 de abril de 2025, a sua história se iniciou no ano de 1837, com a fundação de uma filial da Wilson, Sons & Company na cidade de Salvador (BA), voltada à prestação de serviços de agência marítima e ao comércio internacional de carvão.

³ Formulário de Referência 2025 – Ano base 2024 - Wilson, Sons.

Em 1869, a COMPANHIA participou de um dos maiores empreendimentos de infraestrutura do Império do Brasil, ao integrar as obras da Ferrovia Great Western of Brazil, atualmente parte da Rede Ferroviária Federal. A partir de então, sua atuação se consolidou como uma relevante trading, com destaque para o comércio de carvão e a importação de manufaturados de algodão, lã, linho e seda.

Em 1928, foi inaugurado o maior armazém coberto da América Latina, localizado em São Cristóvão (RJ), ampliando sua presença em armazenagem e logística. A expansão de ativos continuou com a aquisição, em 1936, da empresa Rio de Janeiro Lighterage Company, reforçando a atuação no segmento de rebocadores.

No ano de 1958, Walter Salomon identificou uma oportunidade de investimento no Brasil e adquiriu uma participação de controle na Ocean Wilsons Holdings Ltd., por meio da Scottish and Mercantile Investment Trust (atualmente Hansa Investment Company Ltd.). Esse movimento representou um novo ciclo de crescimento e investimentos da Wilson Sons no país.

Em 1966, a COMPANHIA adquiriu a Camuyrano Serviços Marítimos, dobrando sua frota de rebocadores e ampliando sua capacidade operacional em apoio portuário.

A atual estrutura jurídica da WILSON SONS teve início formal em 29 de janeiro de 1971, com a constituição da Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. no Brasil, por meio da Wilson Sons & Company Limited. Dois anos mais tarde, em 1973, a COMPANHIA reforçou sua atuação na construção naval com a aquisição do estaleiro Guarujá I.

Em 1997, a WILSON SONS deu um passo importante em sua diversificação ao vencer a licitação de privatização do Tecon Rio Grande, iniciando sua operação no setor de terminais de contêiner. Em 1999, foi constituído o negócio de bases de apoio offshore, com a aquisição da Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda., e, em 2000, a empresa adquiriu o Tecon Salvador em nova licitação pública.

O ano de 2003 marcou o início das atividades no segmento de embarcações de apoio offshore, com o lançamento do PSV Albatroz, construído no estaleiro da própria COMPANHIA. Já em 2006, o Tecon Rio Grande assinou aditivo ao contrato de arrendamento, antecipando investimentos expressivos na construção de novo berço e aquisição de equipamentos, totalizando R\$ 129,8 milhões.

A WILSON SONS realizou seu IPO em 2007, com a listagem da Wilson Sons Limited na bolsa brasileira. No ano seguinte, em 2008, foi entregue o terceiro berço do Tecon Rio Grande, tornando-o o terminal com a maior retroárea de contêineres do Brasil.

Em 2012, o Tecon Salvador passou por sua primeira grande expansão, com um investimento de R\$ 204 milhões, praticamente dobrando a capacidade do terminal e aumentando o cais para 377 metros. Em 2013, a COMPANHIA concluiu a construção do Estaleiro Guarujá II, ampliando a capacidade anual de processamento de aço de 4.500 para 10.000 toneladas.

Ainda em 2013, a publicação da Lei nº 12.815 modernizou o marco regulatório do setor portuário brasileiro, permitindo a prorrogação antecipada de contratos de arrendamento portuário, o que abriu caminho para novos investimentos e ampliações em ativos sob operação da WILSON SONS.

A partir de 2016, a empresa renovou o contrato de arrendamento do Tecon Salvador por mais 25 anos, até 2050, e também adquiriu seis rebocadores da Vale. Nesse mesmo ano, deu início à operação do Tecon Santa Clara, terminal de navegação interior localizado no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), com proposta de integração multimodal voltada à movimentação eficiente de cargas até o Porto de Rio Grande.

A WILSON SONS comemorou, em 2017, seus 180 anos de fundação. Em 2018, atingiu um novo recorde, com a movimentação de 1,073 milhão de TEUs em seus terminais de contêiner.

O rebocador WS Aries foi incorporado à frota em 2019, destacando-se como o mais potente do país, com tração estática de 90 toneladas. Em 2020, o Tecon Salvador concluiu a expansão de seu cais principal para 800 metros, permitindo a atracação simultânea de dois navios super post-Panamax de 366 metros cada.

Ainda em 2020, a Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. passou a se chamar Wilson Sons Holdings Brasil Ltda., que, no ano seguinte, 2021, foi transformada em Wilson Sons Holdings Brasil S.A. Em paralelo, foi concluída a incorporação da Wilson Sons Limited, consolidando sua migração para o Novo Mercado da B3 sob o ticker PORT3.

Em 2022, a COMPANHIA entregou dois rebocadores de nova geração — WS Centaurus e WS Orion — com tração estática superior a 90 toneladas e design hidrodinâmico eficiente, alinhado aos padrões Tier III da IMO, promovendo uma redução estimada de até 14% nas emissões de gases de efeito estufa em relação à tecnologia anterior.

O ano de 2023 foi marcado por novas entregas à frota, com os rebocadores WS Rosalvo e WS Castor, também com tração superior a 90 toneladas, além da introdução de doze tratores elétricos no Tecon Salvador — os primeiros da América Latina — reforçando o compromisso da COMPANHIA com práticas de sustentabilidade e inovação tecnológica.

Em 2024 ocorreu a entrega dos rebocadores WS Dorado e WS Onyx à frota da COMPANHIA, os dois últimos da série de seis rebocadores com 90 toneladas de tração estática anunciados pela COMPANHIA.

Em 21 de outubro de 2024, a OW Overseas (Investments) Limited (“OWOIL”), antigo acionista controlador da WILSON SONS, celebrou contrato vinculante com a SAS SHIPPING subsidiária integral da MSC Mediterranean Shipping Company S.A., para a alienação de 248.664.000 ações ordinárias da COMPANHIA, equivalentes a aproximadamente 56% do capital social votante. Adicionalmente, em 5 de dezembro de 2024, a SAS adquiriu 52.917.348 ações via mercado secundário, elevando sua participação acionária para cerca de 68% do capital total da COMPANHIA.

O valor acordado por ação foi de R\$ 17,50, com liquidação realizada na data de fechamento da operação, em 4 de junho de 2024. Durante o período de transição, os acionistas foram elegíveis ao recebimento de dividendos intermediários trimestrais de até US\$ 22 milhões, condicionados à geração de lucro. Em 18 de março de 2025, foi declarado dividendo no valor de R\$ 0,28 por ação, totalizando R\$ 125,6 milhões, com pagamento realizado em 28 de março de 2025. Em 7 de maio de 2025, foi declarado dividendo no valor de R\$ 0,29 por ação, totalizando R\$ 125,9 milhões, com pagamento realizado em 19 de maio de 2025. Em 20 de maio de 2025, foi declarado dividendo no valor de R\$ 0,20 por ação, totalizando R\$ 87,6 milhões, com pagamento realizado em 30 de maio de 2025. Este preço por ação, pago pela aquisição do controle da WILSON SONS representava, na data de assinatura do contrato, um prêmio superior a 8,3% em relação ao preço de fechamento das AÇÕES DA WILSON SONS na bolsa de valores brasileira naquele mesmo dia.

Conforme descrito no fato relevante divulgado ao mercado pela COMPANHIA em 4 de junho de 2025, após a verificação das devidas condições precedentes, o fechamento da operação ocorreu nesta mesma data. Ainda segundo o anúncio, a SAS SHIPPING irá requerer à CVM, nos termos da regulamentação aplicável, pedido de registro de oferta pública de aquisição de ações unificada, com os objetivos de i) conferir aos acionistas minoritários o direito de alienar suas ações ordinárias de emissão da COMPANHIA, nos mesmos termos e condições oferecidas ao antigo controlador; ii) realizar o cancelamento do registro da companhia como emissor de valores mobiliários perante a CVM; e iii) promover a saída da companhia do Novo Mercado da B3.

3.2 ANÁLISE DO SETOR

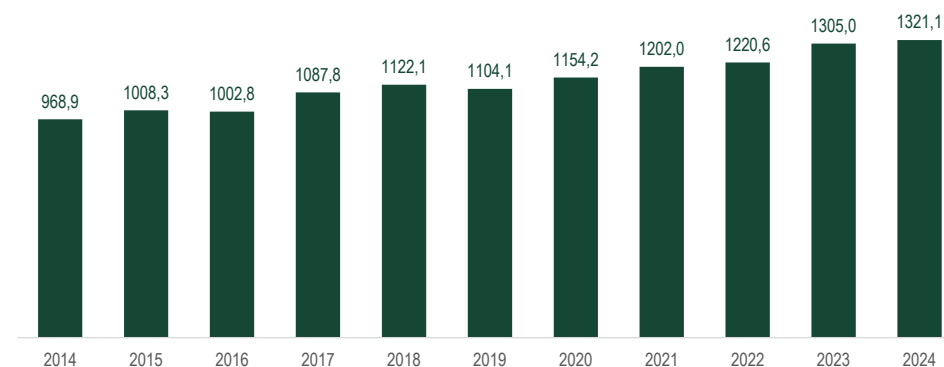
CENÁRIO BRASILEIRO

Segundo a ABEAM, pode-se afirmar que o segmento de navegação de apoio marítimo é relativamente recente no Brasil e teve início a partir da exploração offshore de óleo e gás na costa marítima do país. Após a promulgação da Lei nº 9.432/97 e as posteriores descobertas de petróleo em águas profundas e ultra profundas, o mercado de embarcações de bandeira brasileira de apoio marítimo se tornou mais relevante, além de compreender um arcabouço regulatório benéfico, que prioriza as contratações de embarcações de bandeira nacional. Segundo o relatório “Mercado de Embarcações de Apoio a Plataformas de Petróleo e Gás Natural”, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o mercado de embarcações de apoio marítimo é dinâmico e promissor, porque, além de o Brasil estar entre os dez maiores produtores mundiais de petróleo e gás, a produção ocorre, majoritariamente, em águas profundas. De acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os campos de pré-sal representaram 78,29% do total produzido de petróleo e gás natural no Brasil no ano de 2024.

De acordo com dados do anuário estatístico publicado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o setor portuário brasileiro movimentou 1.321 milhões de toneladas no ano de 2024. Esse valor representa um aumento de 1,23% em relação ao ano de 2023, que movimentou 1305 milhões de toneladas.

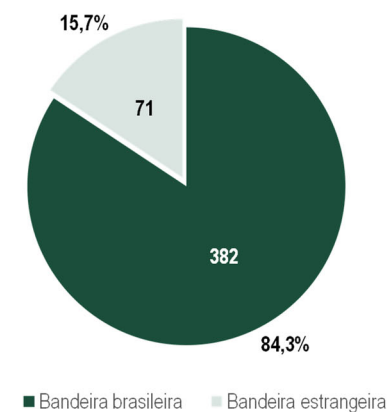
O gráfico a seguir demonstra o crescimento da movimentação portuária nos últimos anos, a partir de dados da ANTAQ.

Movimentação Portuária (Em milhões de toneladas)



Fonte: ANTAQ

O relatório “Frota de Embarcações de Apoio Marítimo no Brasil dezembro/2024”, da ABEAM, ao fim de dezembro de 2024, destaca que a frota de apoio marítimo em águas brasileiras totalizava 453 embarcações, sendo 382 de bandeira brasileira e 71 de bandeira estrangeira, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

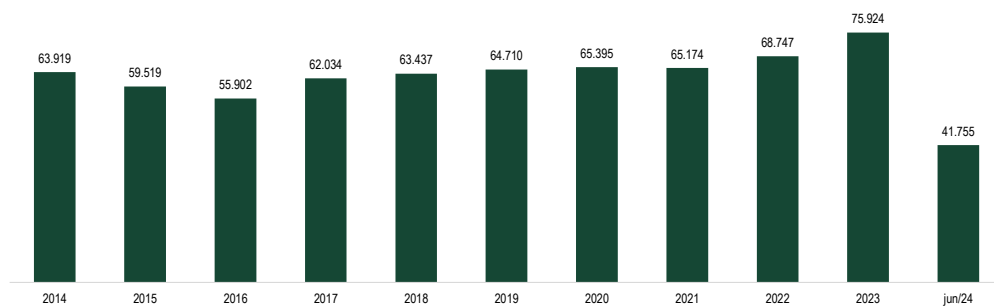


Fonte: ABEAM

De acordo com dados da ANTAQ, o total de atracções em portos brasileiros, no primeiro semestre de 2024, foi de 41.755. Tal valor representa uma elevação de 9,18% do total de atracções em relação ao primeiro semestre de 2023, que obteve um total de 38.244 atracções.

O gráfico a seguir exibe dados sobre o total de atracções nos últimos anos, disponibilizados pela ANTAQ.

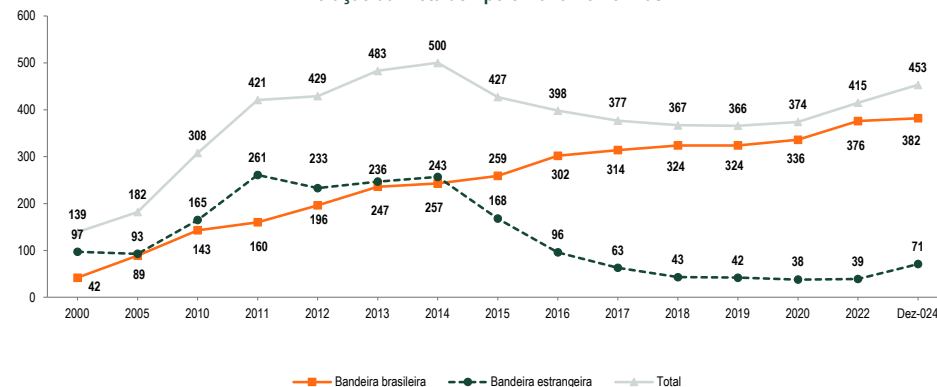
Total de Atracções



Fonte: ANTAQ

Segundos dados da ABEAM, a frota de apoio marítimo em águas brasileiras totalizava, ao fim de dezembro de 2024, 453 embarcações, sendo 382 de bandeira brasileira e 71 de bandeira estrangeira. Comparativamente, desde dezembro de 2015, foram desmobilizadas 203 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 117 de bandeira brasileira. Nesse mesmo período, 88 embarcações originalmente de bandeira estrangeira tiveram suas bandeiras trocadas para bandeira brasileira.

Evolução da Frota de Apoio Marítimo no Brasil



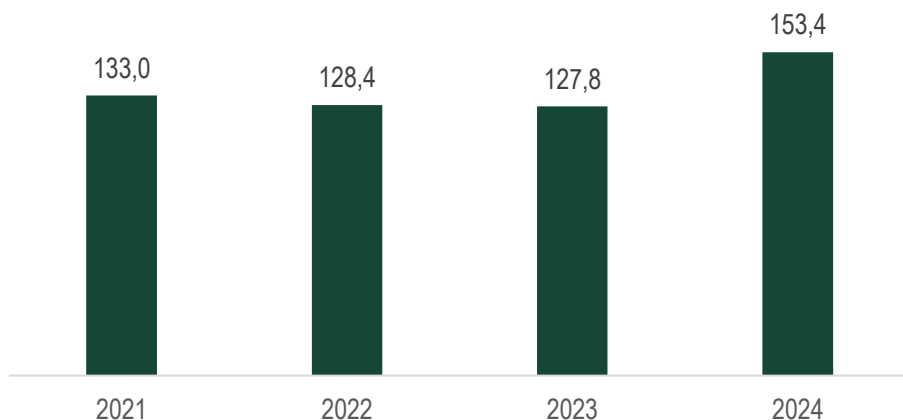
Fonte: ANTAQ

Ainda, de acordo com o relatório da ABEAM, ao fim de dezembro, a frota era composta por 47% de PSVs (para transporte de suprimentos) e OSRVs (para combate a derramamento de óleo), totalizando 212 barcos. Outros 14% eram LHs (para manuseio de linhas e amarrações) e SVs (minissupridores), que correspondiam a 63 barcos. Os AHTSs (para manuseio de âncoras) somaram 65 unidades no período, enquanto 25 barcos de apoio eram FSVs (supridores de cargas rápidas) e *crew boats* (para transporte de tripulantes), 17 PLSVs (para lançamento de linhas), 19 RSVs (embarcações equipadas com robôs e 23 MPSVs (Embarcação de Suporte Multifuncional).

Em relação aos contêineres, de acordo com dados da ANTAQ, o total de movimentação de contêineres em portos brasileiros, no ano de 2024, foi de 153,4 milhões de toneladas. Tal valor representa uma elevação de 20,05% do total de contêineres movimentados em relação ao ano de 2023, que obteve um total de 127,8 milhões de toneladas.

O gráfico a seguir ilustra a evolução da movimentação de contêineres nos últimos quatro anos, com base nas informações divulgadas pela ANTAQ.

Evolução da Movimentação de Contêineres (Em milhões de toneladas)



Fonte: ANTAQ

Segundo Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq, a tendência é de expansão desse segmento. “Temos projetos em andamento para ampliar a capacidade dos portos e garantir maior eficiência na movimentação de cargas”.

O maior volume de cargas movimentadas em contêineres em 2024 teve origem nos segmentos de plásticos, produtos químicos orgânicos e ferro e aço. O Porto de Salvador (BA) se destacou no cenário nacional, registrando um crescimento de 41,18% e alcançando um total de 6,60 milhões de toneladas movimentadas. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo forte aumento na movimentação de fertilizantes, que somaram 788,5 mil toneladas — uma expansão de 210,22% — e pelos contêineres, que cresceram 36,81%, totalizando 5,2 milhões de toneladas. Entre os produtos com maiores variações percentuais no volume movimentado, destacam-se o trigo, com crescimento de 39,51% (9,03 milhões de toneladas), o gás liquefeito de petróleo, com alta de 35,31% (5,29 milhões de toneladas), e os combustíveis, óleos e produtos minerais, que apresentaram aumento de 23,63% (4,06 milhões de toneladas).

Considerando que cerca de 95% das exportações brasileiras ocorrem por via portuária, o crescimento na movimentação de cargas observado nos últimos seis anos refletiu-se diretamente na balança comercial, que registrou em 2024 o segundo maior superávit da série histórica, com saldo de US\$ 74,5 bilhões.

De acordo com o Plano Decenal de Expansão de Energia 2034, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a produção nacional de petróleo deve apresentar crescimento significativo até o ano de 2030. A projeção indica que a produção, estimada em 3,6 milhões de barris por dia em 2024, alcançará 5,3 milhões de barris por dia em 2030, impulsionada pela entrada de novos módulos de produção, pelo desenvolvimento de recursos contingentes e por descobertas adicionais em áreas contratadas e da União. Esse movimento de alta é sustentado pela maturação de projetos no pré-sal e pela perspectiva de continuidade exploratória em campos de elevada produtividade. A partir de 2031, contudo, projeta-se um declínio gradual, com a produção recuando para 4,4 milhões de barris por dia até 2034, reflexo da redução natural dos campos produtores e da limitação na reposição de reservas no mesmo ritmo da extração. Ainda assim, o setor permanece estratégico para o país, tanto pelo impacto econômico quanto pela contribuição à transição energética, conforme destacado pela EPE.

Estimativa de Crescimento das cargas movimentadas (2024-2034)

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
Provisão de Produção diária de petróleo nacional	3,6	4,2	4,7	4,8	4,8	5,2	5,3	5,1	4,8	4,6	4,4
% Crescimento		16,7%	11,9%	2,1%	0,0%	8,3%	1,9%	-3,8%	-5,9%	-4,2%	-4,3%

Fonte: EPE

Segundo dados do anuário estatístico publicado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o comércio marítimo brasileiro atingiu novo recorde em 2024, com movimentação total de 1,321 bilhão de toneladas, representando um crescimento de 1,23% em relação ao ano anterior. A expectativa é que esse volume continue crescendo, alcançando 1,49 bilhão de toneladas em 2029, com uma taxa média anual de crescimento (CAGR) de aproximadamente 2,5% no período. Os principais impulsionadores da movimentação portuária são os embarques de minério de ferro, soja, petróleo bruto, derivados de petróleo, fertilizantes,

açúcar e contêineres. O relatório também destaca a crescente participação dos terminais autorizados, que responderam por 64% da movimentação em 2024, além da ampliação da cabotagem e da navegação interior. Houve ainda aumento de produtividade operacional em diversos portos e maior concentração de cargas em terminais especializados, o que reforça a relevância da infraestrutura logística portuária como alicerce do comércio exterior brasileiro.

Estimativa de Crescimento das cargas movimentadas (2025-2029)							
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Fluxo comercial marítimo brasileiro (MTon)	1.154	1.202	1.221	1.305	1.321	1.335	1.394
% Crescimento		4,1%	1,5%	6,9%	1,2%	1,1%	4,4%

Fonte: Desempenho Aquaviário 2024 - Antaq

Ao confrontar as duas projeções, nota-se que, enquanto a produção nacional de petróleo — segundo o PDE 2034 da EPE — tende a crescer até 2030 e, posteriormente, declinar, o comércio marítimo brasileiro apresenta uma trajetória de expansão contínua ao longo da década, conforme os dados da ANTAQ. Essa diferença de comportamento entre os dois indicadores evidencia a importância de uma estrutura logística robusta e adaptável, capaz de atender tanto à demanda energética quanto ao dinamismo das exportações de commodities e cargas diversas. Nesse contexto, empresas com atuação integrada em terminais portuários, rebocagem e apoio offshore — como é o caso da Wilson Sons — estão bem-posicionadas para se beneficiar de um cenário de demanda estrutural elevada no setor marítimo, mesmo diante de mudanças no perfil da carga movimentada.

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou que o setor portuário brasileiro receberá R\$ 19,7 bilhões em investimentos ao longo de 2025, dos quais R\$ 1,7 bilhão será proveniente de recursos públicos e R\$ 18 bilhões serão aportados pela iniciativa privada. O Ministério também projeta um total de R\$ 50 bilhões em investimentos até 2026, com o objetivo de impulsionar o crescimento econômico e promover a modernização da infraestrutura de transporte, reforçando a importância dos aportes em portos, aeroportos e hidrovias para o fortalecimento da economia nacional e a otimização do escoamento da produção.

4. PREMISSAS MACROECONÔMICAS

Em atendimento ao inciso IV do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 85, apresentamos a seguir as premissas macroeconômicas utilizadas na presente avaliação, bem como suas fontes.

- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – 2,0%. Fonte: Federal Reserve Open Market Committee – <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – 3,8%. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/01/2019 e 31/12/2024. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml.
- **Risco-país** - Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2019 e 31/12/2024. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **PIB brasileiro de longo prazo** – 2,0%. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.
- **Crescimento na perpetuidade** – 3,8%. Referente à taxa de expectativa de inflação de longo prazo. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>

FLUXO DE INVESTIMENTOS

Em atendimento ao inciso V do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 85, informamos que, foi considerado o investimento total de R\$ 942.400 mil referente à CAPEX de expansão do Tecon Salvador entre 2026 e 2027, conforme divulgado em informações públicas, através de apresentações a investidores e fatos relevantes extraídos do site de Relações com Investidores da Companhia.

No Anexo 1 deste Laudo, apresentamos detalhadamente a modelagem econômico-financeira, cujas projeções operacionais foram baseadas no desempenho histórico e nas estimativas de mercado, de acordo com o S&P Capital IQ Pro.

5. VALORES APURADOS PELOS DIFERENTES CRITÉRIOS

A avaliação das AÇÕES DA WILSON SONS, no contexto da OPA, foi realizada com base nos critérios estabelecidos pela Resolução CVM nº 85/22. Os critérios mencionados na legislação e na regulamentação são os seguintes:

- A.** Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado durante os doze meses imediatamente anteriores à publicação do Fato Relevante e entre a data de publicação do Fato Relevante e a data-base do Laudo.
- B.** Valor do patrimônio líquido por ação apurado na última informação periódica (anual ou trimestral) enviada à CVM.
- C.** Valor econômico por ação (fluxo de caixa descontado, múltiplos de mercado ou múltiplos de transação).

Para fins de avaliação de WILSON SONS, analisamos todos os critérios mencionados, que serão descritos nos capítulos subsequentes.

Os avaliadores optaram por utilizar o critério “A” como metodologia que melhor captura o valor justo das AÇÕES DA WILSON SONS, por demonstrar a percepção do mercado em relação à companhia. Além dos referidos critérios obrigatórios previstos no Anexo C da Resolução 85 da CVM, foram adotados outros critérios prévios de apuração da média ponderada das AÇÕES DA WILSON SONS, sendo eles: 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data-base do Laudo; 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao último dia útil antes da emissão do Laudo e; entre a data-base do Laudo e o último dia útil antes da emissão do Laudo.

O critério “B” – valor do patrimônio líquido por ação – foi aplicado, embora os avaliadores considerem que, apesar de ser uma boa metodologia de avaliação, não é recomendada, conforme detalhado neste Laudo.

O critério “C” – múltiplo de mercado e/ou valor econômico por ação pela abordagem da renda (apresentados para fins informativos no Capítulo 8) – foi aplicado, embora os avaliadores considerem que estas metodologias não representam a metodologia de apuração do valor justo das AÇÕES DA WILSON SONS de maior hierarquia de confiabilidade conforme detalhado no CPC 46 – Mensuração do Valor Justo.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

6.1 ABORDAGEM DE MERCADO – COTAÇÃO EM BOLSA

Essa metodologia visa avaliar uma empresa pela soma de todas as suas ações a preços de mercado. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida em um mercado financeiro ideal, essa é uma boa abordagem para indicar o valor da empresa aos investidores.

Tal metodologia foi escolhida para a WILSON SONS por ser a que melhor reflete o valor da companhia pelas características de suas operações.

6.2 ABORDAGEM CONTÁBIL – VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL

Essa metodologia visa avaliar a empresa pelo valor contábil de seus ativos e passivos. É aplicada por meio de um exame da documentação de suporte, cujo objetivo é a verificação de uma escrituração feita em boa forma, obedecendo-se às disposições legais e regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de “Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos”, aplicados de acordo com a legislação brasileira.

6.3 ABORDAGEM DE MERCADO – MÚLTIPLOS DE MERCADO

Essa metodologia define o valor da empresa extrapolando-o por meio de comparação com outras empresas que operam no mesmo setor de atividade e em mercados com as mesmas características. Os múltiplos mercadológicos são calculados dividindo-se variáveis, como valor de mercado da companhia, por uma série de indicadores presentes nos demonstrativos financeiros, como lucros estimados, estimativas de valor operacional das companhias comparáveis e de WILSON SONS, bem como EBITDA.

6.4 ABORDAGEM DA RENDA – FLUXO DE CAIXA

Essa metodologia define a rentabilidade da unidade de negócio como sendo o valor da companhia em operação, equivalente ao valor descontado do fluxo de caixa líquido futuro.

7. AVALIAÇÃO PELO PREÇO MÉDIO PONDERADO DAS AÇÕES EM BOLSA

7.1 METODOLOGIA

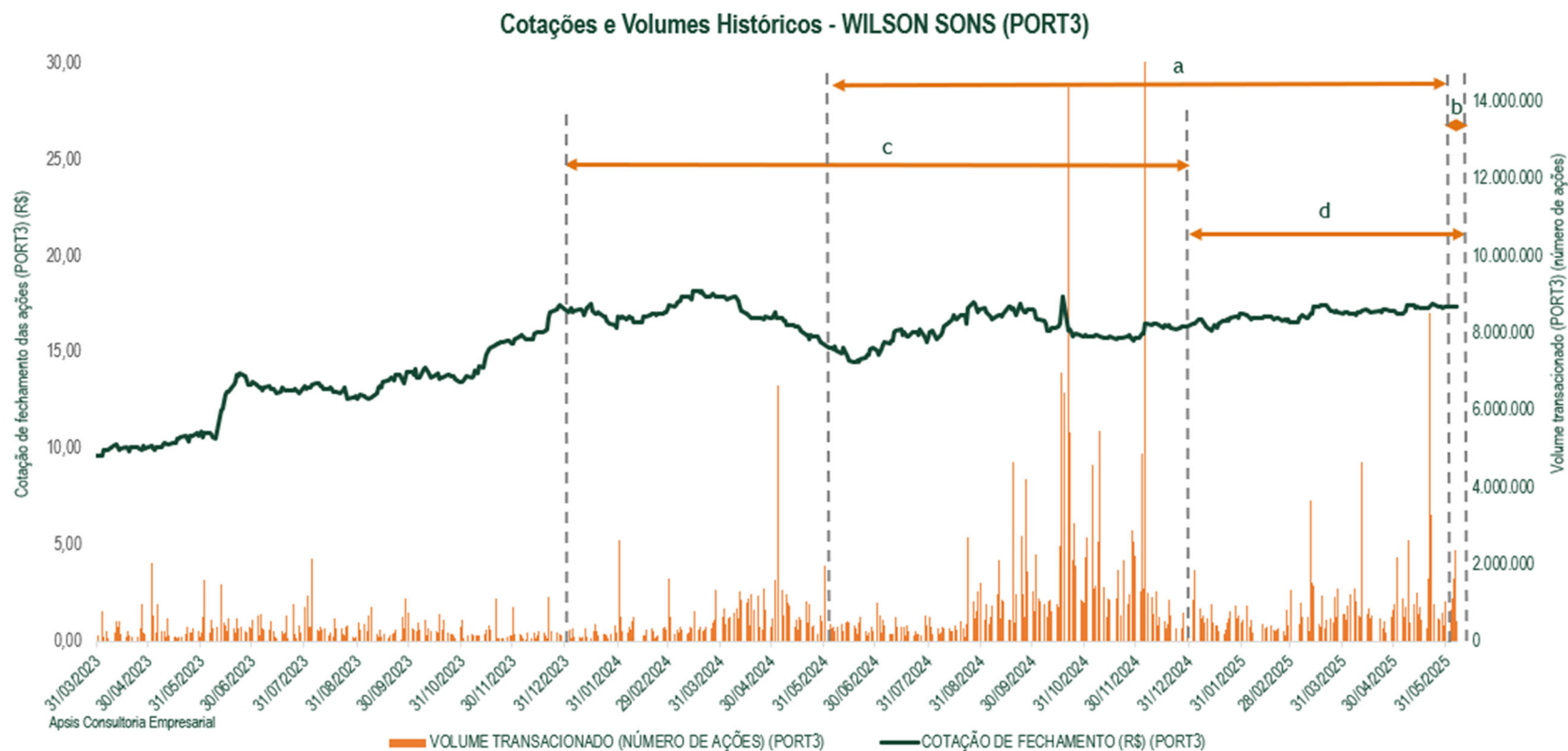
A metodologia do preço médio ponderado das ações (VWAP, do inglês, *Volume-Weighted Average Price*) visa avaliar uma empresa pela soma de todas as suas ações a preços de mercado. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao fim do período, a uma taxa de retorno exigida, sob a Hipótese do Mercado Eficiente, essa abordagem indicaria o valor correto da empresa para os investidores, quando não afetada por fatores como liquidez da ação no mercado.

7.2 AVALIAÇÃO

No momento desta avaliação, foi identificado o “Fato Relevante – Mudança de Controle – Fechamento da Operação” de 04 de junho de 2025 como o fato relevante da OPA. Para fins de transparência e prezando pela boa técnica foram feitas análises adicionais, em conformidade com o inciso IV do artigo 13 do Anexo C da Resolução CVM nº 85/22, considerando critérios adicionais utilizando a data-base e o período mais próximo da emissão do Laudo como referências temporais. Para a seleção dos intervalos adicionais utilizamos critérios geralmente aceitos no mercado para operações desta natureza, em consonância com as práticas usuais no ramo de atividade da companhia avaliada e com parâmetros previstos na Lei nº 6.404 (Lei das S.A.). A escolha teve como base a representatividade e a liquidez das ações negociadas no período, de modo a refletir com fidedignidade o valor de mercado da companhia em condições normais de negociação, mitigando eventuais distorções.

Os critérios escolhidos foram os seguintes:

- a. Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores à publicação do Fato Relevante.
- b. Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, entre a data de divulgação do Fato Relevante e o último dia útil antes da data de emissão do Laudo.
- c. Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, durante os 12 (doze) meses imediatamente anteriores à data-base do Laudo.
- d. Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, entre a data-base do Laudo e o último dia antes da emissão do Laudo.



Intervalos de referências aproximados. Data de emissão do laudo: 10/06/2025 / Data-base do Laudo: 31/12/2024. / Fato Relevante: 04/06/2025

7.3 CONCLUSÃO – PREÇO MÉDIO PONDERADO DAS AÇÕES EM BOLSA

REFERÊNCIA	DESCRIÇÃO	PERÍODO	VWAP ¹
a	12 meses anteriores à data de publicação do Fato Relevante	04/06/2024 a 04/06/2025	16,57
b	Entre a data do Fato Relevante e o último dia útil antes da emissão do Laudo	04/06/2025 a 09/06/2025	17,39
c	12 meses anteriores à data-base do Laudo	01/01/2024 a 31/12/2024	16,48
d	Entre a data-base do laudo e o último dia útil antes da emissão do Laudo	31/12/2024 a 09/06/2025	17,08

¹ Volume Weighted Average Price, em português, preço médio ponderado por volume calculado com base na média do preço de fechamento ponderado pelo volume, extraído do S&P Capital IQ Pro.

Observação: eventuais diferenças entre data-base e datas analisadas se devem ao fechamento do mercado nas respectivas datas.

8. AVALIAÇÃO POR PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO

8.1 METODOLOGIA

Foi efetuado o cálculo do valor por ação dividindo-se o patrimônio líquido contábil pelo número de ações da companhia constantes na documentação de suporte já mencionada, e entende-se, com base nas divulgações e revisões de auditores, que há uma escrituração feita em boa forma, obedecendo-se às disposições legais regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de “Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos”, aplicados de acordo com a legislação brasileira.

8.2 AVALIAÇÃO

Dada a informação exposta, na data-base do Laudo, o valor do patrimônio líquido contábil de WILSON SONS é o que consta no quadro a seguir, com base nas informações financeiras auditadas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024, revisadas por seus respectivos auditores independentes e enviadas à CVM, conforme disposto na Resolução CVM nº 85/22.

8.3 CONCLUSÃO – PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO

Com base nas Informações Trimestrais Auditadas da WILSON SONS, em 31 de dezembro de 2024, identificamos o valor do patrimônio líquido contábil de R\$ 6,46 (seis reais e quarenta e seis centavos) para cada uma das AÇÕES DA WILSON SONS, conforme as tabelas a seguir.

BALANÇO PATRIMONIAL WILSONS SONS (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SALDOS EM DEZ 2024
ATIVO CIRCULANTE	1.208.728
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.496.811
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	265.322
INVESTIMENTOS	606.571
IMOBILIZADO	3.493.921
DIREITO DE USO	978.850
INTANGÍVEL	152.147
TOTAL DO ATIVO	6.705.539
PASSIVO CIRCULANTE	999.733
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.856.454
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.856.454
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.849.352
TOTAL DO PASSIVO	6.705.539
VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL (R\$ mil)	2.849.352
QUANTIDADE DE AÇÕES (ações)	440.977.900
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO - TOTAL (R\$)	R\$ 6,46

9. AVALIAÇÃO POR MÚLTIPLO DE MERCADO

9.1 ABORDAGEM DE MERCADO – MÚLTIPLOS DE MERCADO

Essa metodologia define o valor da empresa extrapolando-o por meio de comparação com outras empresas que operam no mesmo setor de atividade e em mercados com as mesmas características. Os múltiplos mercadológicos são calculados dividindo-se variáveis, como valor de mercado da companhia, por uma série de indicadores presentes nos demonstrativos financeiros, como valor patrimonial contábil, receita operacional líquida, lucro estimado e EBITDA.

9.1.1 METODOLOGIA

Nessa metodologia, considera-se que a empresa é capaz de gerar fluxo de caixa futuro. A partir disso, seu valor de referência para a avaliação é obtido por meio da comparação com possíveis empresas similares negociadas na bolsa de valores. Ou seja, trata-se de uma avaliação relativa, uma vez que considera os preços transacionados no mercado como um referencial para o da própria empresa.

Foi extraído do S&P Capital IQ Pro um filtro de empresas que atuam no mercado de Logística Portuária e Marítima, conforme descritas no item 9.1.2 a seguir. Buscou-se, prioritariamente, empresas que atuem como operadores logísticos de portos no mercado global e que sejam comparáveis à WILSON SONS nas seguintes características principais: diversidade de produtos/serviços, empresas maduras (muitos anos em operação), empresas com baixa necessidade de investimentos em capital fixo e intensivas em pessoas e serviços. A partir dessa amostra, foram extraídos os múltiplos, na data-base, de EV/EBITDA das companhias comparáveis.

9.1.2 AVALIAÇÃO

O quadro a seguir apresenta a amostra de companhias comparáveis selecionadas para a análise de múltiplos, utilizando dados extraídos do S&P Capital IQ Pro.

ANÁLISE DE MÚLTIPLOS DE MERCADO

Empresa	Ticker	País	Enterprise Value (31/12/2024) (R\$ mil)	EBITDA LTM (31/12/2024) (R\$ mil)	EV/EBITDA LTM (31/12/2024)	Lucratividade (Net Income Margin) (%)	Rentabilidade (Return on Assets - ROA) (%)	Valor de Mercado (Market Cap) (US\$ mil)	Total de Colaboradores (#)	Tempo de Operação (Anos)*
Wilson Sons S.A.	BOVSPA:PORT3	Brazil	7.826.027	1.194.091	6,55 x	16,57%	8,65%	1.161.325	4.034	188
Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft	XTRA:HHFA	Germany	16.854.590	1.899.582	8,87 x	2,02%	2,67%	1.376.830	6.728	140
EUROKAI GmbH & Co. KGaA	DB:EUK3	Germany	3.757.337	521.865	7,20 x	17,54%	2,18%	476.929	911	64
Svitzer Group AS	CPSE:SVITZR	Denmark	9.265.433	1.572.099	5,89 x	5,97%	3,77%	981.932	4.099	192
Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme	ATSE:OLTH	Greece	1.637.958	251.398	6,52 x	27,84%	8,20%	233.763	439	26
Matson, Inc.	NYSE:MATX	United States	30.088.018	4.921.325	6,11 x	13,92%	7,89%	4.478.054	4.356	143
Eimskipafélag Islands hf.	ICSE:EIM	Iceland	4.303.014	703.299	6,12 x	3,52%	3,51%	455.617	1.711	111
<i>Média (exceto WILSON SONS)</i>					6,79 x	11,80%	4,70%			
<i>Mediana (exceto WILSON SONS)</i>					6,32 x	9,94%	3,64%			

Fonte: S&P Capital IQ Pro

*Calculado com base na data de fundação de cada companhia presente nas respectivas descrições extraídas do S&P Capital IQ Pro, presentes no Anexo 3.

Observação: Os dados de “EV/EBITDA LTM” das empresas foram extraídos do S&P Capital IQ Pro, por meio do portal <https://www.capitaliq.spglobal.com/> seguindo as seguintes etapas: (1) *log-in* na plataforma; (2) acesso ao módulo de “Screener”; (3) acesso à opção “Add companies”, (4) inclusão do *ticker* (código da bolsa da empresa) no campo de “company”; (5) inclusão de coluna na opção de “display columns”; (6) inclusão dos seguintes parâmetros: código IQ_TEV_EBITDA no campo de Field Search, período “LTM”, e campo de “last date” na data-base do trabalho (31/12/2024).

9.1.3 CONCLUSÃO – ABORDAGEM POR MÚLTIPLOS

Análise de Múltiplos	EV/EBITDA
Média dos múltiplos de mercado	6,79 x
EBITDA LTM (31/12/2024)	1.194.091
Valor Operacional	8.102.667
Endividamento Líquido	(1.221.068)
Ativos/Passivos não operacionais	666.939
Valor Econômico	7.548.538
Quantidade de ações	440.977.900
Valor Econômico por ação	R\$ 17,12

10. AVALIAÇÃO POR FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

10.1 ABORDAGEM DE RENDA – FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Essa metodologia define o valor da organização como o resultado do fluxo de caixa líquido projetado descontado a valor presente. Tal fluxo é composto pelo lucro líquido após impostos, com acréscimo dos itens não caixa (amortizações e depreciações) e dedução dos investimentos em ativos operacionais (capital de giro, plantas, capacidade instalada etc.). O período projetivo do fluxo de caixa líquido é determinado considerando-se o tempo que a companhia levará para apresentar uma atividade operacional estável, ou seja, sem variações operacionais julgadas relevantes. O fluxo é, então, trazido a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, que irá refletir o risco associado ao mercado, à empresa e à estrutura de capital.

10.1.1 METODOLOGIA

Para o cálculo do fluxo de caixa líquido, utilizamos como medida de renda o capital investido, conforme o quadro abaixo, baseado nas teorias e práticas econômicas mais comumente aceitas no mercado de avaliação.

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DO CAPITAL INVESTIDO

Lucro antes de itens não caixa, juros e impostos (EBITDA)
(-) Itens não caixa (depreciação e amortização)
(=) Lucro líquido antes dos impostos (EBIT)
(-) Imposto de renda e contribuição social (IR/CSSL)
(=) Lucro líquido depois dos impostos
(+) Itens não caixa (depreciação e amortização)
(=) Saldo simples(-) Investimentos de capital (CAPEX)
(+) Outras entradas
(-) Outras saídas
(-) Variação do capital de giro
(=) Saldo do período

VALOR RESIDUAL

Em atendimento ao inciso IV do art. 15, Seção III da Resolução CVM 85, conforme estabelecido no Art. 4º - *Prazo de Duração* do Estatuto Social da WILSON SONS⁴, o prazo de duração da companhia é indeterminado. Importante destacar que, para o período de perpetuidade considerado na avaliação deste laudo, não foi considerado qualquer contrato de concessão detido pela COMPANHIA. O Valor Residual da WILSON SONS foi calculado após o término de contratos de concessão, considerando a operação residual sem a existência desses contratos.

Sendo assim, as projeções foram elaboradas seguindo a Premissa de Continuidade (*going concern assumption*), a qual assume que a companhia está em atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de entrar em processo de liquidação ou reduzir sua escala de operações.

Portanto, depois do término do período projetivo, é considerada a perpetuidade, que contempla todos os fluxos a serem gerados futuramente e os respectivos crescimentos. Geralmente, o valor residual da empresa (perpetuidade) é calculado pelo uso do modelo de crescimento constante, o qual assume que o lucro líquido crescerá perpetuamente de maneira contínua. No último ano previsto, calcula-se a perpetuidade pelo modelo de progressão geométrica, transportando-se o valor, em seguida, para o primeiro ano estimado.

TAXA DE DESCONTO - WACC

A taxa de desconto a ser utilizada para calcular o valor presente dos rendimentos determinados no fluxo de caixa projetado representa a rentabilidade mínima exigida pelos investidores, considerando-se que a empresa será financiada parcialmente por capital próprio (o que exigirá uma rentabilidade superior à obtida em uma aplicação de risco-padrão) e parcialmente por capital de terceiros.

Essa taxa é calculada pela metodologia Weighted Average Cost of Capital (WACC), na qual o custo de capital é definido pela média ponderada do valor econômico dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), descrito nos quadros a seguir.

Normalmente, as taxas livres de risco são baseadas nas taxas de bônus do Tesouro Americano. Para o custo do capital próprio, utilizam-se os títulos com prazo de vinte anos, por ser um período que reflete mais proximamente o conceito de continuidade empresarial.

⁴ Estatuto Social Wilson Sons S.A. - 22/04/2025 presente no site de Relações com Investidores (RI) da companhia (<https://ri.wilsonsons.com.br/governanca-corporativa/estatutos-politicas-e-codigos/>) e extraído através do link (<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8284de4a-426a-465a-beab-92abeabafc97/2e22b44b-d135-a63c-0891-be78ad6de483?origin=1>).

Custo do capital próprio	$Re = Rf + \text{beta} \cdot (Rm - Rf) + Rp + Rs$
Rf	Taxa livre de risco: baseia-se na taxa de juros anual do Tesouro Americano para títulos de vinte anos, considerando a inflação estadunidense de longo prazo.
Rm	Risco de mercado: mede a valorização de uma carteira totalmente diversificada de ações para um período de vinte anos.
Rp	Risco-país: representa o risco de investimento em um ativo no país em questão, em comparação a um investimento similar em um país considerado seguro.
Rs	Prêmio de risco pelo tamanho: mede o quanto o tamanho da empresa a torna mais arriscada.
beta	Ajusta o risco de mercado para o risco de um setor específico.
beta alavancado	Ajusta o beta do setor para o risco da empresa.

Custo do capital de terceiros	$Rd =$ Custo de captação ponderado da companhia.
Taxa de desconto	$WACC = (Re \times We) + Rd (1 - t) \times Wd$
Re =	Custo do capital próprio.
Rd =	Custo do capital de terceiros.
We =	Percentual do capital próprio na estrutura de capital.
Wd =	Percentual do capital de terceiros na estrutura de capital.
T =	Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social da cia.

VALOR DA EMPRESA

O fluxo de caixa livre para a firma (FCFF) é projetado considerando-se a operação global da empresa, disponível para todos os financiadores de capital, acionistas e demais investidores. Entretanto, não são contemplados os impactos do endividamento da organização. Dessa forma, para a determinação do valor dos acionistas, são necessárias a dedução do endividamento geral com terceiros e a soma do caixa disponível.

De posse desse resultado, é preciso incluir os ativos e passivos não operacionais, ou seja, aqueles que não estão consolidados nas atividades de operação da companhia, sendo acrescidos ao valor econômico encontrado.

10.1.2 AVALIAÇÃO

A modelagem econômico-financeira foi conduzida de forma a demonstrar a capacidade de geração de caixa da companhia no intervalo de tempo considerado. Basicamente, foram utilizadas as informações já citadas.

As projeções foram realizadas para o período julgado necessário, sob plenas condições operacionais e administrativas, com as premissas listadas a seguir.

- O fluxo de caixa livre foi projetado analiticamente para um período de 29 (vinte e nove) anos, de janeiro de 2025 até dezembro de 2053, e considerou-se a perpetuidade após 2053, com crescimento nominal de 3,8%⁵. O período projetado não considera renovação de contratos de concessões vigente a data-base de avaliação, dada a incerteza na renovação dos contratos no futuro. Em contrapartida, não foi considerado pelo avaliador investimentos para expansão da capacidade total da COMPANHIA, em visão conservadora.
- O ano fiscal de 01 de janeiro até 31 de dezembro foi considerado para o período anual.
- A convenção de meio ano (*mid-year convention*) foi levada em conta para o cálculo do valor presente, ou seja, considera-se que os fluxos de caixa são gerados linearmente ao longo do ano e que, portanto, a metade do ano (*mid-year point*) representa o ponto médio de geração de caixa da companhia.
- O fluxo foi projetado em moeda corrente, e o valor presente foi calculado com taxa de desconto nominal (considerando a inflação).
- Os valores foram expressos em milhares de reais, a não ser quando indicada medida diferente.
- O balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 foi utilizado como referência para a previsão dos resultados nos exercícios futuros da empresa.

Detalhes da modelagem e das premissas envolvidas na avaliação pela abordagem da renda podem ser observados no Anexo 1.

⁵ Em atendimento ao inciso IV do art. 15, seção III da Resolução CVM 85, conforme estabelecido no Art. 4º - *Prazo de Duração* do Estatuto Social da WILSON SONS, o prazo de duração da companhia é indeterminado. Importante destacar que para período de perpetuidade considerado na avaliação deste laudo não foi considerado qualquer contrato de concessão detido pela COMPANHIA. A Valor Residual da WILSON SONS foi calculado após o término de contratos de concessão, considerando a operação residual sem a existência desses contratos. Sendo assim, as projeções foram elaboradas seguindo a Premissa de Continuidade (*going concern assumption*), a qual assume que a companhia está em atividade e irá manter-se em operação por um futuro previsível, não tendo a intenção nem a necessidade de entrar em processo de liquidação ou reduzir sua escala de operações.

Foi considerado o período de projeção até dezembro de 2053 para assegurar que todos os contratos de concessão vigentes na data-base da avaliação estejam finalizados, considerando o prazo residual de vigência de cada um.

FLUXO DE INVESTIMENTOS

Em atendimento ao inciso V do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 85, informamos que, foi considerado o investimento total de R\$ 942.400 mil referente à CAPEX de expansão do Tecon Salvador entre 2026 e 2027, conforme divulgado em informações públicas de apresentações a investidores e fatos relevantes extraídos do site de Relações com Investidores da Companhia, detalhes da projeção de CAPEX estão presentes no Anexo 1.

TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela a seguir. Detalhes da composição da taxa de desconto estão apresentados no Anexo 1 deste Laudo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	81%
DEBT / TERCEIROS	19%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,8%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,3%
BETA d	0,56
BETA r	0,65
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,2%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	1,4%
RISCO BRASIL	2,7%
Ke Nominal em US\$ (=)	11,5%
Ke Nominal em R\$ (=)	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	10,5%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,0%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	7,0%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	12,2%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta.
- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (Federal Reserve) entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml.
- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos, do setor em que a WILSON SONS está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ Pro.
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital média de mercado apresentado na tabela acima⁶.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre SP500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: *Supply Side*.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: 2024 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago: LLC, 2024.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan.
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio da WILSON SONS ponderado na data-base.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (tax shield)** – Considerada a alíquota efetiva de 33,6% para a companhia.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#!/consultas>.

BETA					
Empresa	Ticker	País	Beta 5y	Equity (%)	Beta 5y Desalavancado
Wilson Sons S.A.	BOVSPA:PORT3	Brasil	0.44	80%	0.38
Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft	XTRA:HHFA	Alemanha	1.02	56%	0.66
EUROKAI GmbH & Co. KGaA	DB:EUK3	Alemanha	0.79	90%	0.73
Svitzer Group A/S	CPSE:SVITZR	Dinamarca	0.59	95%	0.56
Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme	ATSE:OLTH	Grécia	0.46	100%	0.46
Matson, Inc.	NYSE:MATX	Estados Unidos	0.87	78%	0.71
Eimskipafélag Íslands hf.	ICSE:EIM	Islândia	0.36	68%	0.26
<i>Média (exceto WILSON SONS)</i>			0.68	81%	0.56

Fonte: S&P Capital IQ Pro, descrições detalhadas das empresas comparáveis selecionadas estão presentes no Anexo 3.

⁶ $Beta\ r = Beta\ l \times (1 + (1 - t) \times (\frac{D}{E}))$.

10.1.3 CONCLUSÃO – FLUXO DE CAIXA DESCONTADO

Com base nas Informações Trimestrais Auditadas de WILSON SONS, em 31 de dezembro de 2024, e conforme análises e tabelas apresentadas no Anexo 1 deste Laudo, identificamos o valor econômico de R\$ 16,49 (dezesesseis reais e quarenta e nove centavos) para cada uma das AÇÕES DA WILSON SONS, avaliado pelo fluxo de caixa descontado, conforme a tabela a seguir.

Taxa de retorno esperado	11,8%	12,2%	12,6%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,8%	3,8%	3,8%
VALOR ECONÔMICO DE WILSONS SONS			
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	7.687.647	7.396.668	7.121.734
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	498.526	429.360	370.746
VALOR OPERACIONAL DE WILSONS SONS (R\$ mil) (Enterprise Value)	8.186.173	7.826.027	7.492.479
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	(1.221.068)	(1.221.068)	(1.221.068)
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	666.939	666.939	666.939
VALOR ECONÔMICO DE WILSONS SONS (R\$ mil) (Equity Value)	7.632.044	7.271.898	6.938.350
QUANTIDADES DE AÇÕES		440.977.900	
VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$ mil)	17,31	16,49	15,73

11. VALOR DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MAJORITÁRIA

11.1 METODOLOGIA

Essa metodologia visa apenas representar o valor da Aquisições de AÇÕES DA WILSON SONS que culminou na alienação do controle da COMPANHIA ocorrida em 21 de outubro de 2024.

11.2 AVALIAÇÃO

Em 21 de outubro de 2024, a OWOIL, acionista controlador da WILSON SONS, celebrou contrato vinculante com a SAS SHIPPING, subsidiária integral da MSC Mediterranean Shipping Company S.A., para a alienação de 248.664.000 ações ordinárias da COMPANHIA, equivalentes a aproximadamente 56% do capital social votante. O valor acordado por ação foi de R\$ 17,50, com liquidação realizada na data de fechamento da operação, em 4 de junho de 2025. Este preço por ação, pago pela aquisição do controle da WILSON SONS representava, na data de assinatura do contrato, um prêmio superior a 8,3% em relação ao preço de fechamento das AÇÕES DA WILSON SONS na bolsa de valores brasileira naquele mesmo dia.

Após a verificação das devidas condições precedentes, o fechamento da operação ocorreu em 4 de junho de 2025.

11.3 CONCLUSÃO – AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MAJORITÁRIA

Os avaliadores concluem que, considerando o contexto de uma OPA, uma oferta aberta com intenção de garantir uma adesão em massa, uma aquisição unilateral com alta adesão voluntária dos acionistas e a ausência de rodadas de negociação entre *players*, o preço pago pode incorporar um prêmio, podendo não representar de maneira confiável o valor justo da ação

12. CONCLUSÃO

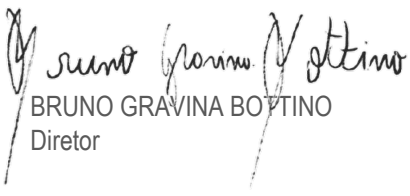
À luz dos exames realizados na documentação anteriormente mencionada e tomando por base estudos da APSIS, a partir da situação econômico-financeira e patrimonial de WILSON SONS, apurada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, concluíram os avaliadores que o preço justo das AÇÕES DA WILSON SONS é de R\$ 17,08 (dezesete reais e oito centavos) por ação.

Os avaliadores entendem que a metodologia do preço médio ponderado das ações é o critério mais adequado para determinar o preço justo das ações da companhia. No conhecimento dos avaliadores, todas as metodologias são baseadas em negociações entre partes independentes, conhecedoras do negócio, livres de pressões ou outros interesses que não a essência da transação e, por essas características, são consideradas como “*arm’s length*”⁷. Além disso, é importante destacar que a metodologia escolhida para a conclusão deste Laudo está em conformidade com a maior hierarquia (Nível 1) de informação para apuração de valor justo prevista no CPC 46, priorizando o que é julgado pelo pronunciamento como sendo os dados mais confiáveis e observáveis para mensuração do valor do ativo.

Cabe ainda destacar que este Laudo reflete a opinião dos avaliadores quanto ao valor ou intervalo de valor razoável para o preço justo das AÇÕES, não devendo, contudo, ser entendido ou interpretado, de qualquer forma, como recomendação de aceitação do preço da OPA a ser realizada por SAS SHIPPING.

O Laudo de Avaliação AP-00275/25-01 foi elaborado pela APSIS (CREA/RJ 1982200620 e CORECON/RJ RF.02052), empresa especializada em avaliação de bens, abaixo representada legalmente pelos seus consultores, os quais estão à disposição para quaisquer esclarecimentos que, porventura, se façam necessários.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2025.


BRUNO GRAVINA BOTTINO
Diretor


DANIEL FELIX LAMONICA
Projetos

⁷ *Arms length transaction*: uma transação “*arm’s length*” refere-se a um negócio em que compradores e vendedores agem de forma independente, sem que uma das partes influencie a outra.

13. RELAÇÃO DE ANEXOS

1. Cálculos avaliatórios
2. Cotações e volumes históricos
3. Empresas comparáveis
4. Glossário



ANEXO 1

PREMISSAS PARA PROJEÇÃO DE RESULTADOS

A WILSON SONS é um operador com atuação em diversos setores da logística portuária e marítima do Brasil, oferecendo soluções para apoiar o fluxo comercial brasileiro e para a indústria de energia offshore, sendo os dois principais vetores de crescimento da companhia. As projeções operacionais apresentadas a seguir, consideraram informações públicas disponíveis no site de Relação com Investidor (RI) da WILSON SONS e fontes públicas como o estudo de Desempenho Aquaviário feito pela ANTAQ, como premissa de crescimento do fluxo comercial brasileiro e o Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 (PDE 2034) elaborado pelo Ministério de Minas e Energia, como fonte para premissa de crescimento do mercado de Óleo & Gás Offshore brasileiro.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)

A ROB de WILSON SONS é composta por serviços voltados para logística portuária e marítima. As linhas de receitas foram projetadas de acordo com as expectativas de inflação de longo prazo, elaborada pelo Sistema de Expectativas do BACEN e projeções de crescimento para o fluxo comercial brasileiro e indústria offshore, elaborada por fontes setoriais públicas.

- **Terminais de Contêiner** – Este segmento abrange uma gama de serviços prestados a armadores e embarcadores, como empresas exportadoras, importadoras e clientes de cabotagem. A companhia detém o direito de exploração de dois Terminais de Contêiner no Brasil, localizados em Rio Grande e Salvador. Essa linha de receita foi projetada até o final do período de arrendamento dos terminais.
 - **Terminal de Contêiner Rio Grande (Tecon RG)** - Localizado no Rio Grande do Sul, na região sul do Brasil, o Tecon Rio Grande foi privatizado em 1997. Possui uma infraestrutura que inclui uma área de 735.387 m², um cais linear de 900 metros com três berços, um calado de 15 metros (45 pés), capacidade para 2.800 contêineres refrigerados, um armazém de 20.000 m², e uma capacidade anual de movimentação de 1,42 milhão de TEUs. O contrato de concessão foi assinado por um período de 25 anos, tendo sido prorrogado em 2006 por mais 25 anos, até o ano de 2047.

Em 2024 o Tecon RG operou um volume de 866 mil TEUs, representando uma utilização de 61% da capacidade total. O crescimento de volume foi projetado com base na estimativa de crescimento de fluxo de cargas movimentadas no Brasil, elaborada pela ANTAQ. Nesse sentido, a taxa de crescimento adotado até o ano de 2029 pode ser observada na tabela abaixo. A partir de 2030, adotamos uma taxa de crescimento de 2,7% a.a., tendo como premissa um estudo de elasticidade PIB/Importação e PIB/Exportação produzido pelo Banco Mundial, que estabelece uma premissa de elasticidade de 0,6 para PIB/Importação e 0,7 para PIB/Exportação em países em desenvolvimento.

Estimativa de Crescimento das cargas movimentadas (2025-2029)										
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Fluxo comercial marítimo brasileiro	1,16	1,22	1,21	1,30	1,32	1,34	1,39	1,42	1,44	1,49
% Crescimento		5,1%	-0,5%	7,8%	1,4%	1,1%	4,4%	2,0%	1,5%	3,2%

Fonte: Desempenho Aquaviário 2024 - Atanq

Foi projetado um volume de cargas movimentadas no Tecon RG até o ano de 2047, e de acordo com as premissas consideradas na projeção, o terminal atingirá sua capacidade total em 2043.

- **Terminal de Contêiner Salvador (Tecon SA)** - Localizado na Bahia, na região nordeste do Brasil, o Tecon Salvador foi privatizado em 2000. Possui uma infraestrutura que inclui uma área de 161.091 m², um cais principal de 800 metros com um calado de 15 metros adequado para navios de grande porte, um cais secundário de 240 metros com um calado de 12 metros (39 pés), capacidade para 684 contêineres refrigerados, um armazém de 4.000 metros quadrados e uma capacidade anual de movimentação de 553 mil TEUs. O contrato de concessão foi assinado por um período de 25 anos, tendo sido prorrogado em 2016 por mais 25 anos, até o ano de 2050.

Em 2024 o Tecon SA operou um volume de 504 mil TEUs, representando uma utilização de 91% da capacidade total. O crescimento de volume foi projetado com base na estimativa de crescimento de fluxo de cargas movimentadas no Brasil, elaborada pela ANTAQ, conforme tabela acima.

A partir de 2028 é previsto o término das obras de expansão do Tecon Salvador, conforme previsto na renovação do contrato de arrendamento realizada em 16 de novembro de 2016, e é considerado um incremento na capacidade total do terminal para 924 mil TEUs. Esse investimento, além de previsto contratualmente na referida renovação contratual, já foi amplamente divulgada ao mercado através de comunicados, fatos relevantes e apresentações a investidores. O CAPEX previsto e forma de financiamento para sustentar essa expansão será detalhado mais à frente na seção de CAPEX.

O ticket médio foi projetado de maneira consolidada para os Terminais, partindo de um ticket de R\$ 893 mil em 2024. Como premissa de reajuste de ticket médio foi considerado a inflação de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN, definida em 3,8% a.a.

- **Rebocagem e Agenciamento** – Essa linha é composta pelas receitas com Manobra Portuária, Operações Especiais e Agenciamento.
 - **Manobra Portuária** - A WILSON SONS é player relevante no serviço de rebocagem no Brasil, com 58.993 manobras portuárias realizadas em 2024. Possui uma frota de 82 rebocadores apoiando o comércio doméstico e internacional e a indústria de energia offshore nos principais portos e terminais ao longo da costa brasileira. Analisando o volume de manobras portuárias realizadas historicamente, podemos observar um CAGR de 2,7% entre 2021 e 2024. Esse crescimento apresenta um indício de ser uma operação madura e estabilizada da companhia, por isso não foi adotado crescimento de volume de manobras portuárias ao longo dos anos. A operação apresentou um ticket médio de R\$ 24 mil em 2024, sendo reajustado pela inflação de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN, definida em 3,8% a.a.
 - **Operações Especiais** - A empresa oferece serviços para operações especiais, incluindo assistência a salvação, combate a incêndio, rebocagem oceânica, bem como o apoio à construção de plataformas e sondas de perfuração offshore. Para a projeção dessa linha de receita consideramos um crescimento real com base no Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 (PDE 2034) elaborado pelo Ministério de Minas e Energia, apresentado abaixo, para os anos de 2025 e 2026. Com o objetivo de mitigar efeitos de flutuação nas taxas de crescimentos apresentada no Plano Decenal, consideramos a partir de 2027 o crescimento constante de 2,5% até 2030, a partir do cálculo de CAGR do crescimento

estimado entre 2027 e 2030 do estudo abaixo. Além do crescimento real, foi adotado um reajuste de inflação de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.

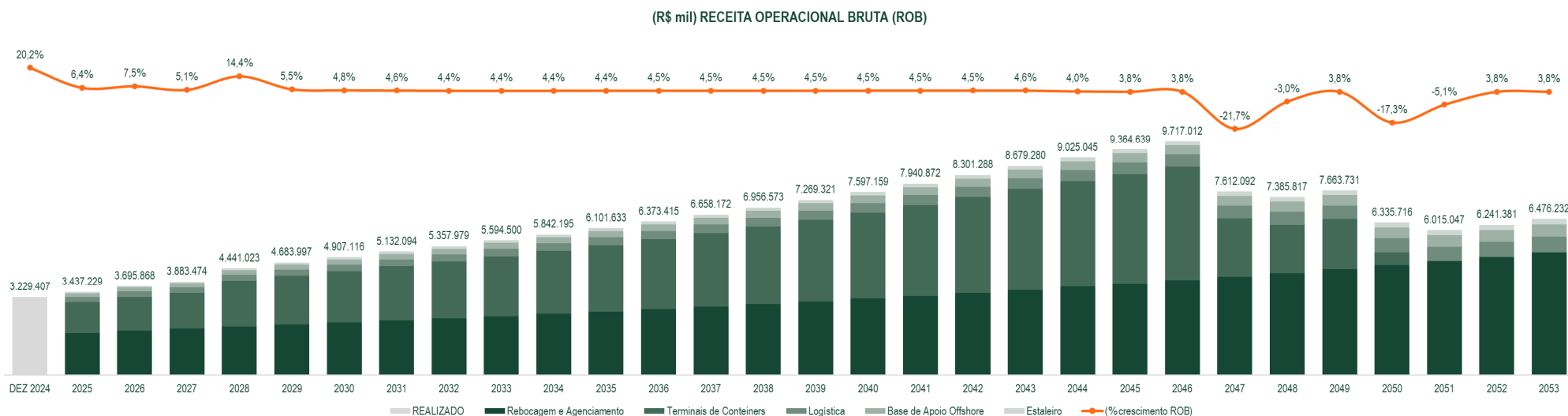
Estimativa de Crescimento das cargas movimentadas (2024-2034)							
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Provisão de Produção diária de petróleo nacional	3,6	4,2	4,7	4,8	4,8	5,2	5,3
% Crescimento		16,7%	11,9%	2,1%	0,0%	8,3%	1,9%
CAGR (2027~2030)							2,5%

Fonte: EPE

- **Agenciamento** – A WILSON SONS foi fundada em 1837, principalmente para prestar serviços de agência marítima. A Companhia é a maior agência independente do país, com 19 filiais em todos os principais portos brasileiros, além de representantes exclusivos na Europa e um escritório próprio na China. Para a projeção dessa linha de receita consideramos um crescimento real com base no Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 (PDE 2034) elaborado pelo Ministério de Minas e Energia, apresentado acima. Com o objetivo de mitigar efeitos de flutuação nas taxas de crescimentos apresentada no Plano Decenal, consideramos a partir de 2027 o crescimento constante de 2,5% até 2030, a partir do cálculo de CAGR do crescimento estimado entre 2027 e 2030 do estudo acima. Além do crescimento real, foi adotado um reajuste de inflação de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.
- **Logística** – A Companhia oferece soluções integradas para apoiar o comércio doméstico e internacional, operando com armazenagem geral e alfandegada, gestão de estoque, distribuição, gestão de transporte e soluções para o setor de comércio exterior. A Companhia tem um centro logístico em Santo André, próximo à maior área metropolitana do Brasil, São Paulo. Analisando o histórico da operação, pudemos observar que os últimos 4 anos o pico de receita foi em 2022, onde a companhia teve uma receita de R\$ 270.810 mil, caindo em anos seguintes até atingir R\$ 195.299 mil em 2024. Apesar da queda histórica observada, a projeção dessa linha de receita considerou um crescimento real com base no estudo elaborado pela ANTAQ e apresentado na linha de “Terminais de Contêineres”, representando o crescimento do fluxo de cargas movimentadas até 2029. A partir de 2030 não consideramos crescimento real devido a falta de evidência de um horizonte prolongado de crescimento real para essa linha de receita. Além disso, consideramos um reajuste de inflação de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.
- **Base de apoio Offshore** – a WILSON SONS desenvolve soluções logísticas integradas para apoiar as atividades de exploração e produção de petróleo em toda a costa brasileira. A companhia realizou um volume de 1.048 atracções em 2024 e tem uma capacidade total para realizar até 2.920 atracções. Para a projeção dessa linha de receita consideramos um crescimento real com base no Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 (PDE 2034), apresentado acima, e um reajuste de inflação de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.

- **Estaleiro** - Localizado no Porto de Santos (São Paulo), o estaleiro da Companhia foi projetado para a construção, manutenção e reparo de embarcações de pequeno e médio porte, utilizadas principalmente para apoio marítimo e portuário. Para a projeção dessa linha de receita consideramos um crescimento real com base no Plano Decenal de Expansão de Energia 2034 (PDE 2034), apresentado acima, e um reajuste de inflação de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da Receita Operacional Bruta no período projetivo. Vale destacar que fevereiro de 2047 é a data vigente do contrato de arrendamento do Tecon Rio Grande e março de 2050 a data de vigência do Tecon Salvador, justificando a forte queda na receita projetada, conforme tabela abaixo. Além disso, a modelagem financeira realizada não considerou uma renovação adicional dos contratos de arrendamento por falta de previsibilidade dessa premissa-chave.



DEDUÇÕES/TRIBUTOS SOBRE AS RECEITAS BRUTAS

Foram utilizadas as alíquotas fixas de 4,3% da ROB para PIS/COFINS, de 3,7% para ISS e de 0,1% para o ICMS. Essas taxas foram calculadas com base nas alíquotas praticadas em 2024, que se mantiveram nesse patamar em anos históricos. Além dos impostos, foram considerados uma taxa de 1,1% de Serviços Cancelados e uma taxa de 0,2% de Descontos praticados, ambos com base nas taxas observadas em 2024.

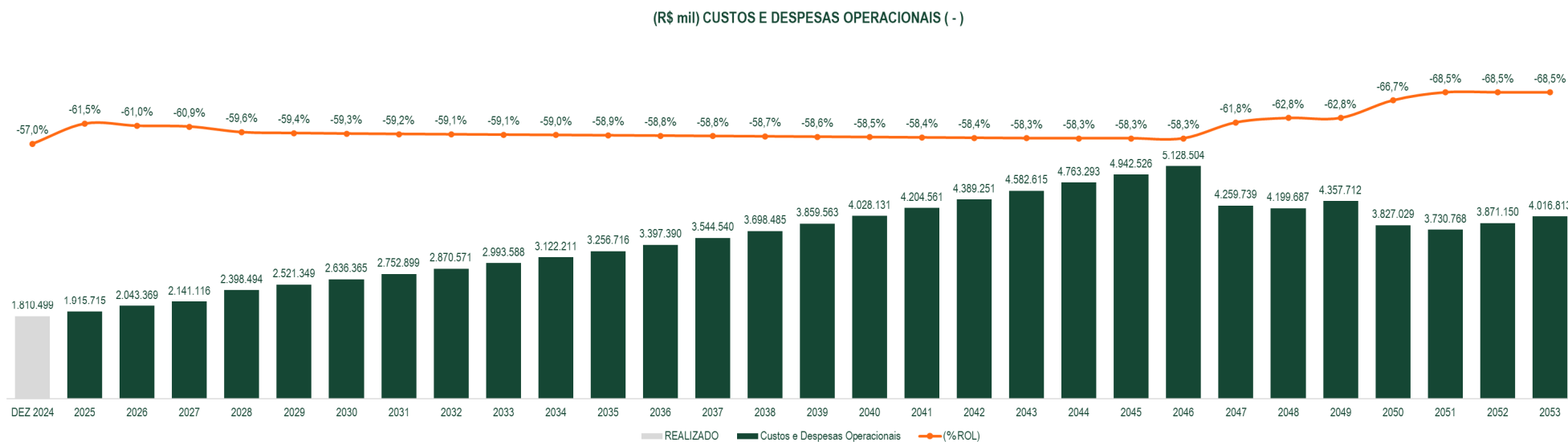
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos atribuíveis à operação da WILSON SONS foram projetados de acordo com o praticado historicamente pela companhia, sendo segregado em custos de natureza variáveis e fixos.

- **Matéria-prima e combustíveis** – Esse custo apresenta natureza variável e foi projetado conforme percentual da Receita Líquida praticada em 2024, de 6,9% da ROL.

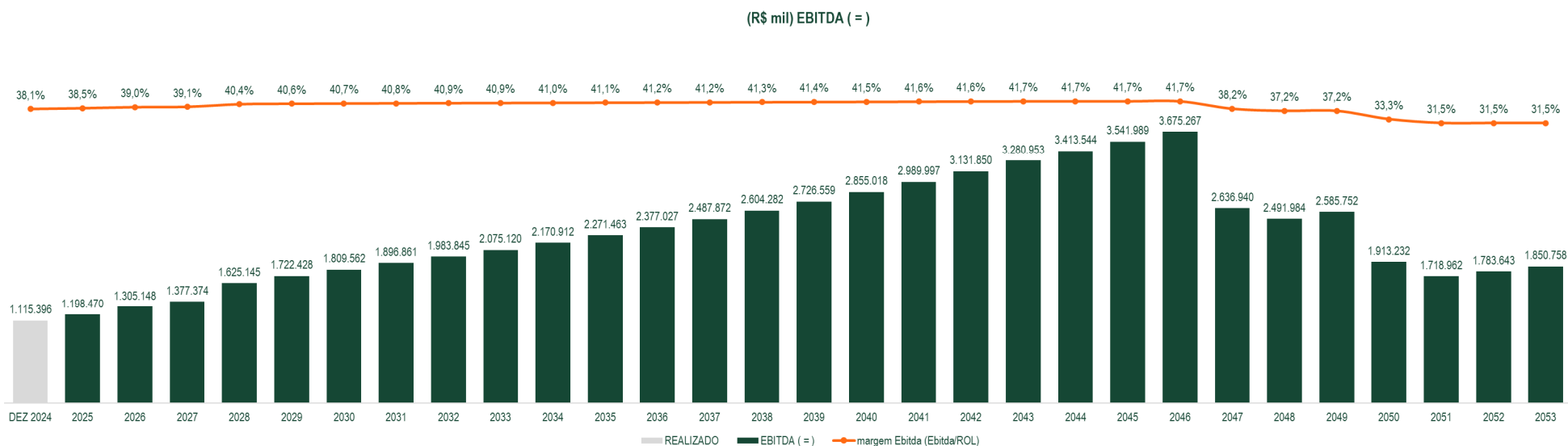
- **Despesas com benefícios e funcionários** – Esse custo apresenta natureza variável e foi projetado conforme percentual da Receita Líquida praticada em 2024, de 27,1% da ROL.
- **Outras despesas operacionais** – Essa linha apresenta custos que foram segregados em fixos e variáveis.
 - **Custos Variáveis:** Representam os custos com aluguéis e serviços contratados. Foram projetados conforme percentual da Receita Líquida e considerada uma taxa de 7,7% e 5,7% respectivamente.
 - **Custos Fixos:** Representam custos com energia, água e comunicação, frete, seguros e outros. Foram projetados conforme crescimento de inflação de longo prazo, de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.
- **Despesa com Arrendamento (IFRS16/CPC 06)** – Esse custo apresenta natureza fixa e foi projetado conforme crescimento de inflação de longo prazo, de 3,8% a.a. com base na estimativa de longo prazo projetada pelo Sistema de Expectativa do BACEN.

O gráfico a seguir apresenta a projeção dos custos e despesas operacionais.



EBITDA

O gráfico a seguir apresenta a projeção de EBITDA e margem EBITDA.



IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social de WILSON SONS foram projetados considerando-se o regime de tributação de lucro real, de acordo com as alíquotas vigentes de 25% e 9% para IRPJ e CSLL, respectivamente. Segundo dados fornecidos pela companhia, na data-base do presente Laudo, existia um saldo acumulado de prejuízo fiscal do IRPJ de R\$ 143,9 milhões e de base negativa da CSLL de R\$ 156,1 milhões, implicando uma taxa efetiva de imposto de renda de 33,6%.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A taxa de depreciação utilizada foi calculada conforme as taxas médias de depreciação histórica da companhia, nos últimos 4 anos, como mostra a tabela a seguir.

CLASSES	IMOBILIZADO ORIGINAL (R\$ mil)	DEPRECIÇÃO ACUMULADA (R\$ mil)	IMOBILIZADO RESIDUAL (R\$ mil)	TAXA DE DEPRECIÇÃO (%)
Terrenos e edificações	1.734.374	(611.425)	1.122.949	
Embarcações	4.044.110	(2.184.244)	1.859.866	
Veículos, máquinas e equipamentos	1.292.687	(785.653)	507.034	
Sistemas/aplicativos/software	257.347	(236.388)	20.959	
Imobilizado em construção	4.072	-	4.072	
Taxa de Depreciação Média Ponderada	7.328.518	(3.817.710)	3.510.808	4,7%

CAPEX

O investimento de CAPEX foi projetado majoritariamente considerando-se a necessidade de reposição do imobilizado e do intangível para que haja a continuidade operacional da companhia, sendo considerada como premissa o reinvestimento da depreciação do período anterior.

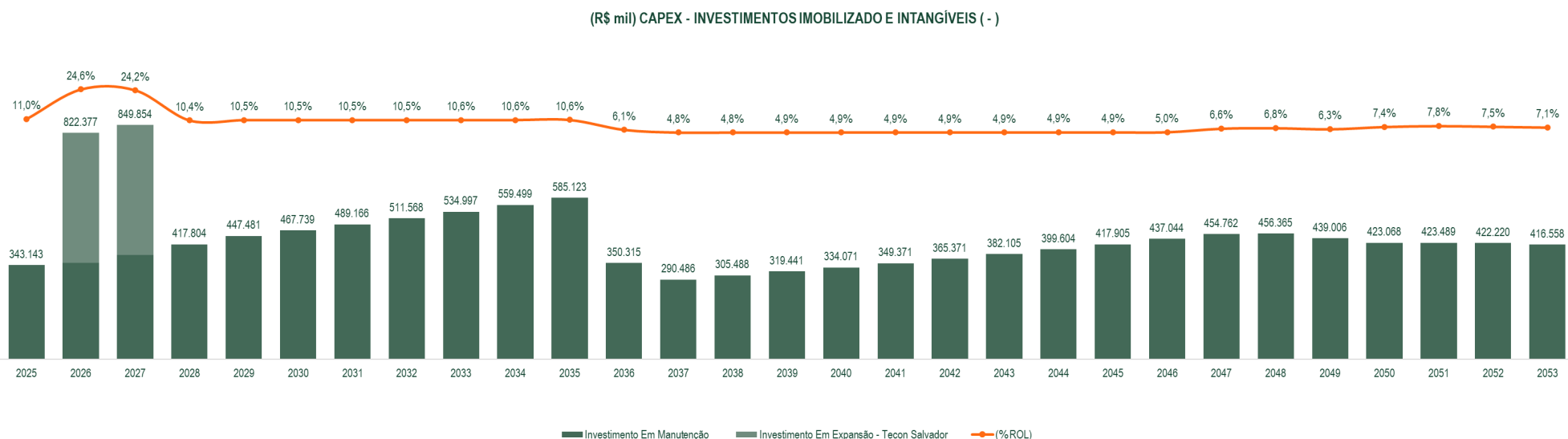
Conforme mencionado na seção de descrição da Receita Operacional Bruta, foi considerada, para o Tecon Salvador, a expansão obrigatória prevista na renovação do contrato de arrendamento do Terminal firmada em 16 de novembro de 2016 com o Governo Federal Brasileiro e o Ministério dos Transportes. Na ocasião, a companhia comprometeu-se a realizar, até o ano de 2034, um investimento mínimo no montante estipulado à época. Nos termos do comunicado ao mercado divulgado em 16 de setembro de 2024, o Fundo da Marinha Mercante (FMM) aprovou prioridade para a obtenção de empréstimos no valor de R\$ 942.400 mil, a serem destinados à ampliação e modernização do Terminal, em atendimento à referida obrigação contratual. Considerando os trâmites necessários para a análise, aprovação, e contratação do financiamento junto a um dos agentes financeiros do FMM, estimou-se, na modelagem da COMPANHIA, a aplicação desse CAPEX nos anos de 2026 e 2027, com uma nova capacidade instalada do Tecon Salvador, de 924 mil TEUs, passando a vigorar a partir de 2028.

Sobre o Terminal de Contêineres em Rio Grande, também são previstos futuros investimentos para modernização, embora todos os compromissos contratuais em vigor já tenham sido cumpridos. Entretanto, por falta de previsibilidade do cronograma de CAPEX, do montante a ser investido e da entrega dos aumentos de capacidade operacional previstos, não consideramos o CAPEX de expansão deste Terminal, assim como o aumento da capacidade produtiva para as linhas de receita da companhia.

Ressaltamos também que a modelagem financeira não considerou renovações adicionais dos contratos de arrendamento, dado a incerteza dessa premissa-chave.

Ressaltamos que entre 2035 e 2036 ocorre o término da depreciação do valor residual do Imobilizado atual da Companhia, por conta disso há um gap de Investimento de Manutenção previstos para esses anos. Após este período foi mantida a premissa de reinvestimento da depreciação do período até estabilizar em patamar ideal para a manutenção da operação da companhia no longo prazo e perpetuidade. Mais detalhes da dinâmica de reinvestimento da depreciação como premissa de CAPEX pode ser vista nas tabelas do Anexo 1B.

A projeção de investimento em imobilizado pode ser analisada no gráfico a seguir.



CAPITAL DE GIRO

A variação do capital de giro foi calculada considerando-se os parâmetros a seguir.

ATIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Contas a receber de clientes	47	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Rol
Estoque	22	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Cmv
IR/CSLL e tributos a recuperar	25	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Rol
Outros ativos	11	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Rol
PASSIVO CIRCULANTE	DIAS DE GIRO Iniciais	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Fornecedores	36	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Cmv
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	66	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Despesa Com Pessoal
IR e impostos a recolher	8	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Rol
Outras contas a pagar	17	Balanco Patrimonial - DEZ/2023 e DEZ/2024	n. Dias de Cmv

DETERMINAÇÃO DA TAXA DE DESCONTO

A taxa de desconto foi calculada pela metodologia WACC, em que o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros), conforme a tabela abaixo.

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	81%
DEBT / TERCEIROS	19%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,8%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,3%
BETA d	0,56
BETA r	0,65
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,2%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	1,4%
RISCO BRASIL	2,7%
Ke Nominal em US\$ (=)	11,5%
Ke Nominal em R\$ (=)	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	10,5%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,0%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	7,0%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	12,2%

As principais premissas adotadas para a definição da taxa de desconto estão listadas a seguir.

- **Estrutura de capital** – Foi pautada na média aritmética das companhias comparáveis selecionadas para a amostra do Beta.

- **Taxa livre de risco (custo do patrimônio líquido)** – Corresponde à rentabilidade (*yield*) média do US T-Bond 20 anos (*Federal Reserve*) entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interest-rate/yield_historical.shtml.
- **Beta d** – Equivalente ao Beta histórico médio semanal, no período de 05 (cinco) anos, do setor em que a WILSON SONS está inserida. A amostra de comparáveis foi pesquisada no banco de dados da S&P Capital IQ.
- **Beta r** – Beta realavancado pela estrutura de capital da empresa¹.
- **Prêmio de risco** – Corresponde ao *spread* entre SP500 e US T-Bond 20 anos. Fonte: Supply Side.
- **Prêmio pelo tamanho** – Fonte: *2024 Valuation Handbook: Guide do Cost Capital*. Chicago: LLC, 2024.
- **Risco-Brasil** – Corresponde à média do risco-país entre 01/01/2020 e 31/12/2024. Fonte: EMBI+, desenvolvido por J. P. Morgan e fornecido por Ipeadata (www.ipeadata.gov.br).
- **Custo de captação** – É determinado pelo custo de captação médio da WILSON SONS ponderado na data-base. A abertura dos saldos de empréstimos e financiamentos foram analisadas a partir das notas explicativas da DF de 2024, sendo desconsideradas as dívidas oriundas do Fundo de Marinha Mercantil, por ser uma dívida subsidiada e não representar fidedignamente o custo de captação a mercado. O custo da dívida (kd) considerado foi de 10,48%.
- **Taxa efetiva de imposto de renda (tax shield)** – Considerada a taxa média ponderada projetada para a companhia. Com base em nossos cálculos, foi estimada em 33,6%.
- **Taxa de inflação americana de longo prazo** – Fonte: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – Fonte: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

CÁLCULO DO VALOR OPERACIONAL

Com base no fluxo de caixa operacional projetado para os próximos 29 (vinte e nove) anos e no valor residual da empresa² a partir de então (considerando uma taxa de crescimento na perpetuidade “g” de 3,8%), descontamos os resultados a valor presente, por meio da taxa de desconto nominal descrita no item anterior.

¹ $Beta\ r = Beta\ l \times (1 + (1 - t) \times (\frac{D}{E}))$.

² Valor residual calculado com base no modelo de perpetuidade de Gordon, aplicado ao último fluxo de caixa projetado, conforme a seguinte fórmula: $Perpetuidade = \frac{FCD(n) \times (1+g)}{WACC-g}$.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Foi considerado um endividamento líquido de R\$ 1.221.068 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO Wilson Sons	(R\$ mil)
Caixa e equivalente de caixa (+)	492.387
Empréstimos e financiamentos (-)	(370.396)
Empréstimos e financiamentos LP (-)	(1.343.059)
TOTAL	(1.221.068)

ATIVO NÃO OPERACIONAL

Foi considerado um ativo não operacional de R\$ 666.939 mil na data-base, conforme o quadro abaixo.

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS Wilson Sons	(R\$ mil)
Depósitos judiciais LP (+)	13.784
Outras contas a receber LP (+)	7.699
Mútuo a receber LP (+)	39.583
Contas a receber de partes relacionadas LP (+)	487
Tributos a recuperar LP (+)	65.914
Investimentos (+)	606.571
Contas a pagar a partes relacionadas LP (-)	(94)
Provisão riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais LP (-)	(56.916)
Benefício pós-emprego LP (-)	(10.089)
TOTAL	666.939

VALOR ECONÔMICO DE WILSON SONS

Sintetizando os itens anteriormente mencionados, detalhados no Anexo 1B, chegamos aos seguintes valores:

Taxa de retorno esperado	11,8%	12,2%	12,6%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,8%	3,8%	3,8%
VALOR ECONÔMICO DE WILSONS SONS			
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	7.687.647	7.396.668	7.121.734
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	498.526	429.360	370.746
VALOR OPERACIONAL DE WILSONS SONS (R\$ mil) (Enterprise Value)	8.186.173	7.826.027	7.492.479
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	(1.221.068)	(1.221.068)	(1.221.068)
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	666.939	666.939	666.939
VALOR ECONÔMICO DE WILSONS SONS (R\$ mil) (Equity Value)	7.632.044	7.271.898	6.938.350
QUANTIDADES DE AÇÕES		440.977.900	
VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$ mil)	17,31	16,49	15,73

PROJEÇÃO OPERACIONAL WILSONS SONS (R\$ mil)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	3.437.229	3.695.868	3.883.474	4.441.023	4.683.997	4.907.116	5.132.094	5.357.979	5.594.500	5.842.195	6.101.633	6.373.415	6.658.172	6.956.573	7.269.321
(% crescimento ROB)	6,4%	7,5%	5,1%	14,4%	5,5%	4,8%	4,6%	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Rebocagem e Agenciamento	1.741.126	1.841.979	1.919.933	2.001.372	2.086.460	2.175.373	2.262.760	2.347.904	2.436.250	2.527.922	2.623.042	2.721.742	2.824.156	2.930.423	3.040.689
(% crescimento ROB)	n/a	5,8%	4,2%	4,2%	4,3%	4,3%	4,0%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993
(% crescimento)	n/a	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	36	37	38	40	41
(% crescimento)	n/a	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Terminais de Containers	1.282.908	1.390.013	1.471.287	1.918.405	2.041.373	2.147.073	2.258.633	2.376.395	2.500.725	2.632.007	2.770.653	2.917.096	3.071.799	3.235.252	3.407.974
(% crescimento ROB)	n/a	8,3%	5,8%	30,4%	6,4%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,2%	5,3%	5,3%	5,3%	5,3%	5,3%
Volume	1.385	1.446	1.475	1.854	1.901	1.927	1.954	1.981	2.009	2.038	2.067	2.098	2.129	2.161	2.194
(% crescimento)	n/a	4,4%	2,0%	25,7%	2,6%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,4%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
Ticket médio	926	961	997	1.035	1.074	1.114	1.156	1.200	1.245	1.292	1.340	1.391	1.443	1.497	1.554
(% crescimento)	n/a	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Logística	204.795	221.893	234.867	247.475	264.967	274.937	285.282	296.017	307.156	318.713	330.706	343.150	356.062	369.460	383.362
(% crescimento ROB)	n/a	8,3%	5,8%	5,4%	7,1%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Base de Apoio Offshore	145.178	168.575	179.305	190.719	202.859	215.771	226.698	235.228	244.080	253.264	262.794	272.682	282.943	293.589	304.636
(% crescimento ROB)	n/a	16,1%	6,4%	6,4%	6,4%	6,4%	5,1%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	1.223	1.368	1.403	1.438	1.474	1.511	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530
(% crescimento)	n/a	11,9%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	119	123	128	133	138	143	148	154	160	166	172	178	185	192	199
(% crescimento)	n/a	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Estaleiro	63.221	73.409	78.082	83.052	88.339	93.962	98.720	102.435	106.289	110.289	114.439	118.745	123.213	127.849	132.660
(% crescimento ROB)	n/a	16,1%	6,4%	6,4%	6,4%	6,4%	5,1%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	21	24	24	25	25	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
(% crescimento)	n/a	11,9%	2,5%	2,5%	2,5%	2,5%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	3.011	3.124	3.241	3.363	3.490	3.621	3.757	3.899	4.046	4.198	4.356	4.520	4.690	4.866	5.049
(% crescimento)	n/a	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%

PROJEÇÃO OPERACIONAL WILSONS SONS (R\$ mil)	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	7.597.159	7.940.872	8.301.288	8.679.280	9.025.045	9.364.639	9.717.012	7.612.092	7.385.817	7.663.731	6.335.716	6.015.047	6.241.381	6.476.232
(% crescimento ROB)	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,0%	3,8%	3,8%	-21,7%	-3,0%	3,8%	-17,3%	-5,1%	3,8%	3,8%
Rebocagem e Agenciamento	3.155.104	3.273.825	3.397.012	3.524.835	3.657.467	3.795.090	3.937.892	4.086.067	4.239.818	4.399.353	4.564.892	4.736.660	4.914.891	5.099.829
(% crescimento ROB)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993	58.993
(% crescimento)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	43	45	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	67	69
(% crescimento)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Terminais de Containers	3.590.517	3.783.468	3.987.449	4.203.120	4.380.456	4.545.284	4.716.314	2.423.228	2.001.707	2.077.027	538.795	-	-	-
(% crescimento ROB)	5,4%	5,4%	5,4%	5,4%	4,2%	3,8%	3,8%	-48,6%	-17,4%	3,8%	-74,1%	-100,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
Volume	2.227	2.262	2.297	2.334	2.344	2.344	2.344	1.161	924	924	231	-	-	-
(% crescimento)	1,5%	1,6%	1,6%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	-50,5%	-20,4%	0,0%	-75,0%	-100,0%	#DIV/0!	#DIV/0!
Ticket médio	1.612	1.673	1.736	1.801	1.869	1.939	2.012	2.088	2.166	2.248	2.332	2.420	2.511	2.606
(% crescimento)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Logística	397.787	412.755	428.286	444.401	461.123	478.474	496.478	515.160	534.544	554.658	575.529	597.185	619.656	642.972
(% crescimento ROB)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Base de Apoio Offshore	316.099	327.993	340.335	353.141	366.429	380.217	394.524	409.369	424.773	440.756	457.341	474.550	492.406	510.934
(% crescimento ROB)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530	1.530
(% crescimento)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	207	214	222	231	240	249	258	268	278	288	299	310	322	334
(% crescimento)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Estaleiro	137.652	142.831	148.206	153.782	159.569	165.573	171.803	178.268	184.976	191.936	199.158	206.652	214.428	222.497
(% crescimento ROB)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%
Volume	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
(% crescimento)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ticket médio	5.239	5.436	5.641	5.853	6.073	6.302	6.539	6.785	7.040	7.305	7.580	7.865	8.161	8.469
(% crescimento)	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%

PROJEÇÃO OPERACIONAL WILSONS SONS (R\$ mil)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
IMPOSTOS E DEDUÇÕES	(323.044)	(347.352)	(364.984)	(417.384)	(440.220)	(461.189)	(482.334)	(503.563)	(525.792)	(549.072)	(573.455)	(598.998)	(625.760)	(653.805)	(683.199)
(% ROB)	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%
Serviços Cancelados	(37.510)	(40.332)	(42.380)	(48.464)	(51.116)	(53.551)	(56.006)	(58.471)	(61.052)	(63.755)	(66.586)	(69.552)	(72.660)	(75.916)	(79.329)
Desconto	(7.415)	(7.973)	(8.378)	(9.581)	(10.105)	(10.586)	(11.072)	(11.559)	(12.069)	(12.604)	(13.163)	(13.750)	(14.364)	(15.008)	(15.683)
PIS/COFINS	(148.439)	(159.608)	(167.710)	(191.788)	(202.281)	(211.917)	(221.633)	(231.388)	(241.602)	(252.299)	(263.503)	(275.240)	(287.537)	(300.424)	(313.930)
ISS	(127.663)	(137.269)	(144.237)	(164.945)	(173.969)	(182.256)	(190.612)	(199.002)	(207.786)	(216.986)	(226.622)	(236.716)	(247.292)	(258.375)	(269.991)
ICMS	(2.017)	(2.169)	(2.279)	(2.606)	(2.749)	(2.879)	(3.011)	(3.144)	(3.283)	(3.428)	(3.580)	(3.740)	(3.907)	(4.082)	(4.266)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	3.114.185	3.348.516	3.518.490	4.023.639	4.243.777	4.445.926	4.649.760	4.854.416	5.068.707	5.293.123	5.528.179	5.774.417	6.032.412	6.302.768	6.586.122
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.915.715)	(2.043.369)	(2.141.116)	(2.398.494)	(2.521.349)	(2.636.365)	(2.752.899)	(2.870.571)	(2.993.588)	(3.122.211)	(3.256.716)	(3.397.390)	(3.544.540)	(3.698.485)	(3.859.563)
(% ROL)	-61,5%	-61,0%	-60,9%	-59,6%	-59,4%	-59,3%	-59,2%	-59,1%	-59,1%	-59,0%	-58,9%	-58,8%	-58,8%	-58,7%	-58,6%
Matérias-primas e combustíveis	(215.005)	(231.183)	(242.918)	(277.794)	(292.992)	(306.949)	(321.021)	(335.151)	(349.946)	(365.439)	(381.668)	(398.668)	(416.480)	(435.146)	(454.709)
% ROL	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%
% Crescimento		7,5%	5,1%	14,4%	5,5%	4,8%	4,6%	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Despesas com benefícios a funcionários	(844.057)	(907.570)	(953.639)	(1.090.552)	(1.150.218)	(1.205.008)	(1.260.254)	(1.315.723)	(1.373.804)	(1.434.629)	(1.498.338)	(1.565.077)	(1.635.003)	(1.708.279)	(1.785.079)
% ROL	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%
% Crescimento		7,5%	5,1%	14,4%	5,5%	4,8%	4,6%	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Outras despesas operacionais	(709.616)	(752.046)	(786.248)	(865.880)	(907.690)	(947.546)	(988.106)	(1.029.274)	(1.072.250)	(1.117.120)	(1.163.973)	(1.212.903)	(1.264.009)	(1.317.393)	(1.373.166)
% ROL	-22,8%	-22,5%	-22,3%	-21,5%	-21,4%	-21,3%	-21,3%	-21,2%	-21,2%	-21,1%	-21,1%	-21,0%	-21,0%	-20,9%	-20,8%
% Crescimento		6,0%	4,5%	10,1%	4,8%	4,4%	4,3%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%	4,2%
Despesas de Aluguel/Arrendamento - IFRS 16	(147.037)	(152.570)	(158.311)	(164.268)	(170.449)	(176.862)	(183.517)	(190.423)	(197.588)	(205.023)	(212.737)	(220.742)	(229.048)	(237.667)	(246.610)
% ROL	-4,7%	-4,6%	-4,5%	-4,1%	-4,0%	-4,0%	-3,9%	-3,9%	-3,9%	-3,9%	-3,8%	-3,8%	-3,8%	-3,8%	-3,7%
% Crescimento		3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%

PROJEÇÃO OPERACIONAL WILSONS SONS (R\$ mil)	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
IMPOSTOS E DEDUÇÕES	(714.010)	(746.313)	(780.187)	(815.712)	(848.208)	(880.125)	(913.242)	(715.413)	(694.147)	(720.267)	(595.455)	(565.317)	(586.589)	(608.661)
(% ROB)	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%	-9,4%
Serviços Cancelados	(82.907)	(86.657)	(90.591)	(94.716)	(98.489)	(102.195)	(106.040)	(83.070)	(80.600)	(83.633)	(69.141)	(65.641)	(68.111)	(70.674)
Desconto	(16.390)	(17.131)	(17.909)	(18.724)	(19.470)	(20.203)	(20.963)	(16.422)	(15.934)	(16.533)	(13.668)	(12.977)	(13.465)	(13.972)
PIS/COFINS	(328.088)	(342.932)	(358.496)	(374.820)	(389.752)	(404.418)	(419.635)	(328.733)	(318.961)	(330.963)	(273.612)	(259.764)	(269.538)	(279.680)
ISS	(282.167)	(294.933)	(308.320)	(322.359)	(335.201)	(347.814)	(360.901)	(282.722)	(274.318)	(284.640)	(235.316)	(223.406)	(231.812)	(240.535)
ICMS	(4.458)	(4.660)	(4.871)	(5.093)	(5.296)	(5.495)	(5.702)	(4.467)	(4.334)	(4.497)	(3.718)	(3.530)	(3.662)	(3.800)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	6.883.149	7.194.558	7.521.101	7.863.568	8.176.837	8.484.515	8.803.770	6.896.679	6.691.670	6.943.464	5.740.261	5.449.730	5.654.792	5.867.571
CUSTOS OPERACIONAIS	(4.028.131)	(4.204.561)	(4.389.251)	(4.582.615)	(4.763.293)	(4.942.526)	(5.128.504)	(4.259.739)	(4.199.687)	(4.357.712)	(3.827.029)	(3.730.768)	(3.871.150)	(4.016.813)
(% ROL)	-58,5%	-58,4%	-58,4%	-58,3%	-58,3%	-58,3%	-58,3%	-61,8%	-62,8%	-62,8%	-66,7%	-68,5%	-68,5%	-68,5%
Matérias-primas e combustíveis	(475.215)	(496.715)	(519.260)	(542.904)	(564.532)	(585.774)	(607.816)	(476.150)	(461.996)	(479.380)	(396.310)	(376.252)	(390.409)	(405.100)
% ROL	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%	-6,9%
% Crescimento	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,0%	3,8%	3,8%	-21,7%	-3,0%	3,8%	-17,3%	-5,1%	3,8%	3,8%
Despesas com benefícios a funcionários	(1.865.584)	(1.949.987)	(2.038.492)	(2.131.313)	(2.216.220)	(2.299.612)	(2.386.142)	(1.869.251)	(1.813.686)	(1.881.931)	(1.555.820)	(1.477.075)	(1.532.654)	(1.590.325)
% ROL	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%	-27,1%
% Crescimento	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,0%	3,8%	3,8%	-21,7%	-3,0%	3,8%	-17,3%	-5,1%	3,8%	3,8%
Outras despesas operacionais	(1.431.442)	(1.492.341)	(1.555.990)	(1.622.522)	(1.685.908)	(1.749.345)	(1.815.170)	(1.582.945)	(1.580.142)	(1.639.599)	(1.504.672)	(1.493.283)	(1.549.472)	(1.607.776)
% ROL	-20,8%	-20,7%	-20,7%	-20,6%	-20,6%	-20,6%	-20,6%	-23,0%	-23,6%	-23,6%	-26,2%	-27,4%	-27,4%	-27,4%
% Crescimento	4,2%	4,3%	4,3%	4,3%	3,9%	3,8%	3,8%	-12,8%	-0,2%	3,8%	-8,2%	-0,8%	3,8%	3,8%
Despesas de Aluguel/Arrendamento - IFRS 16	(255.889)	(265.518)	(275.509)	(285.876)	(296.633)	(307.794)	(319.376)	(331.393)	(343.863)	(356.802)	(370.228)	(384.159)	(398.614)	(413.613)
% ROL	-3,7%	-3,7%	-3,7%	-3,6%	-3,6%	-3,6%	-3,6%	-4,8%	-5,1%	-5,1%	-6,4%	-7,0%	-7,0%	-7,0%
% Crescimento	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%

IMOBILIZADO WILSONS SONS (R\$ mil)	Data-base 31/12/2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)	-	343.143	822.377	849.854	417.804	447.481	467.739	489.166	511.568	534.997	559.499	585.123	350.315	290.486	305.488
DEPRECIÇÃO INVESTIMENTO	-	8.034	35.320	74.470	104.147	124.405	145.832	168.234	191.663	216.165	241.789	268.586	290.486	305.488	319.441
IMOBILIZADO CUSTO (ORIGINAL)	7.328.518	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590
VALOR RESIDUAL	3.510.808	3.171.737	2.828.402	2.485.068	2.141.734	1.798.400	1.455.066	1.111.732	768.398	425.064	81.729	-	-	-	-
DEPRECIÇÃO IMOBILIZADO ORIGINAL	-	343.143	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	343.334	81.729	-	-	-
DEPRECIÇÃO TOTAL	343.143	351.177	378.654	417.804	447.481	467.739	489.166	511.568	534.997	559.499	585.123	350.315	290.486	305.488	319.441

DEPRECIÇÃO DOS NOVOS IMOBILIZADOS	31/12/2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
2025		8.034	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067
2026		-	19.253	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506
2027		-	-	19.896	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793
2028		-	-	-	9.781	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563
2029		-	-	-	-	10.476	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952
2030		-	-	-	-	-	10.950	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901
2031		-	-	-	-	-	-	11.452	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904
2032		-	-	-	-	-	-	-	11.977	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953
2033		-	-	-	-	-	-	-	-	12.525	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050
2034		-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.099	26.197	26.197	26.197	26.197
2035		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.699	27.397	27.397	27.397
2036		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.201	16.403	16.403
2037		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.801	13.601
2038		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.152
2039		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2040		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2041		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2042		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2043		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2044		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2045		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2046		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2047		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2048		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2049		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2050		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2051		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2052		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2053		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

IMOBILIZADO WILSONS SONS (R\$ mil)	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
INVESTIMENTO TOTAL (MANUTENÇÃO + EXPANSÃO)	319.441	334.071	349.371	365.371	382.105	399.604	417.905	437.044	454.762	456.365	439.006	423.068	423.489	422.220	416.558
DEPRECIÇÃO INVESTIMENTO	334.071	349.371	365.371	382.105	399.604	417.905	437.044	454.762	456.365	439.006	423.068	423.489	422.220	419.975	416.558
IMOBILIZADO CUSTO (ORIGINAL)	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590	7.332.590
VALOR RESIDUAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEPRECIÇÃO IMOBILIZADO ORIGINAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEPRECIÇÃO TOTAL	334.071	349.371	365.371	382.105	399.604	417.905	437.044	454.762	456.365	439.006	423.068	423.489	422.220	419.975	416.558

DEPRECIÇÃO DOS NOVOS IMOBILIZADOS	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
2025	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	16.067	13.770	-	-	-	-	-	-	-
2026	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	38.506	33.000	-	-	-	-	-	-
2027	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	39.793	34.103	-	-	-	-	-
2028	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	19.563	16.766	-	-	-	-
2029	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	20.952	17.956	-	-	-
2030	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	21.901	18.769	-	-
2031	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	22.904	19.629	-
2032	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	23.953	20.528
2033	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050	25.050
2034	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197	26.197
2035	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397	27.397
2036	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403	16.403
2037	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601	13.601
2038	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304	14.304
2039	7.479	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957	14.957
2040	-	7.821	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642	15.642
2041	-	-	8.179	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359	16.359
2042	-	-	-	8.554	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108	17.108
2043	-	-	-	-	8.946	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891	17.891
2044	-	-	-	-	-	9.355	18.711	18.711	18.711	18.711	18.711	18.711	18.711	18.711	18.711
2045	-	-	-	-	-	-	9.784	19.568	19.568	19.568	19.568	19.568	19.568	19.568	19.568
2046	-	-	-	-	-	-	-	10.232	20.464	20.464	20.464	20.464	20.464	20.464	20.464
2047	-	-	-	-	-	-	-	-	10.647	21.293	21.293	21.293	21.293	21.293	21.293
2048	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.684	21.368	21.368	21.368	21.368	21.368
2049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.278	20.556	20.556	20.556	20.556
2050	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.905	19.809	19.809	19.809
2051	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.915	19.829	19.829
2052	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.885	19.770
2053	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.752

CAPITAL DE GIRO WILSONS SONS (R\$ mil)	DEZ 2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
ATIVO CIRCULANTE	716.341	835.265	897.129	942.310	1.074.605	1.132.897	1.186.557	1.240.698	1.295.098	1.352.046	1.411.674	1.474.115	1.539.513	1.608.019	1.679.792
Contas a receber de clientes	386.771	409.865	440.706	463.076	529.560	558.533	585.138	611.965	638.900	667.104	696.640	727.576	759.984	793.939	829.521
<i>n. Dias de Rol</i>	48	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Estoques	115.116	114.615	122.252	128.100	143.498	150.849	157.730	164.702	171.742	179.102	186.797	194.845	203.261	212.065	221.275
<i>n. Dias de Cmv</i>	23	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
IR/CSLL e tributos a recuperar	128.849	216.742	233.051	244.881	280.038	295.359	309.428	323.615	337.859	352.773	368.392	384.751	401.889	419.845	438.661
<i>Tributos a recuperar</i>	16	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Outros ativos	85.605	94.044	101.120	106.253	121.508	128.156	134.261	140.416	146.596	153.068	159.845	166.943	174.379	182.170	190.334
<i>n. Dias de Rol</i>	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
PASSIVO CIRCULANTE	491.382	501.251	536.543	562.900	636.359	669.945	701.109	732.615	764.347	797.544	832.279	868.629	906.675	946.501	988.199
Fornecedores	181.387	191.919	204.707	214.500	240.284	252.592	264.114	275.789	287.578	299.902	312.787	326.262	340.355	355.097	370.519
<i>n. Dias de Cmv</i>	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	153.488	154.605	166.238	174.677	199.755	210.684	220.720	230.839	240.999	251.638	262.779	274.449	286.673	299.482	312.903
<i>n. Dias de Despesa Com Pessoal</i>	70	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66
IR e impostos a recolher	58.821	64.947	69.834	73.378	83.913	88.504	92.720	96.971	101.239	105.708	110.388	115.291	120.426	125.806	131.445
<i>n. Dias de Rol</i>	7	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Outras contas a pagar	97.686	89.781	95.763	100.344	112.407	118.164	123.555	129.016	134.531	140.296	146.324	152.628	159.220	166.117	173.331
<i>n. Dias de Cmv</i>	19	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
CAPITAL DE GIRO	224.959	334.014	360.586	379.411	438.245	462.952	485.448	508.083	530.751	554.503	579.395	605.486	632.838	661.518	691.594
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO	(93.219)	109.055	26.572	18.825	58.835	24.707	22.496	22.635	22.668	23.752	24.892	26.091	27.352	28.679	30.076

CAPITAL DE GIRO WILSONS SONS (R\$ mil)	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
ATIVO CIRCULANTE	1.755.000	1.833.820	1.916.438	2.003.053	2.093.872	2.177.174	2.259.097	2.344.102	1.850.807	1.799.774	1.867.496	1.557.314	1.484.323	1.540.175	1.598.129
Contas a receber de clientes	866.814	905.907	946.892	989.869	1.034.942	1.076.172	1.116.666	1.158.684	907.687	880.706	913.845	755.489	717.251	744.240	772.244
<i>n. Dias de Rol</i>	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Estoques	230.912	240.997	251.553	262.603	274.171	284.981	295.704	306.831	254.854	251.261	260.716	228.966	223.207	231.605	240.320
<i>n. Dias de Cmv</i>	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
IR/CSLL e tributos a recuperar	458.382	479.055	500.728	523.455	547.290	569.093	590.507	612.726	479.996	465.728	483.253	399.512	379.291	393.563	408.372
<i>Tributos a recuperar</i>	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Outros ativos	198.891	207.861	217.265	227.126	237.468	246.929	256.220	265.861	208.270	202.079	209.683	173.348	164.574	170.767	177.192
<i>n. Dias de Rol</i>	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
PASSIVO CIRCULANTE	1.031.861	1.077.589	1.125.487	1.175.667	1.228.244	1.276.898	1.324.945	1.374.800	1.112.600	1.089.316	1.130.305	967.444	932.806	967.906	1.004.326
Fornecedores	386.656	403.543	421.218	439.721	459.092	477.193	495.149	513.780	426.746	420.730	436.561	383.397	373.753	387.817	402.410
<i>n. Dias de Cmv</i>	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	326.971	341.717	357.177	373.388	390.390	405.942	421.217	437.067	342.388	332.211	344.711	284.978	270.554	280.734	291.298
<i>n. Dias de Despesa Com Pessoal</i>	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66
IR e impostos a recolher	137.354	143.549	150.043	156.853	163.995	170.528	176.945	183.603	143.831	139.555	144.806	119.714	113.654	117.931	122.369
<i>n. Dias de Rol</i>	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Outras contas a pagar	180.880	188.780	197.049	205.704	214.767	223.234	231.634	240.350	199.635	196.820	204.226	179.356	174.844	181.423	188.250
<i>n. Dias de Cmv</i>	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
CAPITAL DE GIRO	723.139	756.231	790.951	827.386	865.627	900.277	934.152	969.302	738.207	710.457	737.190	589.870	551.517	572.269	593.803
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO	31.545	33.092	34.720	36.435	38.241	34.649	33.876	35.150	(231.095)	(27.750)	26.733	(147.320)	(38.353)	20.752	21.533

ESTRUTURA DE CAPITAL	
EQUITY / PRÓPRIO	81%
DEBT / TERCEIROS	19%
EQUITY + DEBT	100%
INFLAÇÃO AMERICANA PROJETADA	2,0%
INFLAÇÃO BRASILEIRA PROJETADA	3,8%
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	
TAXA LIVRE DE RISCO (Rf)	3,3%
BETA d	0,56
BETA r	0,65
PRÊMIO DE RISCO (Rm - Rf)	6,2%
PRÊMIO DE TAMANHO (Rs)	1,4%
RISCO BRASIL	2,7%
Ke Nominal em US\$ (=)	11,5%
Ke Nominal em R\$ (=)	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	
Kd NOMINAL EM R\$ (=)	10,5%
Kd Nominal com Benefício Fiscal (=)	7,0%
WACC	
CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO	13,4%
CUSTO DA DÍVIDA	7,0%
TAXA DE DESCONTO NOMINAL (=)	12,2%

FLUXO DE CAIXA WILSONS SONS (R\$ mil)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	3.437.229	3.695.868	3.883.474	4.441.023	4.683.997	4.907.116	5.132.094	5.357.979	5.594.500	5.842.195	6.101.633	6.373.415	6.658.172	6.956.573	7.269.321
<i>(% crescimento ROB)</i>	6,4%	7,5%	5,1%	14,4%	5,5%	4,8%	4,6%	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
DEDUÇÕES/IMPOSTOS (-)	(323.044)	(347.352)	(364.984)	(417.384)	(440.220)	(461.189)	(482.334)	(503.563)	(525.792)	(549.072)	(573.455)	(598.998)	(625.760)	(653.805)	(683.199)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	3.114.185	3.348.516	3.518.490	4.023.639	4.243.777	4.445.926	4.649.760	4.854.416	5.068.707	5.293.123	5.528.179	5.774.417	6.032.412	6.302.768	6.586.122
CUSTOS OPERACIONAIS (-)	(1.915.715)	(2.043.369)	(2.141.116)	(2.398.494)	(2.521.349)	(2.636.365)	(2.752.899)	(2.870.571)	(2.993.588)	(3.122.211)	(3.256.716)	(3.397.390)	(3.544.540)	(3.698.485)	(3.859.563)
EBITDA (=)	1.198.470	1.305.148	1.377.374	1.625.145	1.722.428	1.809.562	1.896.861	1.983.845	2.075.120	2.170.912	2.271.463	2.377.027	2.487.872	2.604.282	2.726.559
<i>margem Ebitda (Ebitda/ROL)</i>	38,5%	39,0%	39,1%	40,4%	40,6%	40,7%	40,8%	40,9%	40,9%	41,0%	41,1%	41,2%	41,2%	41,3%	41,4%
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO (-)	(351.177)	(378.654)	(417.804)	(447.481)	(467.739)	(489.166)	(511.568)	(534.997)	(559.499)	(585.123)	(610.315)	(636.016)	(662.186)	(688.941)	(716.271)
EBIT (=)	847.293	926.493	959.571	1.177.663	1.254.689	1.320.396	1.385.292	1.448.848	1.515.621	1.585.790	1.921.148	2.086.541	2.182.384	2.284.842	2.392.488
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(237.056)	(314.984)	(326.230)	(400.382)	(426.570)	(448.911)	(470.975)	(492.584)	(515.287)	(539.144)	(653.166)	(709.400)	(741.986)	(776.822)	(813.422)
<i>Taxa de IRCS Efetiva (IRCS/ EBT)</i>	-28,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL / NOPAT (=)	610.237	611.510	633.341	777.282	828.119	871.485	914.317	956.264	1.000.334	1.046.645	1.267.982	1.377.141	1.440.397	1.508.020	1.579.066
<i>margem líquida (LL/ROL)</i>	19,6%	18,3%	18,0%	19,3%	19,5%	19,6%	19,7%	19,7%	19,7%	19,8%	22,9%	23,8%	23,9%	23,9%	24,0%
FLUXO DE CAIXA LIVRE															
(R\$ mil)															
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	852.360	963.592	1.032.319	1.165.929	1.271.151	1.338.155	1.403.251	1.468.593	1.536.081	1.606.876	1.592.206	1.640.274	1.717.206	1.797.384	1.881.592
EBITDA (+)	1.198.470	1.305.148	1.377.374	1.625.145	1.722.428	1.809.562	1.896.861	1.983.845	2.075.120	2.170.912	2.271.463	2.377.027	2.487.872	2.604.282	2.726.559
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(237.056)	(314.984)	(326.230)	(400.382)	(426.570)	(448.911)	(470.975)	(492.584)	(515.287)	(539.144)	(653.166)	(709.400)	(741.986)	(776.822)	(813.422)
VARIÇÃO CAPITAL DE GIRO (-)	(109.055)	(26.572)	(18.825)	(58.835)	(24.707)	(22.496)	(22.635)	(22.668)	(23.752)	(24.892)	(26.091)	(27.352)	(28.679)	(30.076)	(31.545)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS	(343.143)	(822.377)	(849.854)	(417.804)	(447.481)	(467.739)	(489.166)	(511.568)	(534.997)	(559.499)	(585.123)	(350.315)	(290.486)	(305.488)	(319.441)
INVESTIMENTOS IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS (-)	(343.143)	(822.377)	(849.854)	(417.804)	(447.481)	(467.739)	(489.166)	(511.568)	(534.997)	(559.499)	(585.123)	(350.315)	(290.486)	(305.488)	(319.441)
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA FIRMA [FCFF]	509.216	141.215	182.465	748.125	823.670	870.416	914.085	957.025	1.001.083	1.047.377	1.007.083	1.289.959	1.426.720	1.491.896	1.562.151
<i>Período Parcial</i>	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<i>Mid-Year Convention</i>	0,50	1,50	2,50	3,50	4,50	5,50	6,50	7,50	8,50	9,50	10,50	11,50	12,50	13,50	14,50
<i>Fator de Desconto @ 12.2%</i>	0,94	0,84	0,75	0,67	0,60	0,53	0,47	0,42	0,38	0,34	0,30	0,27	0,24	0,21	0,19
Fluxo de Caixa Descontado	480.756	118.836	136.865	500.188	490.860	462.357	432.795	403.891	376.580	351.184	300.984	343.636	338.772	315.757	294.702
<i>Saldo a ser Perpetuado</i>	34.871														
Perpetuidade @ 3,76%	429.360														
VALOR OPERACIONAL (Enterprise Value) (R\$ mil)	7.826.027														

FLUXO DE CAIXA WILSONS SONS (R\$ mil)	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
RECEITA OPERACIONAL BRUTA (ROB)	7.597.159	7.940.872	8.301.288	8.679.280	9.025.045	9.364.639	9.717.012	7.612.092	7.385.817	7.663.731	6.335.716	6.015.047	6.241.381	6.476.232
(% crescimento ROB)	4,5%	4,5%	4,5%	4,6%	4,0%	3,8%	3,8%	-21,7%	-3,0%	3,8%	-17,3%	-5,1%	3,8%	3,8%
DEDUÇÕES/IMPOSTOS (-)	(714.010)	(746.313)	(780.187)	(815.712)	(848.208)	(880.125)	(913.242)	(715.413)	(694.147)	(720.267)	(595.455)	(565.317)	(586.589)	(608.661)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)	6.883.149	7.194.558	7.521.101	7.863.568	8.176.837	8.484.515	8.803.770	6.896.679	6.691.670	6.943.464	5.740.261	5.449.730	5.654.792	5.867.571
CUSTOS OPERACIONAIS (-)	(4.028.131)	(4.204.561)	(4.389.251)	(4.582.615)	(4.763.293)	(4.942.526)	(5.128.504)	(4.259.739)	(4.199.687)	(4.357.712)	(3.827.029)	(3.730.768)	(3.871.150)	(4.016.813)
EBITDA (=)	2.855.018	2.989.997	3.131.850	3.280.953	3.413.544	3.541.989	3.675.267	2.636.940	2.491.984	2.585.752	1.913.232	1.718.962	1.783.643	1.850.758
marginem Ebitda (Ebitda/ROL)	41,5%	41,6%	41,6%	41,7%	41,7%	41,7%	41,7%	38,2%	37,2%	37,2%	33,3%	31,5%	31,5%	31,5%
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO (-)	(349.371)	(365.371)	(382.105)	(399.604)	(417.905)	(437.044)	(454.762)	(456.365)	(439.006)	(423.068)	(423.489)	(422.220)	(419.975)	(416.558)
EBIT (=)	2.505.648	2.624.626	2.749.746	2.881.349	2.995.639	3.104.944	3.220.504	2.180.574	2.052.978	2.162.684	1.489.743	1.296.742	1.363.668	1.434.200
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(851.896)	(892.349)	(934.890)	(979.635)	(1.018.493)	(1.055.657)	(1.094.947)	(741.371)	(697.988)	(735.289)	(506.489)	(440.868)	(463.623)	(487.604)
Taxa de IRCS Efetiva (IRCS/ EBT)	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL / NOPAT (=)	1.653.751	1.732.277	1.814.856	1.901.714	1.977.146	2.049.287	2.125.557	1.439.203	1.354.989	1.427.395	983.254	855.874	900.045	946.596
marginem líquida (LL/ROL)	24,0%	24,1%	24,1%	24,2%	24,2%	24,2%	24,1%	20,9%	20,2%	20,6%	17,1%	15,7%	15,9%	16,1%
FLUXO DE CAIXA LIVRE														
(R\$ mil)														
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	1.970.030	2.062.928	2.160.525	2.263.077	2.360.401	2.452.456	2.545.169	2.126.663	1.821.745	1.823.730	1.554.064	1.316.447	1.299.267	1.341.620
EBITDA (+)	2.855.018	2.989.997	3.131.850	3.280.953	3.413.544	3.541.989	3.675.267	2.636.940	2.491.984	2.585.752	1.913.232	1.718.962	1.783.643	1.850.758
IMPOSTO DE RENDA/CONTRIB. SOCIAL (-)	(851.896)	(892.349)	(934.890)	(979.635)	(1.018.493)	(1.055.657)	(1.094.947)	(741.371)	(697.988)	(735.289)	(506.489)	(440.868)	(463.623)	(487.604)
VARIAÇÃO CAPITAL DE GIRO (-)	(33.092)	(34.720)	(36.435)	(38.241)	(34.649)	(33.876)	(35.150)	231.095	27.750	(26.733)	147.320	38.353	(20.752)	(21.533)
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTOS	(334.071)	(349.371)	(365.371)	(382.105)	(399.604)	(417.905)	(437.044)	(454.762)	(456.365)	(439.006)	(423.068)	(423.489)	(422.220)	(416.558)
INVESTIMENTOS IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS (-)	(334.071)	(349.371)	(365.371)	(382.105)	(399.604)	(417.905)	(437.044)	(454.762)	(456.365)	(439.006)	(423.068)	(423.489)	(422.220)	(416.558)
FLUXO DE CAIXA LIVRE DA FIRMA [FCFF]	1.635.959	1.713.557	1.795.154	1.880.973	1.960.797	2.034.551	2.108.125	1.671.901	1.365.380	1.384.724	1.130.996	892.958	877.047	925.063
Período Parcial	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Mid-Year Convention	15,50	16,50	17,50	18,50	19,50	20,50	21,50	22,50	23,50	24,50	25,50	26,50	27,50	28,50
Fator de Desconto @ 12.2%	0,17	0,15	0,13	0,12	0,11	0,09	0,08	0,08	0,07	0,06	0,05	0,05	0,04	0,04
Fluxo de Caixa Descontado	275.092	256.832	239.827	223.988	208.123	192.487	177.777	125.671	91.479	82.695	60.203	42.368	37.091	34.871
Saldo a ser Perpetuado														
Perpetuidade @ 3,76%														
VALOR OPERACIONAL (Enterprise Value)														
(R\$ mil)														

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO WILSONS SONS		(R\$ mil)
Caixa e equivalente de caixa	(+)	492.387
Empréstimos e financiamentos	(-)	(370.396)
Empréstimos e financiamentos LP	(-)	(1.343.059)
TOTAL		(1.221.068)

ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS WILSONS SONS		(R\$ mil)
Depósitos judiciais LP	(+)	13.784
Outras contas a receber LP	(+)	7.699
Mútuo a receber LP	(+)	39.583
Contas a receber de partes relacionadas LP	(+)	487
Tributos a recuperar LP	(+)	65.914
Investimentos	(+)	606.571
Contas a pagar a partes relacionadas LP	(-)	(94)
Provisão riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais LP	(-)	(56.916)
Benefício pós-emprego LP	(-)	(10.089)
TOTAL		666.939

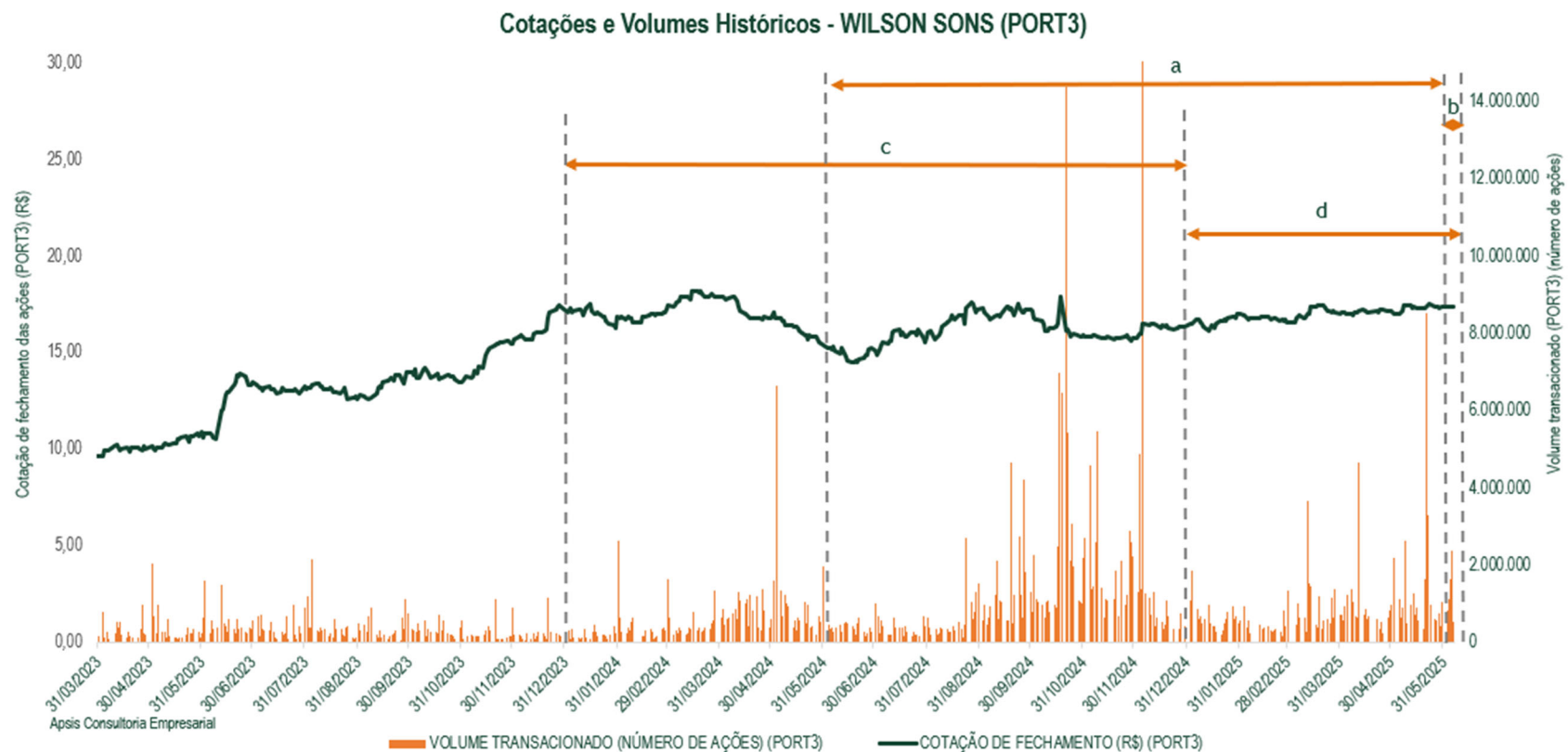
Taxa de retorno esperado	11,8%	12,2%	12,6%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,8%	3,8%	3,8%
VALOR ECONÔMICO DE WILSONS SONS			
FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	7.687.647	7.396.668	7.121.734
VALOR RESIDUAL DESCONTADO	498.526	429.360	370.746
VALOR OPERACIONAL DE WILSONS SONS (R\$ mil) (Enterprise Value)	8.186.173	7.826.027	7.492.479
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	(1.221.068)	(1.221.068)	(1.221.068)
ATIVOS/PASSIVOS NÃO OPERACIONAIS	666.939	666.939	666.939
VALOR ECONÔMICO DE WILSONS SONS (R\$ mil) (Equity Value)	7.632.044	7.271.898	6.938.350
QUANTIDADES DE AÇÕES		440.977.900	
VALOR ECONÔMICO POR AÇÃO (R\$ mil)	17,31	16,49	15,73

A large orange shape in the top-left corner of the page, consisting of a solid orange triangle and a thin white line that separates it from the rest of the page.

ANEXO 2

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)

A tabela a seguir demonstra as cotações e os volumes históricos das AÇÕES DA WILSON SONS utilizados na metodologia de avaliação da média do preço de fechamento ponderado pelo volume. As cotações de fechamento das ações da COMPANHIA foram extraídas do Sistema S&P Capital IQ Pro.



COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
09/05/2025	17,40	691.300
06/06/2025	17,37	523.600
05/06/2025	17,38	2.371.200
04/06/2025	17,40	1.627.100
03/06/2025	17,38	1.119.500
02/06/2025	17,34	824.700
30/05/2025	17,37	1.049.200
29/05/2025	17,31	407.200
28/05/2025	17,37	747.800
27/05/2025	17,37	557.600
26/05/2025	17,35	620.500
23/05/2025	17,49	976.100
22/05/2025	17,47	3.295.500
21/05/2025	17,38	8.523.800
20/05/2025	17,32	1.626.800
19/05/2025	17,32	333.300
16/05/2025	17,29	555.100
15/05/2025	17,31	901.900
14/05/2025	17,34	713.500
13/05/2025	17,32	1.257.300
12/05/2025	17,42	968.100
09/05/2025	17,44	509.200
08/05/2025	17,44	2.626.900
07/05/2025	17,15	906.900
06/05/2025	17,09	641.800
05/05/2025	17,01	1.125.900
02/05/2025	17,00	2.203.500

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
30/04/2025	17,13	989.400
29/04/2025	17,13	819.300
28/04/2025	17,13	644.000
25/04/2025	17,19	246.800
24/04/2025	17,21	527.300
23/04/2025	17,10	338.700
22/04/2025	17,14	605.400
17/04/2025	17,10	687.900
16/04/2025	17,11	586.500
15/04/2025	17,18	858.600
14/04/2025	17,20	721.200
11/04/2025	17,12	4.669.200
10/04/2025	17,04	658.900
09/04/2025	17,05	680.500
08/04/2025	16,91	1.038.100
07/04/2025	17,00	1.363.900
04/04/2025	17,03	1.225.600
03/04/2025	17,09	920.000
02/04/2025	17,09	562.500
01/04/2025	17,09	703.300
31/03/2025	17,03	722.400
28/03/2025	17,10	1.361.500
27/03/2025	17,16	625.700
26/03/2025	17,10	1.167.500
25/03/2025	17,13	492.500
24/03/2025	17,12	589.400
21/03/2025	17,46	580.200

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
20/03/2025	17,48	346.400
19/03/2025	17,47	1.181.800
18/03/2025	17,41	381.800
17/03/2025	17,36	450.200
14/03/2025	17,35	1.439.200
13/03/2025	17,00	1.529.800
12/03/2025	17,00	3.651.100
11/03/2025	16,77	256.000
10/03/2025	16,81	627.600
07/03/2025	16,96	629.500
06/03/2025	16,75	992.800
05/03/2025	16,59	462.500
28/02/2025	16,56	1.324.600
27/02/2025	16,70	419.000
26/02/2025	16,66	811.400
25/02/2025	16,70	176.100
24/02/2025	16,66	274.100
21/02/2025	16,80	343.700
20/02/2025	16,75	313.800
19/02/2025	16,72	281.700
18/02/2025	16,78	311.800
17/02/2025	16,88	415.100
14/02/2025	16,88	385.400
13/02/2025	16,82	339.700
12/02/2025	16,75	459.900
06/02/2025	16,75	224.600
05/02/2025	16,69	573.500

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
04/02/2025	16,86	378.000
03/02/2025	16,90	938.400
31/01/2025	16,97	562.900
30/01/2025	16,99	478.800
29/01/2025	16,81	682.300
28/01/2025	16,83	591.300
27/01/2025	16,88	943.300
24/01/2025	16,76	773.900
23/01/2025	16,67	591.700
22/01/2025	16,69	484.500
21/01/2025	16,63	311.800
20/01/2025	16,60	213.000
17/01/2025	16,49	268.400
16/01/2025	16,26	416.500
15/01/2025	16,41	411.400
14/01/2025	16,23	477.500
13/01/2025	16,15	989.500
10/01/2025	16,32	586.200
09/01/2025	16,50	481.100
08/01/2025	16,54	677.800
07/01/2025	16,69	622.200
06/01/2025	16,69	861.900
03/01/2025	16,48	1.845.800
02/01/2025	16,46	1.070.100
30/12/2024	16,31	426.800
27/12/2024	16,33	745.600
26/12/2024	16,25	352.000

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
23/12/2024	16,16	355.700
20/12/2024	16,30	660.300
19/12/2024	16,39	1.090.900
18/12/2024	16,32	464.000
17/12/2024	16,40	361.700
16/12/2024	16,28	516.500
13/12/2024	16,38	640.200
12/12/2024	16,47	414.400
11/12/2024	16,50	1.306.900
10/12/2024	16,50	705.600
09/12/2024	16,41	1.139.000
06/12/2024	16,46	1.270.700
05/12/2024	16,46	54.276.200
04/12/2024	16,00	1.372.200
03/12/2024	15,96	4.886.100
02/12/2024	15,73	1.308.400
29/11/2024	15,77	2.208.700
28/11/2024	15,60	2.581.000
27/11/2024	15,76	2.896.300
26/11/2024	15,87	1.245.500
25/11/2024	15,79	987.100
22/11/2024	15,75	2.099.300
21/11/2024	15,74	685.000
19/11/2024	15,76	1.843.900
18/11/2024	15,70	1.132.000
14/11/2024	15,80	1.095.400
13/11/2024	15,73	1.104.300

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
12/11/2024	15,77	634.300
11/11/2024	15,77	1.426.600
08/11/2024	15,80	5.458.900
07/11/2024	15,88	2.604.600
06/11/2024	15,89	1.453.300
05/11/2024	15,80	1.367.200
04/11/2024	15,80	4.594.900
01/11/2024	15,80	2.700.500
31/10/2024	15,89	2.205.800
30/10/2024	15,82	1.008.900
29/10/2024	15,82	1.057.000
28/10/2024	15,90	1.100.200
25/10/2024	15,94	1.978.900
24/10/2024	15,80	3.064.500
23/10/2024	16,01	2.125.400
22/10/2024	16,17	5.419.400
21/10/2024	16,15	14.389.600
18/10/2024	17,85	6.464.300
17/10/2024	17,13	6.988.300
16/10/2024	16,46	2.482.100
15/10/2024	16,32	914.300
14/10/2024	16,25	987.400
11/10/2024	16,25	794.100
10/10/2024	16,15	1.076.600
09/10/2024	16,10	1.053.500
08/10/2024	16,45	655.100
07/10/2024	16,60	966.300

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
04/10/2024	16,70	1.056.100
03/10/2024	16,70	1.105.600
02/10/2024	16,80	2.247.900
01/10/2024	17,16	776.300
30/09/2024	17,20	1.311.100
27/09/2024	17,24	1.814.400
26/09/2024	17,10	4.214.200
25/09/2024	17,07	634.200
24/09/2024	17,27	1.230.300
23/09/2024	17,50	2.745.100
20/09/2024	16,95	1.223.900
19/09/2024	17,28	501.300
18/09/2024	17,25	4.639.400
17/09/2024	17,39	558.100
16/09/2024	17,40	583.500
13/09/2024	17,00	1.061.800
12/09/2024	16,85	1.076.200
11/09/2024	16,93	620.900
10/09/2024	16,90	2.128.600
09/09/2024	16,85	1.227.900
06/09/2024	16,70	950.800
05/09/2024	16,85	644.600
04/09/2024	16,99	441.500
03/09/2024	17,05	982.700
02/09/2024	17,29	584.000
30/08/2024	17,20	1.516.000
29/08/2024	17,08	1.294.200

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
28/08/2024	17,30	779.900
27/08/2024	17,50	590.000
26/08/2024	17,62	1.030.800
23/08/2024	17,30	2.719.000
22/08/2024	16,50	450.300
21/08/2024	16,90	143.500
20/08/2024	16,94	341.000
19/08/2024	16,90	518.600
16/08/2024	16,70	294.300
15/08/2024	16,94	431.000
14/08/2024	16,72	260.600
13/08/2024	16,65	290.300
12/08/2024	16,56	339.400
09/08/2024	16,33	360.100
08/08/2024	16,08	366.200
07/08/2024	15,88	251.600
06/08/2024	15,73	186.300
05/08/2024	15,70	340.300
02/08/2024	16,12	193.800
01/08/2024	16,02	380.000
31/07/2024	15,74	635.800
30/07/2024	15,56	418.600
29/07/2024	15,77	694.700
26/07/2024	16,18	166.500
25/07/2024	15,91	213.600
24/07/2024	16,01	205.700
23/07/2024	16,01	258.700

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
22/07/2024	16,07	147.100
19/07/2024	15,81	289.400
18/07/2024	15,81	435.700
17/07/2024	16,01	162.900
16/07/2024	15,90	397.600
15/07/2024	16,20	382.000
12/07/2024	16,14	397.700
11/07/2024	16,06	650.600
10/07/2024	15,62	216.100
09/07/2024	15,58	188.300
08/07/2024	15,45	217.200
05/07/2024	15,56	415.200
04/07/2024	15,37	570.200
03/07/2024	15,14	244.400
02/07/2024	14,88	663.800
01/07/2024	15,12	1.008.800
28/06/2024	15,20	283.400
27/06/2024	15,19	391.700
26/06/2024	14,88	254.800
25/06/2024	14,85	179.500
24/06/2024	14,73	282.400
21/06/2024	14,63	633.300
20/06/2024	14,51	496.000
19/06/2024	14,56	186.100
18/06/2024	14,47	331.100
17/06/2024	14,50	420.900
14/06/2024	14,55	506.500

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
13/06/2024	14,80	526.400
12/06/2024	15,07	505.200
11/06/2024	15,24	282.400
10/06/2024	14,95	460.300
07/06/2024	15,06	366.600
06/06/2024	15,32	278.200
05/06/2024	15,16	378.200
04/06/2024	15,26	348.100
03/06/2024	15,27	475.700
31/05/2024	15,40	1.968.200
29/05/2024	15,55	546.000
28/05/2024	15,70	677.400
27/05/2024	15,85	215.700
24/05/2024	15,85	424.800
23/05/2024	15,92	389.200
22/05/2024	15,65	983.700
21/05/2024	15,91	477.600
20/05/2024	15,90	1.038.100
17/05/2024	16,09	577.200
16/05/2024	16,30	635.600
15/05/2024	16,35	297.700
14/05/2024	16,35	549.500
13/05/2024	16,38	399.100
10/05/2024	16,38	937.500
09/05/2024	16,41	999.800
08/05/2024	16,67	1.246.600
07/05/2024	16,65	666.500

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
06/05/2024	16,75	1.357.900
03/05/2024	16,75	6.658.000
02/05/2024	17,10	1.606.500
30/04/2024	16,80	595.000
29/04/2024	16,80	378.400
26/04/2024	16,85	809.200
25/04/2024	16,70	1.379.200
24/04/2024	16,78	320.500
23/04/2024	16,80	396.000
22/04/2024	16,80	1.177.100
19/04/2024	16,75	835.800
18/04/2024	16,80	1.222.700
17/04/2024	16,89	438.900
16/04/2024	16,95	1.106.700
15/04/2024	16,99	1.025.000
12/04/2024	17,14	1.094.800
11/04/2024	17,39	1.288.000
10/04/2024	17,63	586.600
09/04/2024	17,90	877.800
08/04/2024	17,85	753.700
05/04/2024	17,78	651.300
04/04/2024	17,75	607.000
03/04/2024	17,80	448.600
02/04/2024	17,90	872.500
01/04/2024	17,85	634.400
28/03/2024	17,89	1.343.300
27/03/2024	17,99	577.900

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
26/03/2024	18,00	496.400
25/03/2024	17,89	351.400
22/03/2024	17,85	368.700
21/03/2024	18,05	303.100
20/03/2024	18,15	284.000
19/03/2024	18,10	390.300
18/03/2024	18,15	312.700
15/03/2024	18,20	784.100
14/03/2024	17,72	355.000
13/03/2024	17,80	381.300
12/03/2024	17,90	244.000
11/03/2024	17,90	192.700
08/03/2024	17,90	297.000
07/03/2024	17,68	379.900
06/03/2024	17,61	221.600
05/03/2024	17,44	308.100
04/03/2024	17,38	210.100
01/03/2024	17,41	628.900
29/02/2024	17,25	1.641.100
28/02/2024	17,04	304.500
27/02/2024	17,10	398.200
26/02/2024	17,00	336.600
23/02/2024	16,98	172.000
22/02/2024	16,90	142.600
21/02/2024	17,00	105.400
20/02/2024	17,00	278.100
19/02/2024	16,90	338.500

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
16/02/2024	16,84	316.000
15/02/2024	16,84	163.800
14/02/2024	16,57	145.200
09/02/2024	16,55	635.200
08/02/2024	16,79	518.700
07/02/2024	16,80	312.000
06/02/2024	16,85	375.600
05/02/2024	16,74	229.900
02/02/2024	16,82	273.700
01/02/2024	16,80	647.800
31/01/2024	16,85	2.617.200
30/01/2024	16,24	249.800
29/01/2024	16,44	421.900
26/01/2024	16,49	198.700
25/01/2024	16,54	85.300
24/01/2024	16,63	179.600
23/01/2024	16,82	209.100
22/01/2024	16,88	183.000
19/01/2024	17,07	169.600
18/01/2024	16,97	274.600
17/01/2024	17,01	447.800
16/01/2024	17,15	284.900
15/01/2024	17,50	91.100
12/01/2024	17,29	139.400
11/01/2024	16,90	350.700
10/01/2024	17,14	113.300
09/01/2024	17,21	89.500

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
08/01/2024	17,24	130.200
05/01/2024	17,18	134.600
04/01/2024	17,07	363.800
03/01/2024	17,32	83.400
02/01/2024	17,11	295.400
28/12/2023	17,46	148.900
27/12/2023	17,37	189.400
26/12/2023	17,20	234.700
22/12/2023	17,05	257.500
21/12/2023	16,81	1.161.100
20/12/2023	16,22	83.700
19/12/2023	16,11	149.700
18/12/2023	16,04	231.700
15/12/2023	16,05	263.100
14/12/2023	16,04	179.000
13/12/2023	15,95	92.200
12/12/2023	15,71	250.200
11/12/2023	15,71	92.600
08/12/2023	15,65	241.900
07/12/2023	15,77	51.000
06/12/2023	15,80	82.100
05/12/2023	15,87	152.300
04/12/2023	15,84	193.600
01/12/2023	15,70	206.400
30/11/2023	15,48	904.800
29/11/2023	15,48	177.500
28/11/2023	15,61	161.600

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
27/11/2023	15,61	137.400
24/11/2023	15,51	73.300
23/11/2023	15,54	96.400
22/11/2023	15,48	71.500
21/11/2023	15,43	107.500
20/11/2023	15,37	1.129.900
17/11/2023	15,24	313.400
16/11/2023	15,16	413.800
14/11/2023	14,87	316.900
13/11/2023	14,22	198.900
10/11/2023	14,26	161.600
09/11/2023	13,92	158.000
08/11/2023	14,04	160.400
07/11/2023	13,79	160.000
06/11/2023	13,70	193.000
03/11/2023	13,73	154.200
01/11/2023	13,56	75.000
31/10/2023	13,47	566.800
30/10/2023	13,50	380.200
27/10/2023	13,61	89.500
26/10/2023	13,78	176.900
25/10/2023	13,74	217.700
24/10/2023	13,83	188.300
23/10/2023	13,80	231.400
20/10/2023	13,72	566.800
19/10/2023	13,72	308.700
18/10/2023	13,65	730.300

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
17/10/2023	13,90	222.000
16/10/2023	13,80	272.600
13/10/2023	13,67	290.000
11/10/2023	13,97	338.900
10/10/2023	14,23	155.000
09/10/2023	14,10	573.500
06/10/2023	13,68	299.400
05/10/2023	13,68	489.400
04/10/2023	14,10	290.600
03/10/2023	13,84	310.700
02/10/2023	13,99	336.800
29/09/2023	14,00	759.700
28/09/2023	13,67	1.133.500
27/09/2023	13,43	336.600
26/09/2023	13,54	638.300
25/09/2023	13,80	70.300
22/09/2023	13,85	297.300
21/09/2023	13,53	238.100
20/09/2023	13,67	195.000
19/09/2023	13,65	165.300
18/09/2023	13,52	106.500
15/09/2023	13,50	200.200
14/09/2023	13,19	114.800
13/09/2023	13,25	307.800
12/09/2023	13,20	107.900
11/09/2023	12,86	205.200
08/09/2023	12,65	889.000

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
06/09/2023	12,59	690.000
05/09/2023	12,64	262.100
04/09/2023	12,70	449.200
01/09/2023	12,80	322.900
31/08/2023	12,55	501.500
30/08/2023	12,76	138.600
29/08/2023	12,69	104.500
28/08/2023	12,67	135.200
25/08/2023	12,61	425.300
24/08/2023	12,88	368.600
23/08/2023	13,17	180.500
22/08/2023	12,99	208.400
21/08/2023	12,86	338.900
18/08/2023	12,97	353.600
17/08/2023	12,95	612.700
16/08/2023	13,08	121.300
15/08/2023	13,20	240.600
14/08/2023	13,11	174.300
11/08/2023	13,12	352.000
10/08/2023	13,24	310.600
09/08/2023	13,22	378.700
08/08/2023	13,41	258.600
07/08/2023	13,36	307.400
04/08/2023	13,35	2.153.900
03/08/2023	13,21	397.400
02/08/2023	13,16	381.600
01/08/2023	13,08	1.177.600

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
31/07/2023	13,24	916.600
28/07/2023	12,90	237.500
27/07/2023	12,96	418.900
26/07/2023	13,03	103.500
25/07/2023	13,10	197.400
24/07/2023	12,99	971.600
21/07/2023	13,00	91.700
20/07/2023	12,99	694.100
19/07/2023	13,03	232.800
18/07/2023	13,16	185.600
17/07/2023	12,97	271.800
14/07/2023	12,90	85.700
13/07/2023	13,09	121.500
12/07/2023	13,10	265.000
11/07/2023	13,07	527.100
10/07/2023	13,23	314.500
07/07/2023	13,16	313.700
06/07/2023	13,02	345.600
05/07/2023	13,20	728.400
04/07/2023	13,15	164.400
03/07/2023	13,33	688.800
30/06/2023	13,50	582.700
29/06/2023	13,30	363.400
28/06/2023	13,33	398.300
27/06/2023	13,52	246.200
26/06/2023	13,75	291.500
23/06/2023	13,90	378.200

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
22/06/2023	13,76	328.500
21/06/2023	13,86	587.200
20/06/2023	13,50	225.600
19/06/2023	13,31	337.800
16/06/2023	12,92	587.300
15/06/2023	12,92	265.600
14/06/2023	12,79	427.500
13/06/2023	12,05	479.700
12/06/2023	12,00	1.477.000
09/06/2023	10,52	371.800
07/06/2023	10,60	349.300
06/06/2023	10,78	577.000
05/06/2023	10,84	243.800
02/06/2023	10,84	1.610.700
01/06/2023	10,61	637.700
31/05/2023	10,87	233.300
30/05/2023	10,70	126.600
29/05/2023	10,84	272.000
26/05/2023	10,67	340.500
25/05/2023	10,67	228.400
24/05/2023	10,40	234.100
23/05/2023	10,50	379.900
22/05/2023	10,68	210.700
19/05/2023	10,61	143.500
18/05/2023	10,50	129.700
17/05/2023	10,50	96.500
16/05/2023	10,27	118.800

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
15/05/2023	10,33	112.700
12/05/2023	10,21	171.000
11/05/2023	10,24	605.600
10/05/2023	10,32	125.100
09/05/2023	10,21	283.700
08/05/2023	10,09	257.000
05/05/2023	10,09	982.200
04/05/2023	9,90	234.900
03/05/2023	9,98	664.200
02/05/2023	10,12	2.027.800
28/04/2023	10,00	201.200
27/04/2023	10,13	221.800
26/04/2023	9,97	969.500
25/04/2023	10,02	337.700
24/04/2023	10,07	128.700
20/04/2023	10,05	108.700
19/04/2023	9,88	170.600
18/04/2023	9,99	269.800
17/04/2023	10,07	141.800
14/04/2023	10,01	187.500
13/04/2023	9,97	518.100
12/04/2023	10,11	379.500
11/04/2023	10,21	519.400
10/04/2023	10,16	229.200
06/04/2023	9,90	103.000
05/04/2023	9,97	259.700
04/04/2023	9,90	141.200

COTAÇÕES E VOLUMES HISTÓRICOS – WILSON SONS (PORT3)		
DATA	COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$) (PORT33)	VOLUME TRANSACIONADO (NÚMERO DE AÇÕES) (PORT3)
03/04/2023	9,65	772.500
31/03/2023	9,62	172.500

Fonte: S&P Capital IQ Pro.



ANEXO 3

EMPRESAS COMPARÁVEIS – WILSON SONS (PORT3)

A tabela a seguir demonstra as empresas comparáveis à WILSON SONS utilizadas na elaboração do beta e análise de múltiplos.

Fonte: S&P Capital IQ Pro.

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO
Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft	XTRA:HHFA	Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft operates as a port and transport logistics company in Germany, rest of European Union, and internationally. It operates through Container, Intermodal, Logistics, and Real Estate segments. The company operates three container terminals in Hamburg; and container terminals in Odessa, Ukraine, and Tallinn, Estonia, as well as in Trieste, Italy. It offers intermodal services that connect ports on the North and Baltic seas, and between the Northern Adriatic and its hinterland, as well as inland terminals. In addition, the company provides specialist handling, digital, and consulting and management services; and process automation, additive manufacturing, and airborne logistics services, as well as develops, rents, and manages real estate properties. Further, it operates and lets office space and commercial premises. The company was formerly known as Hamburger Hafen- und Lagerhaus-AG and changed its name to Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft in 2005. The company was founded in 1885 and is headquartered in Hamburg, Germany. Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft is a subsidiary of HGV Hamburger Gesellschaft für Vermögens- und Beteiligungsmanagement mbH.
EUROKAI GmbH & Co. KGaA	DB:EUK3	EUROKAI GmbH & Co. KGaA engages in container handling operations in continental Europe. The company operates through three segments: CONTSHIP Italia, EUROGATE, and EUROKAI. It operates container terminals at the seaports of La Spezia, Ravenna, and Salerno in Italy; Hamburg, Bremerhaven, and Wilhelmshaven in Germany; Tangier in Morocco; Limosol in Cyprus; Lisbon in Portugal; and Ust-Luga in Russia. The company also provides intermodal services, including carriage of sea containers to and from terminals; and cargomodal, technical, leasing, administration, and IT services, as well as engages in repair, depot storage, and trade of containers. In addition, it sublets quay walls and properties leased from the City of Hamburg/Hamburg Port Authority; manages national truck and rail activities; and operates inland terminals. The company was formerly known as EUROKAI Kommanditgesellschaft auf Aktien. EUROKAI GmbH & Co. KGaA was founded in 1961 and is headquartered in Hamburg, Germany.
Svitzer Group A/S	CPSE:SVITZR	Svitzer Group A/S, together with its subsidiaries, provides port and terminal infrastructure services in Australia, Denmark, Argentina, Brazil, Egypt, the Netherlands, Panama, Oman, Sweden, the United Kingdom, Europe, the Americas, Asia, the Middle East, Africa, and internationally. The company offers berthing and unberthing, escort towage, maneuvering, standby, firefighting, line handling, jetty/buoy maintenance, waste management, pilotage, ice breaking, oil boom deployment, skimmers, oil recovery, spray dispersant, oil spill response, emergency response, safety patrol, personnel recovery, personnel transfer, and other marine services. Svitzer Group A/S was founded in 1833 and is headquartered in Copenhagen, Denmark.
Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme	ATSE:OLTH	Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme offers transportation services in Greece. The company operates through five segments: Container Terminal, Conventional Cargo, Passenger Traffic, Exploitation of Sites, and Intermodal. It provides unitized cargoes; conventional cargoes, such as bulk, general, and RO-RO; coastal and cruise passengers; vessels anchoring, mooring, berthing, and other services; and intermodal transport services. The company also operates car parking stations. It primarily serves industries, vesselping agents, container transportation companies, and freight transport companies. The company was founded in 1999 and is based in Thessaloniki, Greece. Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme is a subsidiary of South Europe Gateway Thessaloniki.

EMPRESA COMPARÁVEL	TICKER	DESCRIÇÃO
Matson, Inc.	NYSE:MATX	<p>Matson, Inc., together with its subsidiaries, engages in the provision of ocean transportation and logistics services. It operates through two segments, Ocean Transportation and Logistics. The Ocean Transportation segment offers ocean freight transportation services to the domestic non-contiguous economies of Hawaii, Alaska and Guam, and to other island economies in Micronesia. It primarily transports dry containers of mixed commodities, refrigerated commodities, food products, beverages, building materials, automobiles, and household goods; livestock; seafood; general sustenance cargo; and garments, footwear, e-commerce, and other retail merchandise. This segment also operates an expedited service from China to Long Beach, California, and various islands in the South Pacific, as well as Okinawa, Japan; and provides stevedoring, refrigerated cargo services, inland transportation, container equipment maintenance, and other terminal services on the Hawaiian islands of Oahu, Hawaii, Maui, and Kauai, as well as in the Alaska locations of Anchorage, Kodiak, and Dutch Harbor. The Logistics segment provides multimodal transportation brokerage services, including domestic and international rail intermodal, long-haul and regional highway trucking, specialized hauling, flat-bed and project, less-than-truckload, and expedited freight services; less-than-container load consolidation and freight forwarding services; warehousing and distribution services; supply chain management services, and non-vessel operating common carrier freight forwarding services. It serves the U.S. military, freight forwarders, retailers, consumer goods manufacturers, and other customers. The company was formerly known as Alexander & Baldwin Holdings, Inc. and changed its name to Matson, Inc. in June 2012. Matson, Inc. was founded in 1882 and is headquartered in Honolulu, Hawaii.</p>
Eimskipafélag Íslands hf.	ICSE:EIM	<p>Eimskipafélag Íslands hf., together with its subsidiaries, provides shipping, logistics, and supply chain management services worldwide. The company operates through two segments, Liner Services and Forwarding Services. It offers liner services, such as reefer- and dry cargo, project cargo, FCL and LCL, pre- and on-carriage, cold and dry warehousing, and custom clearance and veterinary inspection services through the container, refrigerated bulk, and multipurpose container/bulk vessels. The company also provides forwarding and logistics services, including FCL service alliances with major shipping lines, LCL consolidation, project cargo, airfreight services, hazardous shipment handling, door-to-door service, comprehensive documentation services, laboratory and inspections, and warehousing and cold storage services. In addition, it offers storage services comprising full-scope trawler discharging services, re-packing and relabeling, small packaging for retail, and customs and documentation formalities for frozen, chilled, and dry products; and road transportation and distribution services, including container trucking, tilt trailers, reefer trucking, and tank and silo bulk. The company was founded in 1914 and is based in Reykjavik, Iceland.</p>

A large orange shape in the top-left corner of the page, consisting of a solid orange triangle and a thin white line that separates it from the rest of the page.

ANEXO 4

GLOSSÁRIO

A

ABL

Área bruta locável.

ABNT

Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Abordagem da renda

Método de avaliação pela conversão a valor presente de benefícios econômicos esperados.

Abordagem de ativos

Método de avaliação de empresas em que todos os ativos e passivos (incluindo os não contabilizados) têm seus valores ajustados aos de mercado. Também conhecido como patrimônio líquido a mercado.

Abordagem de mercado

Método de avaliação no qual são adotados múltiplos comparativos derivados de preço de vendas de ativos similares.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (fundo de comércio ou goodwill)

Benefícios econômicos futuros decorrentes de ativos não passíveis de serem individualmente identificados nem separadamente reconhecidos.

Amortização

Alocação sistemática do valor amortizável de ativo ao longo de sua vida útil.

Amostra

Conjunto de dados de mercado representativos de uma população.

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)

Refere-se à certificação de Engenheiros e Arquitetos.

Aproveitamento eficiente

Aquele recomendável e tecnicamente possível para o local, em uma data de referência, observada a tendência mercadológica nas circunvizinhanças, entre os diversos usos permitidos pela legislação pertinente.

Área Boma

Somatório de parte da área comum com a área útil.

Área equivalente de construção

Área construída sobre a qual é aplicada a equivalência de custo unitário de construção correspondente, de acordo com os postulados da ABNT.

Área homogeneizada

Área útil, privativa ou construída com tratamentos matemáticos, para fins de avaliação, segundo critérios baseados no mercado imobiliário.

Área privativa

Área útil acrescida de elementos construtivos (tais como paredes, pilares etc.) e *hall* de elevadores (em casos particulares).

Área total de construção

Resultante do somatório da área real privativa e da área comum atribuídas a uma unidade autônoma, definidas conforme a ABNT.

Área útil

Área real privativa subtraída a área ocupada pelas paredes e por outros elementos construtivos que impeçam ou dificultem sua utilização.

Arrendamento mercantil financeiro

O que transfere substancialmente todos os riscos e benefícios vinculados à posse do ativo, o qual pode ou não ser futuramente transferido. O arrendamento que não for financeiro é operacional.

Arrendamento mercantil operacional

O que não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo. O arrendamento que não for operacional é financeiro.

Ativo

Recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados dos quais se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.

Ativo imobilizado

Ativos tangíveis disponibilizados para uso na produção ou no fornecimento de bens ou serviços, na locação por outros, investimento, ou fins administrativos, esperando-se que sejam usados por mais de um período contábil.

Ativo intangível

Ativo identificável não monetário sem substância física. Tal ativo é identificável quando: a) for separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, tanto individualmente quanto junto com contrato, ativo ou passivo relacionados; b) resulta de direitos contratuais ou outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Ativo tangível

Ativo de existência física como terreno, construção, máquina, equipamento, móvel e utensílio.

Ativos não operacionais

Aqueles não ligados diretamente às atividades de operação da empresa (podem ou não gerar receitas) e que podem ser alienados sem prejuízo do seu funcionamento.

Ativos operacionais

Bens fundamentais ao funcionamento da empresa.

Avaliação

Ato ou processo de determinar o valor de um ativo.

B

BDI (Budget Difference Income)

Benefícios e Despesas Indiretas. Percentual que indica os benefícios e as despesas indiretas incidentes sobre o custo direto da construção.

Bem

Coisa que tem valor, suscetível de utilização ou que pode ser objeto de direito, que integra um patrimônio.

Benefícios econômicos

Benefícios como receitas, lucro líquido, fluxo de caixa líquido etc.

Beta

Medida de risco sistemático de uma ação; tendência do preço de determinada ação a estar correlacionado com mudanças em determinado índice.

Beta alavancado

Valor de beta refletindo o endividamento na estrutura de capital.

C

Campo de arbítrio

Intervalo de variação no entorno do

estimador pontual adotado na avaliação, dentro do qual se pode arbitrar o valor do bem desde que justificado pela existência de características próprias não contempladas no modelo.

CAPEX (Capital Expenditure)

Investimento em ativo permanente.

CAPM (Capital Asset Pricing Model)

Modelo no qual o custo de capital para qualquer ação ou lote de ações equivale à taxa livre de risco acrescida de prêmio de risco proporcionado pelo risco sistemático da ação ou lote de ações em estudo. Geralmente utilizado para calcular o Custo de Capital Próprio ou Custo de Capital do Acionista.

CFC

Conselho Federal de Contabilidade.

Códigos alocados

Ordenação numeral (notas ou pesos) para diferenciar as características qualitativas dos imóveis.

Combinação de negócios

União de entidades ou negócios separados produzindo demonstrações contábeis de uma única entidade que reporta. Operação ou outro evento por meio do qual um adquirente obtém o controle de um ou mais negócios, independente da forma jurídica da operação.

Controlada

Entidade, incluindo aquela sem personalidade jurídica, tal como uma associação, controlada por outra entidade (conhecida como controladora).

Controladora

Entidade que possui uma ou mais controladas.

Controle

Poder de direcionar a gestão estratégica política e administrativa de uma empresa.

CPC

Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Custo

Total dos gastos diretos e indiretos necessários à produção, manutenção ou aquisição de um bem em uma determinada data e situação.

Custo de capital

Taxa de retorno esperado requerida pelo mercado como atrativa de fundos para determinado investimento.

Custo de reedição

Custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra.

Custo de reprodução

Gasto necessário para reproduzir um bem, sem considerar eventual depreciação.

Custo de substituição

Custo de reedição de um bem, com a mesma função e características assemelhadas ao avaliando.

Custo direto de produção

Gastos com insumos, inclusive mão de obra, na produção de um bem.

Custo indireto de produção

Despesas administrativas e financeiras, benefícios e demais ônus e encargos necessários à produção de um bem.

CVM

Comissão de Valores Mobiliários.

D

Dado de mercado

Conjunto de informações coletadas no mercado relacionadas a um determinado bem.

Data-base

Data específica (dia, mês e ano) de aplicação do valor da avaliação.

Data de emissão

Data de encerramento do laudo de avaliação, quando as conclusões da avaliação são transmitidas ao cliente.

DCF (Discounted Cash Flow)

Fluxo de caixa descontado.

D&A

Depreciação e Amortização.

Depreciação

Alocação sistemática do valor depreciável de ativo durante a sua vida útil.

Dívida líquida

Caixa e equivalentes, posição líquida em derivativos, dívidas financeiras de curto e longo prazo, dividendos a receber e apagar, recebíveis e contas a pagar relacionadas a debêntures, déficits de curto e longo prazo com fundos de pensão, provisões, outros créditos e obrigações com pessoas vinculadas, incluindo bônus de subscrição.

Documentação de suporte

Documentação levantada e fornecida pelo cliente na qual estão baseadas as premissas do laudo.

E

EBIT (Earnings Before Interests and Taxes)

Lucro antes de juros e impostos.

EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization)

Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Empreendimento

Conjunto de bens capaz de produzir receitas por meio de comercialização ou exploração econômica. Pode ser: imobiliário (ex.: loteamento, prédios comerciais/residenciais), de base imobiliária (ex.: hotel, shopping center, parques temáticos), industrial ou rural.

Empresa

Entidade comercial, industrial, prestadora de serviços ou de investimento detentora de atividade econômica.

Enterprise value

Valor econômico da empresa.

Equity value

Valor econômico do patrimônio líquido.

Estado de conservação

Situação física de um bem em decorrência de sua manutenção.

Estrutura de capital

Composição do capital investido de uma empresa entre capital próprio (patrimônio) e capital de terceiros (endividamento).

F

Fator de comercialização

Razão entre o valor de mercado de um bem e seu custo de reedição ou substituição, que pode ser maior ou menor que 1 (um).

FCFF (Free Cash Flow to Firm)

Fluxo de caixa livre para a firma, ou fluxo de caixa livre desalavancado.

Fluxo de caixa

Caixa gerado por um ativo, grupo de ativos ou empresa durante determinado período de tempo. Geralmente o termo é complementado por uma qualificação referente ao contexto (operacional, não operacional etc.).

Fluxo de caixa do capital investido

Fluxo gerado pela empresa a ser revertido aos financiadores (juros e amortizações) e acionistas (dividendos) depois de considerados custo e despesas operacionais e investimentos de capital.

Fração ideal

Percentual pertencente a cada um dos compradores (condôminos) no terreno e nas coisas comuns da edificação.

G

Gleba urbanizável

Terreno passível de receber obras de infraestrutura urbana, visando ao seu aproveitamento eficiente, por meio de loteamento, desmembramento ou implantação de empreendimento.

Goodwill

Ver Ágio por expectativa de rentabilidade futura.

H

Homogeneização

Tratamento dos preços observados, mediante a aplicação de transformações matemáticas que expressem, em termos relativos, as diferenças entre os atributos dos dados de mercado e os do bem avaliando.

I

IAS (International Accounting Standard)

Normas Internacionais de Contabilidade.

IASB (International Accounting Standards Board)

Junta Internacional de Normas Contábeis.

Idade aparente

Idade estimada de um bem em função de suas características e estado de conservação no momento da vistoria.

IFRS (International Financial Reporting Standard)

Normas Internacionais de Relatórios Financeiros, conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo IASB.

Imóvel

Bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função da sua localização, uso ou vocação.

Imóvel de referência

Dado de mercado com características comparáveis às do imóvel avaliando.

Impairment

Ver Perdas por desvalorização.

Inferência estatística

Parte da ciência estatística que permite extrair conclusões sobre a população a partir de amostra.

Infraestrutura básica

Equipamentos urbanos de escoamento das águas pluviais, iluminação pública, redes de esgoto sanitário, abastecimento de água potável, energia elétrica pública e domiciliar e vias de acesso.

Instalações

Conjunto de materiais, sistemas, redes, equipamentos e serviços para apoio operacional a uma máquina isolada, linha de produção ou unidade industrial, conforme grau de agregação.

IVSC

International Valuation Standards Council.

L

Liquidação forçada

Condição relativa à hipótese de uma venda compulsória ou em prazo menor que a média de absorção pelo mercado.

Liquidez

Capacidade de rápida conversão de determinado ativo em dinheiro ou em pagamento de determinada dívida.

Loteamento

Subdivisão de gleba em lotes destinados a edificações, com abertura de novas vias de circulação de logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das já existentes.

Luvas

Quantia paga pelo futuro inquilino para assinatura ou transferência do contrato de locação, a título de remuneração do ponto comercial.

M

Metodologia de avaliação

Uma ou mais abordagens utilizadas na elaboração de cálculos avaliatórios para a indicação de valor de um ativo.

Modelo de regressão

Modelo utilizado para representar determinado fenômeno, com base em uma amostra, considerando-se as diversas características influenciantes.

Múltiplo

Valor de mercado de uma empresa, ação ou capital investido, dividido por uma medida da empresa (EBITDA, receita, volume de clientes etc).

N

Normas Internacionais de Contabilidade

Normas e interpretações adotadas pela IASB. Elas englobam: Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS); Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

P

Padrão construtivo

Qualidade das benfeitorias em função das especificações dos projetos, de materiais, execução e mão de obra efetivamente utilizados na construção.

Parecer técnico

Relatório circunstanciado ou esclarecimento técnico, emitido por um profissional capacitado e legalmente habilitado, sobre assunto de sua especificidade.

Passivo

Obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, em que se espera que a liquidação desta resulte em afluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios econ micos.

Patrimônio líquido a mercado

Abordagem de ativos.

Perdas por desvalorização (*impairment*)

Valor contábil do ativo que excede, no caso de estoques, seu preço de venda menos o custo para completá-lo e despesa de vendê-lo; ou, no caso de outros ativos, seu valor justo menos a despesa para a venda.

Perícia

Atividade técnica realizada por profissional com qualificação específica para averiguar e esclarecer fatos, verificar o estado de um bem, apurar as causas que motivaram determinado evento, avaliar bens, seus custos, frutos ou direitos.

Pesquisa de mercado

Conjunto de atividades de identificação, investigação, coleta, seleção, processamento, análise e interpretação de resultados sobre dados de mercado.

Planta de valores

Representação gráfica ou listagem dos valores genéricos de metro quadrado de terreno ou do imóvel em uma mesma data.

Ponto comercial

Bem intangível que agrega valor ao imóvel comercial, decorrente de sua localização e expectativa de exploração comercial.

População

Totalidade de dados de mercado do segmento que se pretende analisar.

Preço

Quantia pela qual se efetua uma transação envolvendo um bem, um fruto ou um direito sobre ele.

Prêmio de controle

Valor ou percentual de um valor pr -rata de lote de ações controladoras sobre o valor pr -rata de ações sem controle, que refletem o poder do controle.

Profundidade equivalente

Resultado numérico da divisão da área de um lote pela sua frente projetada principal.

Propriedade para investimento

Imóvel (terreno, construção ou parte de construção, ou ambos) mantido pelo proprietário ou arrendatário sob arrendamento, tanto para receber pagamento de aluguel quanto para valorização de capital, ou ambos, que não seja para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviç os, como também para fins administrativos.

R

Rd (Custo da D vida)

Medida do valor pago pelo capital provindo de terceiros, sob a forma de empréstimos, financiamentos, captações no mercado, entre outros.

Re (Custo de Capital Próprio)

Retorno requerido pelo acionista pelo capital investido.

Risco do negócio

Grau de incerteza de realização de retornos futuros esperados do negócio, resultantes de fatores que não alavancagem financeira.

S

Seguro

Transferência de risco garantida por contrato, pelo qual uma das partes se obriga, mediante cobranç a de prêmio, a indenizar a outra pela ocorrência de sinistro coberto pela apólice.

Sinistro

Evento que causa perda financeira.

T

Taxa de desconto

Qualquer divisor usado para a conversão de um fluxo de benefícios econ micos futuros em valor presente.

Taxa interna de retorno

Taxa de desconto em que o valor presente do fluxo de caixa futuro é equivalente ao custo do investimento.

Testada

Medida da frente de um imóvel.

Tratamento de dados

Aplicação de operações que expressem, em termos relativos, as diferenç as de atributos entre os dados de mercado e os do bem avaliando.

U

Unidade geradora de caixa

Menor grupo de ativos identificáveis gerador de entradas de caixa que são, em grande parte, independentes de entradas geradas por outros ativos ou grupos de ativos.

V

Valor atual

Valor de reposição por novo depreciado em função do estado físico em que se encontra o bem.

Valor contábil

Valor em que um ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial.

Valor da perpetuidade

Valor ao final do período projetivo a ser adicionado no fluxo de caixa.

Valor de dano elétrico

Estimativa do custo do reparo ou reposição de peç as, quando ocorre um dano elétrico no bem. Os valores são tabelados em percentuais do Valor de Reposição e foram calculados através de estudos dos manuais dos equipamentos e da experiência em manutenção corretiva dos técnicos da Apsis.

Valor de investimento

Valor para um investidor em particular, baseado em interesses particulares no bem em análise. No caso de avaliação de negócios, este valor pode ser analisado por diferentes situações, tais como sinergia com demais empresas de um investidor, percepções de risco, desempenhos futuros e planejamentos tributários.

Valor de liquidação forçada

Valor de um bem colocado à venda no mercado fora do processo normal, ou seja, aquele que se apuraria caso o bem fosse colocado à venda separadamente, levando-se em consideração os custos envolvidos e o desconto necessário para uma venda em um prazo reduzido.

Valor de liquidação imediata

Igual ao Valor de Liquidação Forçada, mas com percentual de liquidação mais agressivo.

Valor depreciável

Custo do ativo, ou outra quantia substituta do custo (nas demonstrações contábeis), menos o seu valor residual.

Valor de reposição por novo

Valor baseado no que o bem custaria (geralmente em relação a preços correntes de mercado) para ser reposto ou substituído por outro novo, igual ou similar.

Valor de seguro

Valor pelo qual uma companhia de seguros assume os riscos e não se aplica ao terreno e às fundações, exceto em casos especiais.

Valor de sucata

Valor de mercado dos materiais reaproveitáveis de um bem, na condição de desativação, sem que estes sejam utilizados para fins produtivos.

Valor em risco

Valor representativo da parcela do bem que se deseja segurar e que pode corresponder ao valor máximo segurável.

Valor em uso

Valor de um bem em condições de operação no estado atual, como uma parte integrante útil de uma indústria, incluídas, quando pertinentes, as despesas de projeto, embalagem, impostos, fretes e montagem.

Valor (justo) de mercado

Valor pelo qual um ativo pode ser trocado de propriedade entre um potencial vendedor e um potencial comprador, quando ambas as partes têm conhecimento razoável dos fatos relevantes e nenhuma está sob pressão de fazê-lo.

Valor justo menos despesa para vender

Valor que pode ser obtido com a venda de ativo ou unidade geradora de caixa menos as despesas da venda, em uma transação entre partes conhecedoras, dispostas a tal e isentas de interesse.

Valor máximo de seguro

Valor máximo do bem pelo qual é recomendável que seja segurado. Este critério estabelece que o bem com depreciação maior que 50% deverá ter o Valor Máximo de Seguro igual a duas vezes o Valor Atual; e aquele com depreciação menor que 50% deverá ter o Valor Máximo de Seguro igual ao Valor de Reposição.

Valor presente

Estimativa do valor presente descontado de fluxos de caixa líquidos no curso normal dos negócios.

Valor recuperável

Valor justo mais alto de ativo (ou unidade geradora de caixa) menos as despesas de venda comparado com seu valor em uso.

Valor residual

Valor do bem novo ou usado projetado para uma data, limitada àquela em que o mesmo se torna sucata, considerando estar em operação durante o período.

Valor residual de ativo

Valor estimado que a entidade obteria no presente com a alienação do ativo, após deduzir as despesas estimadas desta, se o ativo já estivesse com a idade e condição esperadas no fim de sua vida útil.

Variáveis-chave

Variáveis que, *a priori* e tradicionalmente, são importantes para a formação do valor do imóvel.

Variáveis independentes

Variáveis que dão conteúdo lógico à formação do valor do imóvel, objeto da avaliação.

Variáveis qualitativas

Variáveis que não podem ser medidas ou contadas, apenas ordenadas ou hierarquizadas, de acordo com atributos inerentes ao bem (por exemplo, padrão construtivo, estado de conservação e qualidade do solo).

Variáveis quantitativas

Variáveis que podem ser medidas ou contadas (por exemplo, área privativa, número de quartos e vagas de garagem).

Variável dependente

Variável que se pretende explicar pelas independentes.

Variável dicotômica

Variável que assume apenas dois valores.

Vida remanescente

Vida útil que resta a um bem.

Vida útil econômica

Período no qual se espera que um ativo esteja disponível para uso, ou o número de unidades de produção ou similares que se espera obter do ativo pela entidade.

Vistoria

Constatação local de fatos, mediante observações criteriosas em um bem e nos elementos e nas condições que o constituem ou o influenciam.

Vocação do imóvel

Uso economicamente mais adequado de determinado imóvel em função das características próprias e do entorno, respeitadas as limitações legais.

W

WACC (Weighted Average Cost of Capital)

Modelo no qual o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros).

WARA (Weighted Average Return on Assets)

Taxa média ponderada de retorno esperado para os ativos e passivos que compõem a companhia objeto de análise, incluindo o *goodwill*.



Rio de Janeiro

+55 21 2212-6850

apsis.rj@apsis.com.br

São Paulo

55 11 4550-2701

apsis.sp@apsis.com.br

Minas Gerais

+55 31 98299-6678

apsis.mg@apsis.com.br

apsis.com.br





APPRAISAL REPORT AP-00275/25-01

Sas Shipping Agencies Services Sarl



APPRAISAL REPORT: AP-00275/25-01

VALUATION DATE: December 31st, 2024

REQUESTER: SAS SHIPPING AGENCIES SERVICES SARL, hereinafter denominated SAS SHIPPING or REQUESTER.

A limited liability company (société à responsabilité limitée) incorporated under the laws of Luxembourg, headquartered at 11B, Boulevard Joseph II 1840, Ville-Haute, registered with the Brazilian CNPJ under No. 44.467.019/0001-18.

OBJECTS: Common shares issued by WILSON SONS S.A. (“WILSON SONS” or “COMPANY”) hereinafter denominated “COMMON SHARES” or “WILSON SONS’ SHARES”.

A publicly held corporation (sociedade anônima aberta) incorporated under the laws of Brazil, with head offices at Praia de Botafogo, 186, Office 301, City and State of Rio de Janeiro, registered with the Brazilian CNPJ under No. 33.130.691/0001-05.

OBJECTIVE:

Preparation of a Valuation Report with the base date of December 31st, 2024, in the context of a public tender offer (OPA) for the acquisition of WILSON SONS’ SHARES, in compliance with the provisions of CVM Resolution No. 85/22, as amended.

TABLE OF CONTENTS

1. INFORMATION ABOUT THE APPRAISER.....	10
2. STATEMENTS BY THE APPRAISER	14
3. INFORMATION ABOUT WILSON SONS	16
4. MACROECONOMIC PREMISES	23
5. VALUES DETERMINED THROUGH EACH CRITERIA	24
6. VALUATION CRITERIA.....	25
7. VALUATION BASED ON THE WEIGHTED AVERAGE PRICE OF SHARES ON THE STOCK EXCHANGE	26
8. VALUATION BASED ON THE ACCOUNTING SHAREHOLDERS' EQUITY (BOOK EQUITY) VALUE PER SHARE	28
9. VALUATION BASED ON MARKET MULTIPLES	29
10. VALUATION BASED ON DISCOUNTED CASH FLOW	31
11. VALUATION BASED ON THE ACQUISITION VALUE OF A MAJORITY STAKE.....	38
12. CONCLUSION	39
13. LIST OF ANNEXES	40

EXECUTIVE SUMMARY

Founded in 1837, WILSON SONS is one of Brazil's largest operators of port, maritime, and logistics services, with operations across various regions of the country. The company offers integrated solutions such as vessel towing, shipping agency services, port support, container terminal operations, and onshore and offshore logistics. The COMPANY held its Initial Public Offering (IPO) in 2021, listing on B3's Novo Mercado segment, with its shares trading under the ticker PORT3.

As disclosed on the 'Press Release – Conference Call'¹ of October 21st, 2024, SAS SHIPPING entered into a Share Purchase Agreement (SPA) with the former controlling shareholder of WILSON SONS, acquiring a majority stake and control of the COMPANY.

In this context, SAS SHIPPING intends to launch a public tender offer for the acquisition of shares ("Delisting Tender Offer" or "OPA") of WILSON SONS, in accordance with the provisions of CVM Resolution No. 85/22.

SCOPE AND OBJECTIVE

APSYS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA, hereinafter denominated APSIS, was appointed by SAS SHIPPING to prepare this Report in the context of WILSON SONS' OPA, in accordance with the provisions of CVM Resolution No. 85/22, as amended.

In accordance with the provisions of CVM Resolution No. 85/22, APSIS conducted the valuation of WILSON SONS' SHARES based on the following criteria:

- Volume-weighted average trading price of the shares.
- Accounting shareholder's equity value (book value) per share.
- Equity Value per share (discounted cash flow, market multiples, or transaction multiples).
- Other valuation methods selected by the appraiser, generally accepted in the company's industry and by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).

Below, we present a description of the methodologies considered.

¹ Press Release – Conference Call <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8284de4a-426a-465a-beab-92abeabafc97/1f27c8b3-81b8-d9e0-951a-082d5c9a41f7?origin=1>

METHODOLOGY	DESCRIPTION	MAIN CONSIDERATIONS
<p>Income approach: discounted cash flow (equity value)</p>	<p>Discounted Cash Flow: consists of the sum of the present value of the projected cash flow, discounted at a rate that adequately compensates the investors.</p>	<p>As described in Brazilian Accounting Pronouncements Committee (CPC 46 – Fair Value Measurement), the fair value hierarchy defines Level 1 (the most reliable) methodology as the price quoted in an active market. In WILSON SONS' case, being a company with a high free float and good historical liquidity, the appraisers believe this argument supports not using the discounted cash flow methodology to determine the COMPANY's fair value.</p> <p>In accordance with Article 10, item IV, of Annex C of CVM Resolution No. 85/22, the discount rate used for the discounted cash flow calculation was 12.2%. Further details and sensitivity ranges can be found in Annex 1.</p>
<p>Market approach: market multiples (equity value)</p>	<p>Market multiples: consider the average of a given multiple from comparable companies (operating in the same sector) or similar transaction deals (when available).</p>	<p>With respect to market multiples, although it is a sound valuation methodology – considering aspects such as the company's performance relative to its peers, market and industry factors, and historical performance – the appraisers deem this methodology as not the most appropriate for the valuation of WILSON SONS. This is due to the limited number of Brazilian companies with similar characteristics and with stable and sufficiently comparable data that are publicly traded and therefore suitable for the application of the market multiples methodology.</p>

 Adopted Methodology.

METHODOLOGY	DESCRIPTION	MAIN CONSIDERATIONS
<p>Volume-weighted average price (VWAP) of the shares</p>	<ul style="list-style-type: none"> a. 12 (twelve) months immediately prior to the publication date of the Material Fact. b. Between the publication of the Material Fact and the issue date of the Valuation Report. c. 12 (twelve) months immediately prior to the valuation date (additional criterion in accordance with CVM No. 85/22). d. Between the valuation date and the last business day before the issue date of the Valuation Report (additional criterion in accordance with CVM No. 85/22). 	<p>The appraisers conclude that this methodology is the most appropriate for determining the value of WILSON SONS' SHARES, as it aims to assess the company by the sum of all its shares in the market, considering the volume and the value transacted. Since the price of a share is defined by the present value of future dividend flows and a sale price at the end of the period, at a required return rate in an ideal financial market, this approach would indicate the correct value of the company for investors.</p> <p>The appraisers concluded that the volume-weighted average price of the shares between the valuation base date and the last business day before the issuance of the Valuation Report is the best approach, as it encompasses the period closest to the signing of the report and better reflects the impact of the outcome of recent significant liquidity events.</p> <p>Additionally, it is noteworthy that WILSON SONS' SHARES have a relevant free float, exceeding 30% of the company's total common shares, high liquidity is also observed in the secondary market for these shares. In the last 30 days prior to the publication of this report, the market transacted more than 30 million WILSON SONS SHARES, representing over 20% of the company's total free float shares. It is also important to highlight the low volatility of the shares, with a small difference in VWAP demonstrated across the different calculation periods mentioned.</p> <p>It is important to note that the first two methodologies listed in the scope and objectives description, also present in this executive summary, are not applicable due to the absence of a Material Fact at the date of issuance of the Valuation Report. Therefore, the appraisers chose to analyze through other, additional, methodologies, in accordance with item IV of Article 13 of CVM Resolution No. 85/22, for the purposes of greater rigor, transparency, and good practice.</p>

 Adopted methodology.

METHODOLOGY	DESCRIPTION	MAIN CONSIDERATIONS
Accounting shareholders' equity (book value)	Consists of the value of shareholders' equity determined in accordance with the most recent financial statements published by WILSON SONS as of the valuation base-date.	The appraisers conclude that this methodology is not the most appropriate for determining the value of WILSON SONS' SHARES, as it is a static method focused solely on accounting balances and does not consider the future profitability and the potential appreciation or devaluation of various assets and liabilities of the company. As a result, scenarios involving cash generation or consumption, as well as negative or positive results, are disregarded in the outcome, rendering the methodology unsuitable for WILSON SONS' context.
Market approach	Acquisition Value of Majority Stake and Transfer of Control (additional criterion in accordance with CVM Resolution No. 85/22).	<p>On October 21, 2024, WILSON SONS announced through a Press Release that it had received a notification from its then-controlling shareholder regarding the execution of a Share Purchase Agreement entered on the same date between SAS SHIPPING and the former controlling shareholder of the COMPANY. The acquisition resulted in the purchase of 56.47% of the total and voting share capital at a price of R\$ 17.50 per share. This offered price represented, at the date of the formalization of the agreement, a premium of more than 8.3% over the closing price of WILSON SONS SHARES on the Brazilian stock exchange.</p> <p>The price could be interpreted as the best proxy for fair value from the perspective of the Brazilian Accounting Pronouncements Committee (CPC 46 – Fair Value Measurement), in accordance with Level 1 (market price) of the fair value hierarchy.</p> <p>However, the appraisers conclude that considering the present context of a tender offer (OPA), consisting of an open offer with the intention to ensure mass participation, a unilateral acquisition with high voluntary shareholder adherence, and the absence of negotiation rounds between players, the purchase price incorporates a premium, and may or may not reliably represent the fair value of the share.</p>

 Adopted Methodology.

DISCOUNT RATE

The discount rate was calculated using the Weighted Average Cost of Capital (WACC) methodology, in which the cost of capital is determined based on the weighted average of the market value of the capital structure components, equity and debt, as shown in the table below.

CAPITAL STRUCTURE	
SHAREHOLDER'S EQUITY	81%
DEBT / THIRD PARTIES	19%
EQUITY + DEBT	100%
PROJECTED U.S. INFLATION	2.0%
PROJECTED BRAZILIAN INFLATION	3.8%
COST OF EQUITY	
RISK-FREE RATE (Rf)	3.3%
U BETA	0.56
R BETA	0.65
RISK PREMIUM (Rm - Rf)	6.2%
SIZE PREMIUM (Rs)	1.4%
COUNTRY RISK	2.7%
Nominal Ke in US\$ (=)	11.5%
Nominal Ke in RS\$ (=)	13.4%
COST OF DEBT	
Nominal Kd in RS\$ (=)	10.5%
Nominal Kd with Tax Shield (=)	7.0%
WACC	
COST OF EQUITY	13.4%
COST OF DEBT	7.0%
NOMINAL DISCOUNT RATE (=)	12.2%

The main assumptions adopted to define the discount rate are listed below.

- **Capital Structure** – The capital structure considered for the discount rate was based on the arithmetic mean of the comparable companies selected in the Beta sample.
- **Risk free rate of return (cost of equity)** – Corresponds to the average profitability (yield) of 20-Year U.S. T Bond in the period from 01/01/2020 to 31/12/2024. Source: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interest-rate/yield_historical.shtml.

- **Beta u** – Equivalent to the 5 (five) year weekly average historical beta of the sector in which WILSON SONS is part of. The comparable company sample was obtained through the S&P Capital IQ Pro database.
- **Beta r** – The beta relevered through the company's capital structure².
- **Risk premium** – Corresponds to the spread between the S&P 500 and the 20-year U.S. T-Bond. Source: Supply Side.
- **Size Premium** – Source: 2024 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago, IL: LLC, 2024. Print.
- **Country Premium** – Corresponds to the average country risk between 01/01/2020 e 31/12/2024. Source: EMBI+, developed by J. P. Morgan
- **Cost of debt** – Determined by WILSON SONS average cost of debt, weighted as of the base date. The breakdown of loan and financing balances was analyzed based on the explanatory notes in the 2024 financial statements. Debts originating from the Fundo de Marinha Mercantil (Merchant Marine Fund) were excluded as they are subsidized and do not reliably reflect the true market cost of debt. The cost of debt (Kd) considered in the calculation was 10.48%.
- **Effective income tax rate (tax shield)** – The projected weighted average tax rate for the company was considered. Based on our calculations it was estimated at 33.6%.
- **Long-term U.S. Inflation Rate** - Source: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Long-term Brazilian Inflation Rate** – Source: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#!/consultas>.

² $Beta r = Beta l \times (1 + (1 - t) \times \left(\frac{D}{E}\right))$.

RESULTS

METHODOLOGY	PERIOD (dd/mm/yyyy)	R\$/share
Value based on Discounted Cash Flow ¹	31/12/2024	R\$ 16.49
Value based on Market Multiples (EV/EBITDA)	31/12/2024	R\$ 17.12
Value based on Shareholders' Equity (Book Value)	31/12/2024	R\$ 6.46
Value based on the Acquisition of a Majority Stake	21/10/2024***	R\$ 17.50
Volume-Weighted Average Price (VWAP):	-	-
a. VWAP on the 12 months immediately prior to the publication date of the Material Fact	04/06/2024 - 04/05/2025	R\$ 16.57
b. VWAP between the publication date of the Material Fact and the last business day prior to the issue date of the Valuation Report	04/06/2025 - 09/06/2025**	R\$ 17.39
c. VWAP on the 12 months prior to the valuation date of the Valuation Report	01/01/2024 - 31/12/2024	R\$ 16.48
d. VWAP between the valuation date of the Valuation Report and the last business day prior to the issue date of the Valuation Report	31/12/2024 - 09/06/2025**	R\$ 17.08

¹ The dividends distributed in May 2025 are not reflected on the Discounted Cash Flow, considering the valuation date of 31/12/2024

* Possible differences between valuation date and the periods analysed are due to the closing of the market

**Data captured up to the last business day prior to the issuance of the report due to the time between the completion of the calculations and the finalization of the report.

***According to Press Release

 Adopted methodology.

FINAL VALUE

Based on the analyses presented and conducted by APSIS, as of the valuation base date of December 31st, 2024, the approach used to determine the fair price of WILSON SONS' SHARES is the volume-weighted average price per share between the valuation base date and the last business day prior to the issuance of the Valuation Report, resulting in a value of R\$ 17.08 per share.

1. INFORMATION ABOUT THE APPRAISER

APSYS, headquartered at Rua do Passeio, No. 62, 6th floor, Centro, City and State of Rio de Janeiro, registered with the CNPJ under No. 27.281.922/0001-70, was appointed by SAS SHIPPING to prepare this Report in the context of the public tender offer for WILSON SONS' SHARES, in compliance with the provisions of CVM Resolution No. 85/22.

EXPERIENCE IN THE VALUATION OF PUBLICLY TRADED COMPANIES

The Business Valuation segment of APSIS is comprised of a specialized, certified team with recent experience in the valuation of publicly traded companies across various industries. Below are the most relevant valuations conducted by APSIS in the last three years.

- Terra Santa Propriedades Agrícolas S.A.: valuation report to define share parity relationship, issued in September 2022.
- Locaweb S.A.: valuation report for compliance with Article 256 of the Brazilian Corporations Law, issued in March 2022.
- Arezzo Indústria e Comércio S.A.: valuation report for compliance with Articles 226 and 227 of the Brazilian Corporations Law, issued in November 2022.
- Paranapanema S.A.: economic-financial feasibility study of the judicial recovery plan, for compliance with item II of Article 53 of Law No. 11.101/05 (Judicial Recovery Law), issued in February 2023.
- Americanas S.A.: economic-financial feasibility study of the judicial recovery plan, for compliance with item II of Article 53 of Law No. 11.101/05 (Judicial Recovery Law), issued in March 2023.
- Americanas S.A.: assets and property valuation report for compliance with item III of Article 53 of Law No. 11.101/05 (Judicial Recovery Law), issued in March 2023.
- BR Properties S.A.: valuation report for compliance with CVM Resolution No. 85/22 (OPA), issued in March 2023.
- Alpargatas S.A.: valuation report for compliance with CVM Resolution No. 85/22 (OPA), issued in May 2023.
- Light S.A.: economic-financial feasibility study of the judicial recovery plan, for compliance with item II of Article 53 of Law No. 11.101/05 (Judicial Recovery Law), issued in July 2023.
- BR Properties S.A.: valuation report for compliance with Articles 226 and 227 of the Brazilian Corporations Law, issued in September 2023.
- GetNinjas S.A.: valuation report for compliance with CVM Resolution No. 85/22 (OPA), issued in December 2023.
- Alper S.A.: valuation report for compliance with CVM Resolution No. 85/22 (OPA), issued in March 2024.
- Serena Energia S.A.: valuation report for compliance with CVM Resolution No. 85/22 (OPA) issued in May 2025.
- Marfrig S.A.: valuation report for compliance with article 264 of the Brazilian Corporations Law, issued in May 2025.
- BRF S.A.: valuation report for compliance with article 264 of the Brazilian Corporations Law, issued in May 2025.
- BRF S.A.: valuation report for compliance with article 252 of the Brazilian Corporations Law, issued in May 2025.
- Zamp S.A.: valuation report for compliance with CVM Resolution No. 85/22 (OPA) issued in June 2025.

As provided in Article 11 of Annex C of CVM Resolution 85/22, the following outlines the internal approval process of APSIS:

1. Collection and analysis of public data
2. Data modeling and verification of inconsistencies
3. Preparation of valuation reports by the technical team
4. Director's approval of report and related calculations.

The approval process also involves meticulous quality reviews at multiple stages. During the preparation of the Report, all valuation models undergo an analysis process, including internal reviews by the project manager and director in charge, to ensure a high standard of quality.

In the preparation of this Report, data and information provided by WILSON SONS' management were used, in the form of documents and verbal interviews with their representatives, as well as publicly available information. The estimates used in this process are based on:

- Public information collected from the S&P Capital IQ Pro system.
- Audited financial statements of WILSON SONS as of December 31, 2024.
- Public information about WILSON SONS.

The professionals who participated in the preparation of this work are listed below:

- BRUNO GRAVINA BOTTINO - Director
- DANIEL FELIX LAMONICA - Projects
- LEONARDO HENRIQUE CARDOSO BRAZ - Projects
- LUIS FELIPE ANTELO JASSUS - Projects
- MIGUEL CÔRTEZ CARNEIRO MONTEIRO - Director / Economist and Accountant (CORECON/RJ 26898 and CRC/SP-344323/O-6)
- RODRIGO MENNA BARRETO AMIL – Projects

Below, we present the summarized qualifications of the technical team directly responsible for the preparation of this Report.

MIGUEL CÔRTEZ CARNEIRO MONTEIRO

Graduated in Economics from IBMEC and MBA in Finance from Saint Paul in partnership with NYIF, he is certified by the International Association of Consultants, Valuators and Analysts (IACVA). In 2014, he did an exchange program at Duff & Phelps in New York.

He is Project Director at APSIS and has extensive experience in economic and financial valuation processes with various public and private entities. His career has been developed in the area of Business Valuation, working on the preparation of valuation reports for the purpose of marking investment fund quotas, Corporate Law, Purchase Price Allocation (PPA), Judicial Reorganization, determination of assets, among others. He is responsible for managing the Business Valuation team in the development of projects, with great recognition from the clients served.

BRUNO GRAVINA BOTTINO

Graduated in Production Engineering from Universidade Federal Fluminense (UFF), he holds an extension course in Finance from Fundação Getúlio Vargas (FGV), an MBA in Business Management from Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (IBMEC), and an LLM in Business Law, also from IBMEC.

He is a Project Director at APSIS and has developed a career in Business Valuation and Strategic Consulting, with experience in numerous organizations across various market segments. He has extensive experience in economic-financial valuation processes for several public and private entities. He has worked on preparing reports/valuation reports for purposes such as marking of investment fund quotas, Brazilian Corporation Law (Lei das S.A.), Purchase Price Allocation (PPA), Impairment Testing (CPC 01), Public Acquisition Offers (OPA), Shareholder Settlement, M&A, among others. In Business Consulting, he has experience in managing projects focused on organizational efficiency through mapping, reviewing, controlling, and automating processes and areas, as well as other products such as defining SLAs, goals, performance evaluation models, budget analysis, business plans, and Post Merger Integration (PMI), combining business strategy and technology with a focus on organizational efficiency.

RODRIGO MENNA BARRETO AMIL

Graduated in Engineering from Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), with a specialization in Finance from COPPEAD-UFRJ and an MBA from COPPEAD-UFRJ.

He is a Project Manager at APSIS and has over 8 years of experience in economic-financial modeling, conducting valuations for purposes such as marking of investment fund quotas, fairness opinions, reports for corporate purposes, reports for purchase price allocation (PPA), public acquisition offers (OPA), judicial recovery, and other scopes.

DANIEL FELIX LAMONICA

Graduated in Production Engineering from Universidade Federal Fluminense (UFF), with an extension course in Valuation and Asset Pricing, and professional experience in corporate financial operations and valuation of tangible and intangible assets.

A Senior Consultant at APSIS, he has experience in over 100 economic-financial valuation processes for various public and private entities. He has advised leading executives in a wide range of industries, including in processes such as Judicial Recovery, Business Valuation, Purchase Price Allocation (PPA), Due Diligence, and valuation of intangible assets.

LUIS FELIPE ANTELO JASSUS

Graduated in Economics from IBMEC, with an MBA in IFRS/CPC from the Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI).

He is a Consultant at APSIS and has expertise in the financial area, with experience in economic and financial valuations for both public and private entities across various industries. He has worked on projects such as Purchase Price Allocation (PPA), impairment testing, valuation of intangibles (brands, contracts, patents, client portfolios, concessions, among others), Public Acquisition Offers (OPA), determination of shareholders' equity, and judicial recovery processes. He also has expertise in mergers & acquisitions, having worked in all stages of such projects (from the planning of the sale or acquisition strategy, structuring the transaction, preparing the valuation, coordinating the due diligence, negotiation, and closing of the transaction).

LEONARDO HENRIQUE CARDOSO BRAZ

Graduated in Business Administration - International Business cum laude with a concentration in Economics from The George Washington University, in Washington, D.C. He holds an extension course in Capital Markets from Fundação Getúlio Vargas (FGV).

He is a Consultant at APSIS, with experience in over 100 economic and financial valuation processes for various public and private entities. He has experience in Public Acquisition Offers (OPA), Business Valuation, Purchase Price Allocation (PPA), Judicial Recovery, Impairment Tests, Marking of Investment Fund Quotas, and valuations of intangible assets (brands, contracts, patents, client portfolios, software), among others.

2. STATEMENTS BY THE APPRAISER

APSYS, together with its controlling parties, declares for the purposes of compliance with CVM Resolution No. 85/22, that:

- The controlling shareholders and the administrators of the companies involved have not directed, limited, hindered, or engaged in any acts that have or may have compromised access to, use of, or knowledge of information, assets, documents, or work methodologies relevant to the quality of the conclusions contained in this report.
- APSIS, together with its controlling shareholder, its subsidiaries, and all professionals involved in the preparation of this Valuation Report, as well as their respective related parties, does not hold and will not hold, up to the settlement date of the Tender Offer (OPA), nor does it manage securities issued by WILSON SONS or derivatives referenced thereto, whether on its own behalf or on behalf of its partners, officers, directors, board members, controlling shareholders, or related parties.
- There is no conflict of interest that compromises APSIS's independence in the preparation of this Report.
- APSIS' professional fees are in no way contingent upon the conclusions of this Report.
- The consultants have no direct or indirect interest in the companies involved or in the transaction, nor is there any other relevant circumstance that could constitute a conflict of interest.
- The information received from third parties is assumed to be correct, with the sources of such information being included and cited in the Report.
- For the preparation of this Report, APSIS used historical information and data either audited by third parties or unaudited, obtained from the mentioned sources. Therefore, APSIS was not responsible for conducting an independent verification of the information received, thus accepting and using it within the scope of its analysis, unless it was determined that such information was inconsistent. Thus, APSIS assumes no responsibility for the accuracy of this information.
- The administrators of SAS SHIPPING provided clear, objective, and sufficient information for the preparation of the Valuation Report.
- The scope of this work did not include an audit of the financial statements, or a review of the work performed by the auditors of WILSON SONS. Therefore, APSIS does not express an opinion on the financial statements of the Requester.
- We are not responsible for any losses incurred by the Requester and its subsidiaries, its partners, directors, creditors, or other parties as a result of the utilization of the data and information provided by the company and included in this Report.
- APSIS is not responsible for any direct or indirect losses or for any lost profits that may result from the improper use of this Report.
- We emphasize that the understanding of the conclusion of this Report will occur through the full reading of it and its appendices, and therefore, conclusions should not be drawn from partial readings, which may be incorrect or misleading.
- For the preparation of this Report, APSIS's fees, covered by SAS SHIPPING, were of R\$ 165,000.00 (one hundred sixty-five thousand reais), with no contingent or variable remuneration.
- Except for the relationship regarding the preparation of this Report, APSIS has no commercial or credit relationship with WILSON SONS, nor does it have any other commercial or credit information of any kind that could impact the valuation.
- APSIS has not received any fees from WILSON SONS.
- In the last 12 (twelve) months, APSIS has not received any amount from WILSON SONS, its parent companies, or subsidiaries.

- Beyond the remuneration for the Report, APSIS has not received any amount from the REQUESTER, its subsidiaries, or its parent companies.
- SAS SHIPPING, WILSON SONS, and their respective shareholders and managers did not determine the methodologies used by APSIS to reach the conclusions presented.
- APSIS has experience in the valuation of publicly traded companies, being duly qualified for the preparation of the Valuation Report and to meet the other qualification and experience requirements as detailed in CVM Resolution No. 85/22 (OPA) and other applicable regulations.
- APSIS holds the necessary authorizations to prepare the Valuation Report.

3. INFORMATION ABOUT WILSON SONS



Wilson Sons S.A. is an integrated port and maritime logistics company operating along the entire Brazilian coast. A leader in the sector in terms of revenue, the company has more than 186 years of history and offers comprehensive solutions for both national and international supply chains. It boasts strategically positioned assets in key port regions and operates through several specialized business units.

Wilson, Sons

Below is a description of the company's operational segments:

- **Container Terminals:** Operates two terminals leased in public ports – Tecon Rio Grande (RS) and Tecon Salvador (BA) – responsible for container handling and storage, serving both long-haul and cabotage routes, with connections to road and rail modes.
- **Tugboat Services and Maritime Agency:** Provides port support services for navigation, with tugboats used for docking, undocking, and maneuvering vessels at more than 40 ports in Brazil. It also offers maritime agency services to both domestic and foreign vessels.
- **Offshore Support Base:** Operates two bases at Guanabara Bay (RJ) to provide logistical support for oil and gas sector activities, including cargo handling, storage, and auxiliary services.
- **Shipbuilding:** Operates a shipyard in Guarujá (SP), focused on the construction, maintenance, and repair of vessels, particularly tugboats and offshore support ships.
- **Offshore Support Vessels:** Through the joint venture WSUT (Wilson Sons Ultratug Offshore), participates in the operation of vessels supporting oil exploration and production activities, especially in deep waters.
- **Integrated Logistics:** The COMPANY offers integrated solutions to support domestic and international trade, operating with general and bonded warehousing, inventory management, distribution, transportation management, and solutions for the foreign trade sector. The COMPANY has a logistics center in Santo André, near São Paulo offering customized solutions and operates in the inland navigation segment through Tecon Santa Clara, a logistics center located in the Triunfo Petrochemical Hub (RS), with access to the Port of Rio Grande via waterways.

3.1 COMPANY HISTORY AND DEVELOPMENT OF ITS ACTIVITIES³

According to item 1.1. of the most recent version of Wilson Sons' Reference Form, released on April 22, 2025, the company's history began in 1837, with the foundation of a branch of Wilson, Sons & Company in the city of Salvador (BA), focused on providing maritime agency services and the international trade of coal.

In 1869, the COMPANY participated in one of the largest infrastructure projects of the Brazilian Empire by integrating the works of the Great Western of Brazil Railway, now part of the Federal Railway Network. From then on, its operations were consolidated as a relevant trading company, with a focus on coal trading and the import of manufactured goods such as cotton, wool, linen, and silk.

³ Reference Form 2025 – Base Year 2024 - Wilson, Sons.

In 1928, the largest covered warehouse in Latin America was inaugurated in São Cristóvão (RJ), expanding its presence in storage and logistics. Asset expansion continued with the acquisition of Rio de Janeiro Lighterage Company in 1936, reinforcing operations in the tugboat segment.

In 1958, Walter Salomon identified an investment opportunity in Brazil and acquired a controlling stake in Ocean Wilsons Holdings Ltd., through Scottish and Mercantile Investment Trust (now Hansa Investment Company Ltd.). This move represented a new cycle of growth and investments for Wilson Sons in the country.

In 1966, the COMPANY acquired Camuyrano Serviços Marítimos, doubling its tugboat fleet and expanding its operational capacity in port support.

The current legal structure of Wilson Sons formally began on January 29, 1971, with the establishment of Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. in Brazil, through Wilson Sons & Company Limited. Two years later, in 1973, the COMPANY reinforced its shipbuilding operations with the acquisition of the Guarujá I shipyard.

In 1997, Wilson Sons took a significant step in its diversification by winning the privatization tender for Tecon Rio Grande, initiating operations in the container terminal sector. In 1999, the offshore support base business was established with the acquisition of Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda., and in 2000, the COMPANY acquired Tecon Salvador in a new public tender.

The year 2003 marked the beginning of offshore support vessel activities with the launch of PSV Albatroz, built at the COMPANY's own shipyard. In 2006, Tecon Rio Grande signed an addendum to its lease agreement, bringing forward substantial investments in the construction of a new berth and the acquisition of equipment, totaling R\$ 129.8 million.

Wilson Sons held its IPO in 2007, listing Wilson Sons Limited on the Brazilian stock exchange. The following year, in 2008, the third berth at Tecon Rio Grande was delivered, making it the terminal with the largest container yard in Brazil.

In 2012, Tecon Salvador underwent its first major expansion with an investment of R\$ 204 million, nearly doubling the terminal's capacity and expanding the quay to 377 meters. In 2013, the COMPANY completed the construction of the Guarujá II shipyard, increasing annual steel processing capacity from 4,500 to 10,000 tons.

Also in 2013, the publication of Law No. 12,815 modernized the regulatory framework for Brazil's port sector, allowing the early renewal of port lease contracts, paving the way for new investments and expansions of assets operated by Wilson Sons.

From 2016 onwards, the COMPANY renewed the lease contract for Tecon Salvador for another 25 years, until 2050, and also acquired six tugboats from Vale. That same year, the Tecon Santa Clara operation was launched, an inland navigation terminal located in the Triunfo Petrochemical Pole (RS), with a proposal for multimodal integration aimed at efficient cargo movement to the Port of Rio Grande.

Wilson Sons celebrated its 180th anniversary in 2017. In 2018, it reached a new record with the handling of 1.073 million TEUs at its container terminals.

The tugboat WS Aries was incorporated into the fleet in 2019, standing out as the most powerful in the country, with a static pull of 90 tons. In 2020, Tecon Salvador completed the expansion of its main quay to 800 meters, allowing for the simultaneous docking of two super post-Panamax vessels, each 366 meters long.

Also in 2020, Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. changed its name to Wilson Sons Holdings Brasil Ltda., which, in 2021, was transformed into Wilson Sons Holdings Brasil S.A. In parallel, the incorporation of Wilson Sons Limited was completed, consolidating its migration to the Novo Mercado segment of B3 under the ticker PORT3.

In 2022, the COMPANY delivered two new-generation tugboats — WS Centaurus and WS Orion — with static pull exceeding 90 tons and efficient hydrodynamic design, aligned with Tier III IMO standards, promoting an estimated reduction of up to 14% in greenhouse gas emissions compared to the previous technology.

The year 2023 saw new additions to the fleet with the tugboats WS Rosalvo and WS Castor, also with static pull exceeding 90 tons, as well as the introduction of twelve electric tractors at Tecon Salvador — the first in Latin America — reinforcing the COMPANY's commitment to sustainability practices and technological innovation.

In 2024, the delivery of the tugboats WS Dorado and WS Onyx took place, the last two of the six tugboats with 90 tons of static pull announced by the COMPANY.

On October 21, 2024, OW Overseas (Investments) Limited ("OWOIL"), the former controlling shareholder of WILSON SONS, entered into a binding agreement with SAS SHIPPING, a wholly owned subsidiary of MSC Mediterranean Shipping Company S.A., for the sale of 248,664,000 common shares of the COMPANY, equivalent to approximately 56% of the voting share capital. Additionally, on December 5, 2024, SAS acquired 52,917,348 shares via the secondary market, raising its ownership stake to approximately 68% of the COMPANY's total capital.

The agreed price per share was R\$ 17.50, with settlement completed on the closing date of the transaction, June 4, 2025. During the transition period, shareholders were eligible to receive quarterly interim dividends of up to US\$ 22 million, subject to profit generation. On March 18, 2025, a dividend of R\$ 0.28 per share was declared, totaling R\$ 125.6 million, with payment made on March 28, 2025. On May 7, 2025, a dividend of 0.29 per share was declared, totaling R\$ 125.9 million, with payment made on May 19, 2025. On May 20, 2025, a dividend of R\$ 0.20 per share was declared, totaling R\$ 87.6 million, with payment made on May 30, 2025. This price per share, paid for the acquisition of control of WILSON SONS, represented, as of the contract signing date, a premium of over 8.3% compared to the closing price of WILSON SONS SHARES on the Brazilian Stock Exchange on that same day.

As described in the material fact disclosed to the market by the COMPANY on June 4, 2025, after verifying the applicable conditions precedent, the closing of the transaction took place on that same date. According to the announcement, SAS SHIPPING will file a request with the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), pursuant to the applicable regulations, for registration of a unified public tender offer, with the objectives of: (i) granting minority shareholders the right to sell their common shares issued by the COMPANY under the same terms and conditions offered to the former controlling shareholder; (ii) carrying out the delisting of the company as a securities issuer with the CVM; and (iii) facilitating the company's delisting from the Novo Mercado segment of B3.

3.2 SECTOR ANALYSIS

BRAZILIAN SCENARIO

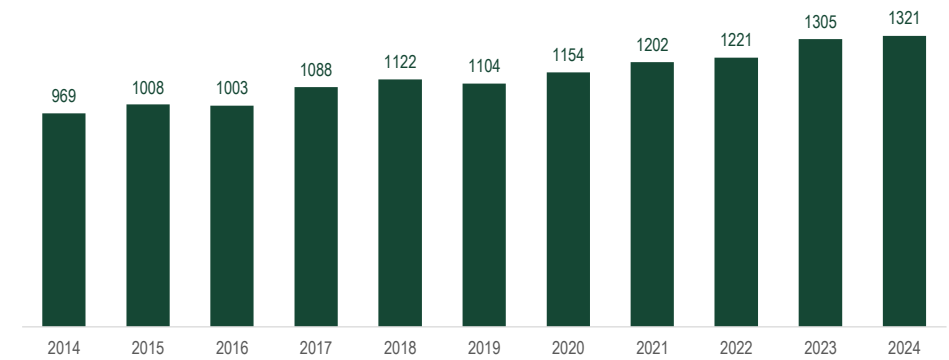
According to ABEAM, it can be stated that the offshore support vessel segment is relatively recent in Brazil and began with offshore oil and gas exploration along the country's coastline. After the promulgation of Law No. 9,432/97 and the subsequent discoveries of oil in deep and ultra-deep waters, the market for Brazilian-flagged offshore support vessels became more relevant, in addition to encompassing a beneficial regulatory framework that prioritizes the hiring of national-flagged vessels.

According to the report “Market for Oil and Natural Gas Platform Support Vessels” by The Brazilian Development Bank (BNDES), the offshore support vessel market is dynamic and promising because, in addition to Brazil being among the ten largest global producers of oil and gas, production primarily takes place in deep waters. According to the Brazilian National Agency for Petroleum, Natural Gas, and Biofuels (ANP), pre-salt fields accounted for 78.29% of the total oil and natural gas produced in Brazil in 2024.

According to data from the statistical yearbook published by the National Waterway Transportation Agency (ANTAQ), the Brazilian port sector handled 1.321 billion tons in 2024. This figure represents an increase of 1.23% compared to 2023, which handled 1.305 billion tons.

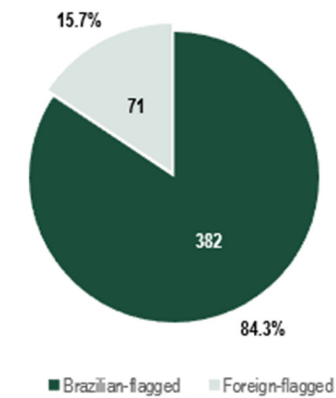
The following chart illustrates the growth in port activity in recent years, based on data from ANTAQ.

Port Cargo Volume (In millions of metric tons)



Source: ANTAQ

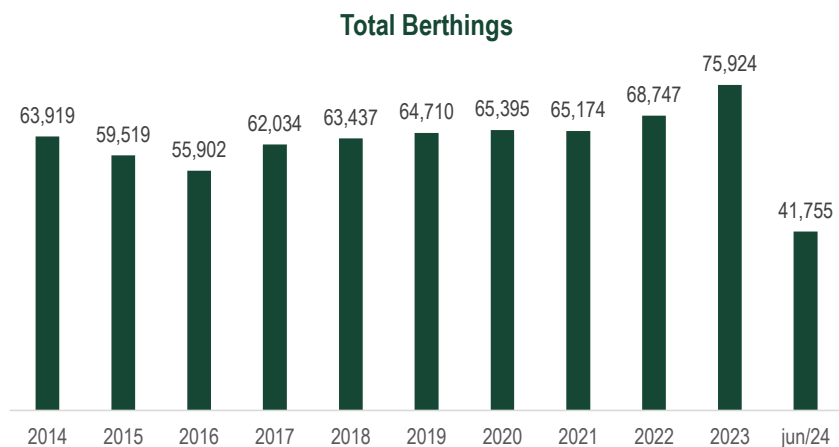
The Report “Frota de Embarcações de Apoio Marítimo no Brasil dezembro/2024” (“Offshore Support Vessel Fleet in Brazil – December 2024”) published by ABEAM, highlights that by the end of December 2024, the offshore support fleet operating in Brazilian waters totaled 453 vessels, of which 382 were Brazilian-flagged and 71 were foreign-flagged, as shown in the chart below.



Source: ABEAM

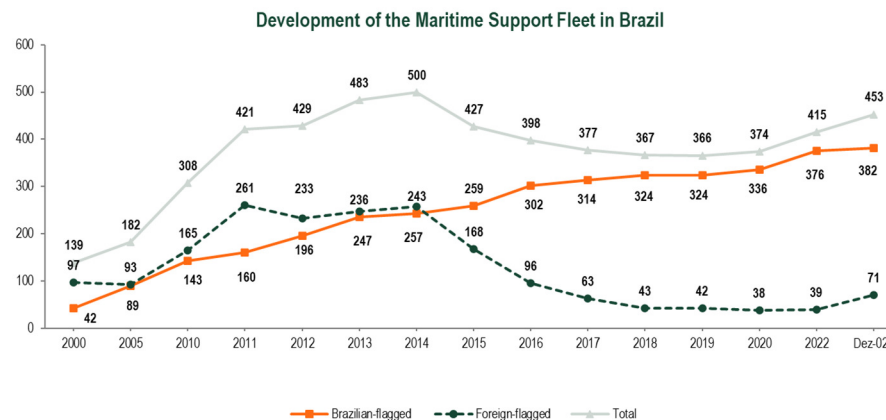
According to data from ANTAQ, the total number of berthings at Brazilian ports in the first half of 2024 was 41,755. This figure represents an increase of 9.18% compared to the first half of 2023, which recorded a total of 38,244 berthings.

The following graph shows data on the total number of berthings in recent years, provided by ANTAQ.



Source: ANTAQ

According to data from ABEAM, the maritime support fleet in Brazilian waters totaled 453 vessels at the end of December 2024, 382 of which were Brazilian-flagged and 71 were foreign-flagged. In comparison, since December 2015, 203 foreign-flagged vessels were demobilized and 117 Brazilian-flagged vessels were added. In the same period, 88 vessels originally flying a foreign flag had their flags changed to Brazilian.



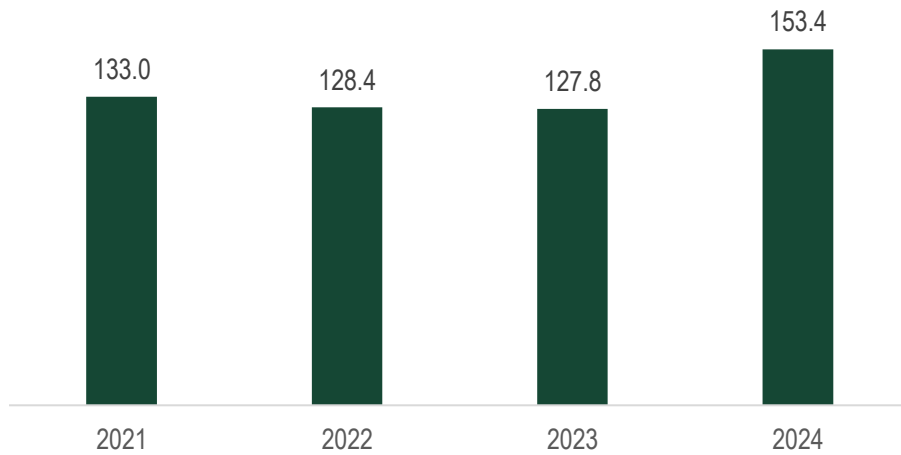
Source: ANTAQ

Also, according to the ABEAM report, as of the end of December, the fleet was composed of 47% PSVs (Platform Supply Vessels) and OSRVs (Oil Spill Response Vessels), totaling 212 vessels. Another 14% consisted of LHs (Line Handlers) and SVs (Mini Supply Vessels), accounting for 63 vessels. AHTSs (Anchor Handling Tug Supply Vessels) totaled 65 units during the period, while 25 support vessels were FSVs (Fast Supply Vessels) and crew boats (for crew transportation), 17 were PLSVs (Pipe-Laying Support Vessels), 19 were RSVs (Remote Support Vessels equipped with ROVs), and 23 were MPSVs (Multipurpose Support Vessels).

Regarding containers, according to data from ANTAQ, the total volume of container handling at Brazilian ports in 2024 was 153.4 million tons. This figure represents an increase of 20.05% compared to 2023, which recorded a total of 127.8 million tons.

The graph below illustrates the evolution of container handling over the past four years, based on information published by ANTAQ.

Container Traffic Development(In million tons)



Source: ANTAQ

According to Eduardo Nery, director-general of ANTAQ, the trend for this segment is one of expansion. “We have ongoing projects to increase port capacity and ensure greater efficiency in cargo handling.”

The highest volume of containerized cargo handled in 2024 came from the plastics, organic chemical products, and iron and steel segments. The Port of Salvador (BA) stood out nationally, recording a 41.18% increase and reaching a total of 6.60 million tons handled. This performance was mainly driven by a sharp rise in fertilizer handling, which totaled 788.5 thousand tons — a 210.22% increase — and by containers, which grew 36.81%, totaling 5.2 million tons. This performance was mainly driven by a sharp rise in fertilizer handling, which totaled 788.5 thousand tons — a 210.22% increase — and by container cargo, which grew 36.81%, totaling 5.2 million tons. Among the products with the highest percentage changes in volume handled were wheat, which grew by 39.51% (9.03 million tons), liquefied petroleum gas, which rose by 35.31% (5.29 million tons), and fuels, oils, and mineral products, which increased by 23.63%

(4.06 million tons). Considering that around 95% of Brazilian exports are conducted via ports, the growth in cargo handling observed over the last six years directly impacted the trade balance, which in 2024 recorded the second-largest surplus in the historical series, with a balance of US\$ 74.5 billion.

According to the Ten-Year Energy Expansion Plan 2034, (PDE 2034) prepared by the Brazilian Energy Research Company (EPE), national oil production is expected to experience significant growth until 2030. The projection indicates that production, estimated at 3.6 million barrels per day in 2024, will reach 5.3 million barrels per day by 2030, driven by the entry of new production modules, the development of contingent resources, and additional discoveries in contracted and federal areas. This upward trend is supported by the maturation of pre-salt projects and the expectation of continued exploration in high-productivity fields. From 2031 onwards, however, a gradual decline is projected, with production falling to 4.4 million barrels per day by 2034, reflecting the natural reduction of producing fields and the limitation in the replenishment of reserves at the same extraction rate. Nonetheless, the sector remains strategic for the country, both due to its economic impact and its contribution to the energy transition, as highlighted by the EPE.

	Estimated Growth of Handled Cargo (2024–2034)											
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	
Forecast of National Daily Oil Production (million barrels/day)	3.6	4.2	4.7	4.8	4.8	5.2	5.3	5.1	4.8	4.6	4.4	
% Growth		16.7%	11.9%	2.1%	0.0%	8.3%	1.9%	-3.8%	-5.9%	-4.2%	-4.3%	

Source: EPE

According to data from the statistical yearbook published by the National Waterway Transportation Agency (ANTAQ), Brazilian maritime trade reached a new record in 2024, with a total of 1.321 billion tons moved, representing a 1.23% increase compared to the previous year. The expectation is that this volume will continue to grow, reaching 1.49 billion tons by 2029, with an average annual growth rate (CAGR) of approximately 2.5% over the period. The main drivers of port traffic are iron ore, soybeans, crude oil, petroleum derivatives, fertilizers, sugar, and containers. The report also highlights the increasing participation of authorized terminals, which accounted for 64% of the traffic in 2024, as well as the expansion of cabotage

and inland navigation. There was also an increase in operational productivity at various ports and greater concentration of cargo at specialized terminals, further reinforcing the relevance of port logistics infrastructure as the foundation of Brazilian foreign trade.

Estimated Growth of Handled Cargo (2025–2029)										
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Brazilian Maritime Trade Flow (MTon)	1,154	1,202	1,221	1,305	1,321	1,335	1,394	1,422	1,444	1,490
% Growth		4.1%	1.5%	6.9%	1.2%	1.1%	4.4%	2.0%	1.5%	3.2%

Source: Desempenho Aquaviário 2024 - ANTAQ

When comparing the two projections, it is noted that, while national oil production — according to the PDE 2034 from EPE — is expected to grow until 2030 and then decline, Brazilian maritime trade shows a trajectory of continuous expansion throughout the decade, according to data from ANTAQ. This difference in behavior between the two indicators highlights the importance of a robust and adaptable logistics structure, capable of meeting both energy demand and the dynamism of commodity exports and various cargoes. In this context, companies with integrated operations in port terminals, towing, and offshore support — such as Wilson Sons — are well-positioned to benefit from a scenario of structurally high demand in the maritime sector, even in the face of changes in the profile of the cargo being moved.

The Ministry of Ports and Airports announced that the Brazilian port sector will receive R\$ 19.7 billion in investments throughout 2025, of which R\$ 1.7 billion will come from public resources and R\$ 18 billion will be contributed by the private sector. The Ministry also projects a total of R\$ 50 billion in investments by 2026, aiming to drive economic growth and promote the modernization of transportation infrastructure, emphasizing the importance of investments in ports, airports, and inland waterways for strengthening the national economy and optimizing the flow of production.

4. MACROECONOMIC PREMISES

In compliance with item IV of Article 12 of Annex C of CVM Resolution 85, we present below the macroeconomic assumptions used in this assessment, as well as their sources.

Em atendimento ao inciso IV do art. 12 do Anexo C da Resolução CVM 85, apresentamos a seguir as premissas macroeconômicas utilizadas na presente avaliação, bem como suas fontes.

- **U.S. Long Term Inflation Rate** – 2.0% Federal Reserve Open Market Committee – <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Brazilian long-term inflation rate** – 3.8%. Source: Bacen Expectations System – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.
- **Taxa de inflação brasileira de longo prazo** – 3,8%. Fonte: Sistema de Expectativas do Bacen – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.
- **Risk-free rate (cost of equity)** – Corresponds to the average yield of the US 20-year T-Bond (Federal Reserve) from 01/01/2019 to 31/12/2024. Source: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interestrate/yield_historical.shtml.
- **Country risk** – Corresponds to the average country risk from 01/01/2019 to 31/12/2024. Source: EMBI+, developed by J.P. Morgan.
- **Brazilian long-term GDP growth rate** – 2.0%. Source: Bacen Expectations System – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.
- **Perpetuity growth rate** – 3.8%. Refers to the long-term inflation expectation rate. Source: BACEN Expectations System – <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultas>.

INVESTMENT FLOW

In compliance with item V of Article 12 of Annex C of CVM Resolution 85, we inform that the total investment of R\$ 942,400 thousand was considered referring to expansion CAPEX related to Tecon Salvador between 2026 and 2027, as disclosed in public information and investor presentations and material facts extracted from the Company's Investor Relations website.

In Annex 1 of this Report, we present in detail the economic-financial modeling, whose operational projections were based on historical performance and market estimates, according to S&P Capital IQ Pro.

5. VALUES DETERMINED THROUGH EACH CRITERIA

The appraisal of WILSON SONS' SHARES, within the context of the OPA (Public Tender Offer), was conducted based on the criteria established by CVM Resolution No. 85/22. The criteria mentioned in the legislation and regulations are as follows:

- A.** Weighted average share price on the stock exchange or in the organized over-the-counter market during the twelve months immediately preceding the publication of the Relevant Fact and between the publication date of the Relevant Fact and the date of the (Report).
- B.** Accounting shareholders' equity value per share determined from the most recent periodic information (annual or quarterly) submitted to CVM.
- C.** Equity value per share (discounted cash flow, market multiplex or transaction multiplex).

For the purpose of appraising WILSON SONS, all the criteria mentioned were analyzed and will be described in the subsequent chapters.

The appraisers opted to use the "A" criterion as the methodology that best captures the fair value of WILSON SONS' SHARES, as it demonstrates the market's perception of the company. As highlighted in the Executive Summary of this Report, the COMPANY has not yet disclosed the Material Fact regarding the official launch of the Public Tender Offer (OPA). Therefore, alternative criteria for calculating the weighted average of WILSON SONS' SHARES were adopted these are: VWAP of the 12 (twelve) months immediately preceding the report's base date, VWAP of the 12 (twelve) months immediately preceding the last business day before the report's issuance, and VWAP between the report's base date and the last business day before the report's issuance.

The "B" criterion – the value of net equity per share – was applied, although the appraisers consider that, despite being a good valuation methodology, it is not recommended, as detailed in this Report.

The "C" criterion – market multiple and/or economic value per share through the income approach (presented for informational purposes in Chapter 8) – was applied, although the appraisers consider that these methodologies do not represent the highest level of reliability for determining the fair value of WILSON SONS' SHARES, as detailed in the hierarchical levels presented in CPC 46 – Measurement of Fair Value.

6. VALUATION CRITERIA

6.1 MARKET APPROACH – STOCK EXCHANGE QUOTATION

This methodology aims to appraise a company by the sum of all its shares at market prices. Since the price of a share is defined by the present value of future dividend flows and a selling price at the end of the period, at a required rate of return in an ideal financial market, this is a good approach to indicate the company's value to investors.

This methodology was chosen for WILSON SONS as it best reflects the company's value due to the characteristics of its operations.

6.2 ACCOUNTING APPROACH – SHAREHOLDER'S EQUITY VALUE (BOOK VALUE)

This methodology aims to appraise the company by the accounting value of its assets and liabilities. It is applied through an examination of supporting documentation, with the objective of verifying proper bookkeeping, in compliance with legal and regulatory provisions, as well as norms and statutes that govern the matter, within the framework of "Generally Accepted Accounting Principles," applied according to Brazilian legislation.

6.3 MARKET APPROACH – MARKET MULTIPLES

This methodology defines the company's value by extrapolating it through comparison with other companies operating in the same industry and markets with similar characteristics. Market multiples are calculated by dividing variables, such as the company's market value, by a range of indicators found in financial statements, such as estimated earnings, estimates of the operational value of comparable companies and WILSON SONS, as well as EBITDA.

6.4 INCOME APPROACH – CASH FLOW

This methodology defines the profitability of the business unit as the value of the company in operation, equivalent to the discounted value of the future net cash flow.

7. VALUATION BASED ON THE WEIGHTED AVERAGE PRICE OF SHARES ON THE STOCK EXCHANGE

7.1 METHODOLOGY

The Volume-Weighted Average Price methodology aims to appraise a company by the sum of all its shares at market prices. Since the price of a share is defined by the present value of future dividend flows and a selling price at the end of the period, at a required rate of return, under the Efficient Market Hypothesis, this approach would indicate the correct value of the company to investors, when not affected by factors such as the liquidity of the shares in the market.

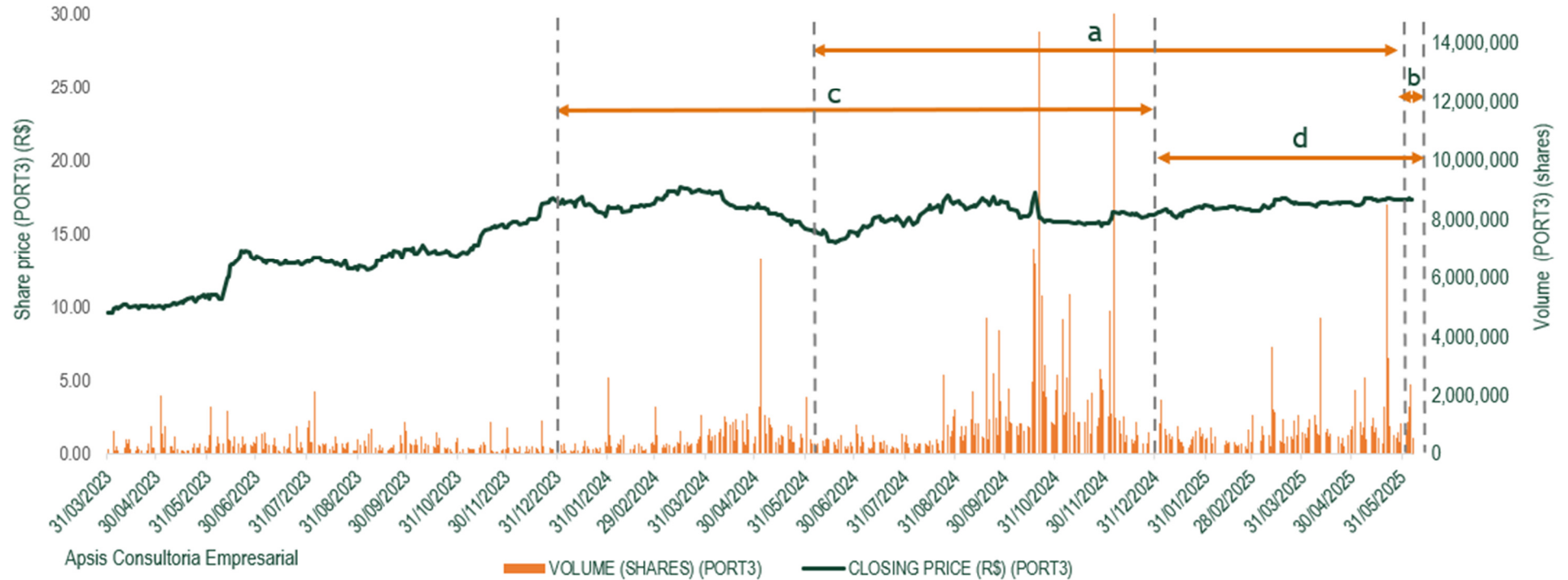
7.2 VALUATION

At the time of this Report, the “Material Fact – Change of Control – Transaction Completion” of June 4, 2025, was identified as the material fact of the tender offer. For transparency purposes and in order to ensure good technique, additional analyses were performed in accordance with item IV of article 13 of Annex C of CVM Resolution No. 85/22, considering additional criteria using the base date and the period closest to the issuance of the Report as time references. To select the additional intervals, we used criteria generally accepted in the market for transactions of this nature, in line with usual practices in the business sector of the assessed company and with parameters provided for in Law No. 6,404 (Corporation Law). The choice was based on the representativeness and liquidity of the shares traded in the period, in order to faithfully reflect the market value of the company under normal trading conditions, mitigating possible distortions.

The chosen criteria were as follows:

- Volume weighted average price of the shares on the stock exchange or in the organized over-the-counter market, during the 12 (twelve) months immediately prior to the publication of the Material Fact.
- Volume weighted average price of the shares on the stock exchange or in the organized over-the-counter market, between the Material Fact's publication and the last business day prior to the issuance of the report.
- Volume weighted average price of the shares on the stock exchange or in the organized over-the-counter market, during the 12 (twelve) months immediately prior to the report's valuation date.
- Volume weighted average price of the shares on the stock exchange or in the organized over-the-counter market, between the report's valuation date and the last business day prior to the issuance of the report.

Historical Share Prices and Volumes - WILSON SONS (PORT3)



Report's Valuation Date: 31/12/2024 (dd/mm/yyyy)

Material Fact: 04/06/2025 (dd/mm/yyyy).

7.3 CONCLUSION – VOLUME WEIGHTED AVERAGE SHARE PRICE ON STOCK EXCHANGE

REFERENCE	DESCRIPTION	PERIOD (dd/mm/yyyy)	VWAP ¹
a	12 months prior to the publication of the Material Fact	04/06/2024 - 04/05/2025	16.57
b	Between the Material Fact's publication and the last business day prior to the issuance of the Report	04/06/2025 - 06/06/2025	17.39
c	12 months prior to the valuation date of the Report	01/01/2024 - 31/12/2024	16.48
d	Between the valuation date of the Report and the last business day prior to the issuance of the Report	31/12/2024 - 06/06/2025	17.08

¹ Volume Weighted Average Price - Source data extracted from S&P Capital IQ Pro.

Note: Possible differences between the valuation date and analysed dates are due to market closures on the respective dates.

8. VALUATION BASED ON THE ACCOUNTING SHAREHOLDERS' EQUITY (BOOK EQUITY) VALUE PER SHARE

8.1 METHODOLOGY

The calculation of the per-share value was performed by dividing the accounting shareholders' equity by the number of shares of the company as stated in the previously mentioned supporting documentation. It is understood, based on auditor disclosures and reviews, that the bookkeeping has been properly carried out, in compliance with the legal, regulatory, normative, and statutory provisions governing the matter, within the framework of "Generally Accepted Accounting Principles and Conventions," applied in accordance with Brazilian legislation.

8.2 VALUATION

Given the information presented, as of the report's base date, the accounting shareholders' equity value of WILSON SONS is as shown in the table below, based on the audited financial information for the period ended December 31, 2024, reviewed by its independent auditors and submitted to the CVM, in accordance with CVM Resolution No. 85/22.

8.3 CONCLUSION – ACCOUNTING SHAREHOLDERS' EQUITY VALUE PER SHARE

Based on WILSON SONS' Audited Quarterly Financial Statements as of December 31st, 2024, we identified a shareholders' equity value of R\$ 6.46 (six reais and forty-six centavos) for each of the WILSON SONS SHARES, as shown in the tables below.

WILSON SONS BALANCE SHEET (BRL '000)	ACCOUNTING STATMENTS AS OF DEC 2024
CURRENT ASSETS	1,208,728
NON-CURRENT ASSETS	5,496,811
LONG-TERM RECEIVABLES	265,322
INVESTMENTS	606,571
FIXED ASSETS	3,493,921
RIGHT-OF-USE ASSETS	978,850
INTANGIBLE ASSETS	152,147
TOTAL ASSETS	6,705,539
CURRENT LIABILITIES	999,733
NON-CURRENT LIABILITIES	2,856,454
LONG-TERM LIABILITIES	2,856,454
SHAREHOLDERS' EQUITY	2,849,352
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	6,705,539

SHAREHOLDERS' EQUITY PER SHARE	
SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ thousand)	2,849,352
NUMBER OF SHARES (shares)	440,977,900
SHAREHOLDERS' PER SHARE (R\$)	R\$ 6.46

9. VALUATION BASED ON MARKET MULTIPLES

9.1 MARKET APPROACH – MARKET MULTIPLES

This methodology defines the company's value by extrapolating it through comparison with other companies operating in the same industry and in markets with similar characteristics. Market multiples are calculated by dividing variables such as the company's market value by a range of indicators found in the financial statements, such as net book equity, net operating revenue, estimated profit, and EBITDA.

9.1.1 METHODOLOGY

This methodology assumes that the company can generate future cash flows. Based on this, its reference value for appraisal is obtained by comparing it with similar publicly traded companies. In other words, it is a relative valuation, as it considers market-traded prices as a benchmark for the company's own value.

A sample of companies operating in the Port and Maritime Logistics market was extracted from S&P Capital IQ Pro, as described in item 9.1.2 below. Priority was given to companies that operate as port logistics operators in the global market and are comparable to WILSON SONS in the following key characteristics: diversity of products/services, mature companies (with many years of operation), low capital expenditure requirements, and a workforce- and service-intensive model. From this sample, the EV/EBITDA multiples of the comparable companies were extracted as of the base date.

9.1.2 VALUATION

The table below presents the sample of comparable companies selected for the multiples analysis, using data extracted from S&P Capital IQ Pro.

MARKET MULTIPLES ANALYSIS

Company	Ticker	Country	Enterprise Value (31/12/2024) (R\$ '000)	EBITDA LTM (31/12/2024) (R\$ '000)	EV/EBITDA LTM (31/12/2024)	Net Income Margin (%)	Return on Assets - ROA (%)	Market Cap (US\$ Thousand)	Total Employees (#)	Time in Business (Years)*
Wilson Sons S.A.	BOVESPA:PORT3	Brazil	7,826,027	1,194,091	6.55 x	16.57%	8.65%	1,161,325	4,034	188
Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesell:	XT RA:HHFA	Germany	16,854,590	1,899,582	8.87 x	2.02%	2.67%	1,376,830	6,728	140
EUROKAI GmbH & Co. KGaA	DB:EUK3	Germany	3,757,337	521,865	7.20 x	17.54%	2.18%	476,929	911	64
Svitzer Group AS	CPSE:SVITZR	Denmark	9,265,433	1,572,099	5.89 x	5.97%	3.77%	981,932	4,099	192
Thessaloniki Port Authority Societe Anonymi	ATSE:OLTH	Greece	1,637,958	251,398	6.52 x	27.84%	8.20%	233,763	439	26
Matson, Inc.	NYSE:MATX	United States	30,088,018	4,921,325	6.11 x	13.92%	7.89%	4,478,054	4,356	143
Eimskipafélag Íslands hf.	ICSE:EIM	Iceland	4,303,014	703,299	6.12 x	3.52%	3.51%	455,617	1,711	111
<i>Average (except WILSON SONS)</i>					<i>6.79 x</i>	<i>11.80%</i>	<i>4.70%</i>			
<i>Median (except WILSON SONS)</i>					<i>6.32 x</i>	<i>9.94%</i>	<i>3.64%</i>			

Source: S&P Capital IQ Pro

*Calculated based on each company's foundation date, as present in their respective business descriptions, extracted from S&P Capital IQ Pro, present in Annex 3.

Note: The "EV/EBITDA LTM" data for the companies were extracted from S&P Capital IQ Pro via the portal <https://www.capitaliq.spglobal.com/> following these steps: (1) log in to the platform; (2) access the "Screener" module; (3) select the "Add companies" option; (4) enter the ticker (company's stock exchange code) in the "company" field; (5) add a column under the "display columns" option; (6) include the following parameters: IQ_TEV_EBITDA code in the Field Research section, period "LTM," and "last date" field set to the report's valuation date (12/31/2024).

9.1.3 CONCLUSION – MULTIPLES APPROACH

MARKET MULTIPLE ANALYSIS	EV/EBITDA
Average Market Multiple	6.79 x
EBITDA LTM (31/12/2024) (R\$ '000)	1,194,091
Enterprise Value (R\$ '000)	8,102,667
Net Debt (R\$ '000)	(1,221,068)
Non Operating Assets/Liabilities (R\$ '000)	666,939
Equity Value (R\$ '000)	7,548,538
Quantity of shares (shares)	440,977,900
Equity value per share (R\$)	R\$ 17.12

10. VALUATION BASED ON DISCOUNTED CASH FLOW

10.1 INCOME APPROACH – DISCOUNTED CASH FLOW

This methodology defines the value of the organization as the result of the projected net cash flow discounted to present value. This flow is composed of net income after taxes, with the addition of non-cash items (amortization and depreciation) and the deduction of investments in operational assets (working capital, facilities, installed capacity, etc.). The projection period for net cash flow is determined based on the time the company is expected to take to achieve stable operational activity, that is, without operational variations considered significant. The cash flow is then discounted to present value using a discount rate that reflects the risks associated with the market, the company, and its capital structure.

10.1.1 METHODOLOGY

For the calculation of net cash flow, we used invested capital as the measure of income, as shown in the table below, based on the most commonly accepted economic theories and valuation practices in the market.

FREE CASH FLOW TO THE FIRM

Profit before non-cash items, interest, and taxes (EBITDA)

(-) Non-cash items (depreciation and amortization)

(=) Net income before taxes (EBIT)

(-) Income Tax and Social Contribution (IR/CSSL)

(=) Net Income after Taxes

(+) Non-cash items (depreciation and amortization)

(=) Simple Balance

(-) Capital expenditures (CAPEX)

(+) Other inflows

(-) Other outflows

(-) Change in working capital

(=) Balance of the Period

RESIDUAL VALUE

In accordance with item IV of Article 15, Section III of CVM Resolution 85, as established in *Article 4 – Duration* of the Articles of Incorporation of WILSON SONS⁴, the company's duration is indefinite. It is important to highlight that, for the perpetuity period considered in this appraisal, no concession contracts held by the COMPANY were considered. The Residual Value of WILSON SONS was calculated after the expiration of concession contracts, considering the residual operation without these contracts.

Thus, the projections were prepared following the Going Concern Assumption, which assumes that the company is operating and will continue to do so for the foreseeable future, with no intention or need to enter liquidation or reduce its scale of operations.

Therefore, after the projected period ends, perpetuity is considered, which encompasses all future flows to be generated and their respective growths. Typically, the residual value of the company (perpetuity) is calculated using the constant growth model, which assumes that net income will grow continuously and perpetually. In the last projected year, perpetuity is calculated using the geometric progression model, and the value is then carried forward to the first estimated year.

DISCOUNT RATE - WACC

The discount rate used to calculate the present value of the returns determined in the projected cash flow represents the minimum return required by investors, considering that the company will be partially financed by equity (which will require a higher return than that obtained in a standard risk application) and by third-party capital.

This rate is calculated using the Weighted Average Cost of Capital (WACC) methodology, in which the cost of capital is defined by the weighted average of the economic value of the components of the capital structure (own and third parties) described in the following tables.

Typically, risk-free rates are based on US Treasury bond rates. For the cost of equity capital, bonds with a term of twenty years are used, as this is a period that more closely reflects the concept of business continuity.

⁴ Articles of Incorporation Wilson Sons S.A. - 22/04/2025 present in the company's Investor Relations website (IR) (<https://ri.wilsonsons.com.br/governanca-corporativa/estatutos-politicas-e-codigos/>) and extracted through the link (<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/8284de4a-426a-465a-beab-92abeabafc97/2e22b44b-d135-a63c-0891-be78ad6de483?origin=1>).

Cost of equity	$Re = Rf + \text{beta} \cdot (Rm - Rf) + Rp + Rs$
Rf	Risk-free rate: it is based on the annual interest rate of the U.S. Treasury for twenty-year bonds, considering long-term U.S. inflation.
Rm	Market risk: it values the valuation of a fully diversified portfolio of stocks for a period of twenty years.
Rp	Country risk: represents the risk of investing in an asset in the country in question, compared to a similar investment in a country considered safe.
Rs	The risk premium for size: measures the extent to which a company's size increases its risk.
Beta	Adjusts market risk to the risk of a specific sector.
Levered beta	Adjusts the industry beta to the company's risk.

Cost of debt	$Rd = \text{Company's weighted cost of debt}$
Discount Rate	$WACC = (Re \times We) + Rd (1 - t) \times Wd$
Re =	Cost of equity
Rd =	Cost of debt
We =	Percent of equity in the company's capital structure
Wd =	Percent of debt in the company's capital structure
T =	The company's effective rate of income tax

COMPANY VALUE

The free cash flow to the firm (FCFF) is projected considering the company's overall operation, available to all capital funders, shareholders, and other investors, while not considering the impacts of the company's indebtedness. Thus, for the determination of the value of shareholders, it is necessary to deduct the general indebtedness with third parties and sum the available cash.

After this result, it is necessary to include non-operating assets and liabilities, in other words, those that are not consolidated in the company's operating activities, to the economic value found.

10.1.2 VALUATION

The economic-financial modeling was conducted to demonstrate the company's cash generation capacity over the considered time period. Essentially, the previously mentioned information was used. Projections were made for the period deemed necessary, under full operational and administrative conditions, with the following assumptions listed below.

- The free cash flow was analytically projected for a period of 29 (twenty-nine) years, from January 2025 to December 2053, and perpetuity was considered thereafter with a nominal growth rate of 3.8%⁵. The projected period does not consider the renewal of concession contracts in effect at the valuation base date, due to the uncertainty regarding the renewal of these contracts in the future. On the other hand, the appraisers did not consider investments for the expansion of the company's total capacity, adopting a conservative approach.
- The fiscal year was assumed to be from January 1st to December 31st for the annual period.
- For the calculation of the present value, the mid-year convention was considered, i.e., it is considered that the cash flows are generated linearly throughout the year, and therefore the midpoint of the year (mid-year point) is the one that best represents the company's average cash generation point.
- The cash flows were projected in current currency and the present value was calculated using the nominal discount rate (considering inflation).
- The values are expressed in thousands of Brazilian reais, unless indicated otherwise.
- The consolidated balance sheet as of December 31, 2024, was used as the reference for forecasting the company's future results.

Details of the modelling and assumptions involved in the income approach valuation are present in Annex 1.

⁵ In accordance with Section IV of Article 15, Section III of CVM Resolution 85, as established in *Article 4 - Duration* of the Articles of Incorporation of WILSON SONS, the company's duration is indefinite. It is important to highlight that for the perpetuity period considered in the valuation of this report; no concession contracts held by the COMPANY were considered. The Residual Value of WILSON SONS was calculated after the termination of the concession contracts, considering the residual operation without the existence of these contracts. Therefore, the projections were developed based on the Going Concern Assumption, which assumes that the company is operational and will continue to operate for the foreseeable future, with no intention or necessity to enter liquidation or reduce its scale of operations.

The projection period was considered until December 2053 to ensure that all concession contracts in effect at the valuation date are completed, taking into account the remaining duration of each contract.

INVESTMENTS FLOW

In compliance with item V of Article 12 of Annex C of CVM Resolution 85, we inform that the total investment of R\$ 942,400 thousand was considered referring to expansion CAPEX related to Tecon Salvador between 2026 and 2027, as disclosed in public information and investor presentations and material facts extracted from the Company's Investor Relations website. Details of the CAPEX projection are present in Annex 1.

DISCOUNT RATE

The discount rate was calculated using the Weighted Average Cost of Capital (WACC) methodology, in which the cost of capital is determined based on the weighted average of the market value of capital structure components, equity and debt, as shown in the table below.

CAPITAL STRUCTURE	
SHAREHOLDER'S EQUITY	81%
DEBT / THIRD PARTIES	19%
EQUITY + DEBT	100%
PROJECTED U.S. INFLATION	2.0%
PROJECTED BRAZILIAN INFLATION	3.8%
COST OF EQUITY	
RISK-FREE RATE (Rf)	3.3%
U BETA	0.56
R BETA	0.65
RISK PREMIUM (Rm - Rf)	6.2%
SIZE PREMIUM (Rs)	1.4%
COUNTRY RISK	2.7%
Nominal Ke in US\$ (=)	11.5%
Nominal Ke in RS\$ (=)	13.4%
COST OF DEBT	
Nominal Kd in RS\$ (=)	10.5%
Nominal Kd with Tax Shield (=)	7.0%
WACC	
COST OF EQUITY	13.4%
COST OF DEBT	7.0%
NOMINAL DISCOUNT RATE (=)	12.2%

The main assumptions adopted to define the discount rate are listed below.

- **Capital Structure** – The capital structure considered for the discount rate was based on the arithmetic mean of the comparable companies selected in the Beta sample.
- **Risk free rate of return (cost of equity)** – Corresponds to the average profitability (yield) of 20-Year U.S. T Bond in the period from 01/01/2020 to 31/12/2024. Source: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interest-rate/yield_historical.shtml.
- **U Beta** – Equivalent to the 5 (five) year weekly average historical beta of the sector in which WILSON SONS is part of. The comparable company sample was obtained through the S&P Capital IQ database.
- **R Beta** – The beta relevered through the company's capital structure⁶.
- **Risk premium** – Corresponds to the spread between the S&P 500 and the 20-year U.S. T-Bond. Source: Supply Side.
- **Size Premium** – Source: 2024 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago, IL: LLC, 2024. Print.
- **Country Premium** – Corresponds to the average country risk between 01/01/2020 e 31/12/2024. Source: EMBI+, developed by J. P. Morgan
- **Cost of debt** – Determined by WILSON SONS average cost of debt, weighted as of the base date. The breakdown of loan and financing balances was analyzed based on the explanatory notes in the 2024 financial statements. Debts originating from the Fundo de Marinha Mercantil (Merchant Marine Fund) were excluded as they are subsidized and do not reliably reflect the company's true market cost of debt. The cost of debt (Kd) considered in the calculation was 10.48%.
- **Effective income tax rate (tax shield)** – The projected weighted average tax rate for the company was considered. Based on our calculations it was estimated at 33.6%.
- **Long-term U.S. Inflation Rate** – Source: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Long-term Brazilian Inflation Rate** – Source: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#!/consultas>.

BETA					
Company	Ticker	Country	Beta 5y	Equity (%)	Beta 5y Unlevered
Wilson Sons S.A.	BOVESPA:PORT3	Brazil	0.44	80%	0.38
Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft	XTRA:HHFA	Germany	1.02	56%	0.66
EUROKAI GmbH & Co. KGaA	DB:EUK3	Germany	0.79	90%	0.73
Svitzer Group A/S	CPSE:SVITZR	Denmark	0.59	95%	0.56
Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme	ATSE:OLTH	Greece	0.46	100%	0.46
Matson, Inc.	NYSE:MATX	United States	0.87	78%	0.71
Eimskipafélag Íslands hf.	ICSE:EIM	Iceland	0.36	68%	0.26
Average (Excluding WILSON SONS)			0.68	81%	0.56

Source: S&P Capital IQ Pro, detailed descriptions of the comparable companies selected are present in Annex 3.

⁶ $Beta r = Beta l \times (1 + (1 - t) \times \left(\frac{D}{E}\right))$.

10.1.3 CONCLUSION – DISCOUNTED CASH FLOW

Based on the Audited Quarterly Financial Statements of WILSON SONS as of December 31st, 2024, and according to the analysis presented in Annex 1 of this Report, the appraisers identified the equity value of R\$ 16.49 (sixteen reais and forty-nine centavos) for each of WILSON SONS' SHARES, appraised through discounted cash flow, as per the table below.

Rate of return	11.8%	12.2%	12.6%
Perpetuity growth rate	3.8%	3.8%	3.8%
WILSON SONS EQUITY VALUE			
DISCOUNTED CASH FLOW	7,708,059	7,396,668	7,103,581
DISCOUNTED RESIDUAL VALUE	503,669	429,360	367,094
WILSON SONS ENTERPRISE VALUE (BRL '000)	8,211,727	7,826,027	7,470,675
NET DEBT	(1,221,068)	(1,221,068)	(1,221,068)
NON-OPERATING ASSETS/LIABILITIES	666,939	666,939	666,939
WILSON SONS EQUITY VALUE (BRL '000)	7,657,598	7,271,898	6,916,546
NUMBER OF SHARES	440,977,900		
EQUITY VALUE PER SHARE (BRL '000)	17.37	16.49	15.68

11. VALUATION BASED ON THE ACQUISITION VALUE OF A MAJORITY STAKE

11.1 METHODOLOGY

This methodology seeks to solely represent the value of the acquisition of the WILSON SONS SHARES that culminated on the sale of the company's control that took place on October 21st, 2024.

11.2 VALUATION

On October 21, 2024, OWOIL, the controlling shareholder of WILSON SONS, entered into a binding agreement with SAS SHIPPING, a wholly owned subsidiary of MSC Mediterranean Shipping Company S.A., for the sale of 248,664,000 common shares of the COMPANY, equivalent to approximately 56% of the voting share capital. The agreed price per share was R\$17.50, with settlement completed on the closing date of the transaction, June 4, 2025. This price per share, paid for the acquisition of control of WILSON SONS, represented, as of the contract signing date, a premium of over 8.3% compared to the closing price of WILSON SONS SHARES on the Brazilian Stock Exchange on that same day.

After the verification of the applicable conditions precedent, the closing of the transaction took place on June 4, 2025.

11.3 CONCLUSION – MAJORITY STAKE ACQUISITION

The appraisers conclude that, considering the current context of a Public Tender Offer (OPA), an open offer with the intention of ensuring mass adhesion, a unilateral acquisition with high voluntary shareholder participation, and the absence of negotiation rounds between players, the price paid may incorporate a premium and may not reliably represent the fair value of the share.

12. CONCLUSION

In light of the examinations conducted on the previously mentioned documentation and based on studies by APSIS, as well as the economic, financial, and asset situation of WILSON SONS as determined in the financial statements of December 31st, 2024, the appraisers concluded that the fair value of WILSON SONS SHARES is R\$ 17.08 (seventeen reais and eight centavos) per share.

The appraisers believe that the methodology of the weighted average price of shares is the most appropriate criterion for determining the fair value of the company's shares. To the appraisers' knowledge, all the methodologies are based on negotiations between independent parties, who are knowledgeable about the business and free from pressures or other interests unrelated to the essence of the transaction, and for these reasons, they are considered to be "arm's length." Furthermore, it is important to emphasize that the methodology chosen for the conclusion of this report complies with the highest hierarchy (Level 1) of information for determining fair value, as outlined in CPC 46, prioritizing what is considered by the standard as the most reliable and observable data for measuring the value of the asset.

It should also be noted that this report reflects the appraisers' opinion regarding the value or reasonable range for the fair price of the shares. However, it should not be understood or interpreted, in any way, as a recommendation to accept the price of the Public Tender Offer (OPA) to be made by SAS SHIPPING.

The Appraisal Report AP-00275/25-01 was prepared by APSIS (CREA/RJ 1982200620 and CORECON/RJ RF.02052), a company specialized in asset valuation, legally represented below by its consultants, who are available for any clarifications that may be necessary.

Rio de Janeiro, June 10th, 2025.


BRUNO GRAVINA BOTTINO
Director


DANIEL FELIX LAMÔNICA
Projects

13. LIST OF ANNEXES

1. Valuation calculations
2. Historical share prices and volumes
3. Comparable companies
4. Glossary

A large orange triangle is positioned in the top-left corner of the page, with its hypotenuse extending diagonally towards the bottom-right. A thin white line runs parallel to this hypotenuse, creating a narrow white gap between the orange shape and the rest of the page.

ATTACHMENT 1

ASSUMPTIONS FOR RESULTS PROJECTIONS

WILSON SONS is an operator active in several sectors of Brazil's port and maritime logistics industry, offering solutions to support Brazilian trade flows and the offshore energy industry—both of which are the company's main growth drivers. The operational projections presented below were based on publicly available information from WILSON SONS' Investor Relations (IR) website and public sources such as the Waterway Performance Report (Estudo de Desempenho Aquaviário) by ANTAQ, used as a growth premise for Brazilian trade flows, and the 2034 Ten-Year Energy Expansion Plan (PDE 2034) prepared by the Ministry of Mines and Energy, used as a basis for assumptions regarding the growth of Brazil's Offshore Oil & Gas market.

GROSS OPERATING REVENUE (GOR)

WILSON SONS' Gross Operating Revenue (GOR) is composed of services focused on port and maritime logistics. The revenue lines were projected based on long-term inflation expectations provided by the Brazilian Central Bank's Expectation System (BACEN Expectations System), as well as growth projections for Brazilian trade flow and the offshore industry, as outlined by public sector-specific sources.

- **Container Terminals** – This segment encompasses a range of services provided to shipping companies and shippers, including exporters, importers and cabotage clients. The company holds the rights to operate two container terminals in Brazil, located in Rio Grande (RS) and Salvador (BA). This revenue line was projected through the end of the lease period for the terminals.
 - **Rio Grande Container Terminal (Tecon RG)** – Located in Rio Grande do Sul, in southern Brazil, Tecon Rio Grande was privatized in 1997. It features infrastructure that includes an area of 735,387 m², a 900-meter linear quay with three berths, a 15-meter (45-foot) draft, capacity for 2,800 refrigerated containers, a 20,000 m² warehouse, and an annual handling capacity of 1.42 million TEUs. The concession agreement was initially signed for a 25-year term and was extended in 2006 for an additional 25 years, extending its validity through 2047.

In 2024, Tecon RG handled 866,000 TEUs, representing 61% of its total capacity utilization. Volume growth was projected based on estimated growth in cargo flow in Brazil, as prepared by ANTAQ. Accordingly, the adopted growth rates through 2029 are detailed in the table below. From 2030 onward, an annual growth rate of 2.7% was assumed, based on a World Bank study on GDP-to-import/export elasticity, which estimates a GDP/import elasticity of 0.6 and GDP/export elasticity of 0.7 for developing countries.

Estimated Growth of Handled Cargo (2025–2029)										
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Brazilian Maritime Trade Flow (MTon)	1,154	1,202	1,221	1,305	1,321	1,335	1,394	1,422	1,444	1,490
% Growth		4.1%	1.5%	6.9%	1.2%	1.1%	4.4%	2.0%	1.5%	3.2%

Source: Desempenho Aquaviário 2024 - ANTAQ

Cargo volume at Tecon RG was projected through the year 2047, and according to the assumptions used in the forecast, the terminal is expected to reach full capacity in 2043.

- **Container Terminal Salvador (Tecon SA)** – Located in Bahia, in the northeast region of Brazil, Tecon Salvador was privatized in 2000. The terminal features an infrastructure that includes an area of 161,091 m², a main quay of 800 meters with a 15-meter (49-foot) draft suitable for large vessels, and a secondary quay of 240 meters with a 12-meter (39-foot) draft. It also offers capacity for 684 refrigerated containers, a 4,000 m² warehouse, and an annual handling capacity of 553,000 TEUs. The concession agreement was initially signed for a 25-year term and was extended in 2016 for another 25 years, through to 2050.

In 2024, Tecon SA handled a volume of 504,000 TEUs, representing 91% of its total capacity. Volume growth projections were based on the Brazilian cargo flow estimates provided by ANTAQ, as shown in the table above.

The expansion works at Tecon Salvador are expected to be completed by 2028, as provided for in the lease renewal agreement signed on November 16, 2016, and are considered to increase the terminal's total capacity to 924,000 TEUs. This investment, in addition to being contractually provided for in the aforementioned contract renewal, has already been widely disclosed to the market through press releases, material facts, and presentations to investors. The planned CAPEX and financing method to support this expansion will be detailed further in the CAPEX section.

Average ticket was projected in a consolidated manner for both Terminals, starting from a ticket of R\$ 893 thousand in 2024. As an assumption for the readjustment of the average ticket, the long-term inflation projected by the BACEN Expectations System was considered, defined at 3.8% per year.

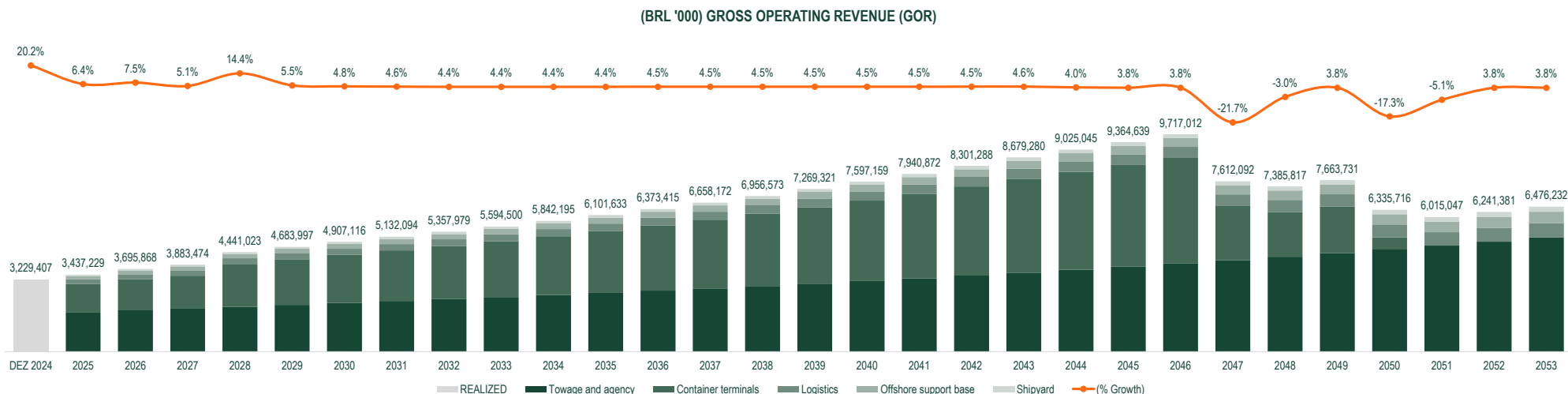
- **Towage and Agency** – This revenue line is composed of income from Port Maneuvering, Special Operations, and Agency Services.
 - **Port Maneuvering** – WILSON SONS is a significant player in the towage service sector in Brazil, with 58,993 port maneuvers carried out in 2024. It operates a fleet of 82 tugboats supporting domestic and international trade and the offshore energy industry at key ports and terminals along the Brazilian coast. By analyzing the volume of port maneuvers historically, we observe a CAGR of 2.7% between 2021 and 2024. This growth indicates that the company's operation is mature and stable, which is why no port maneuver volume growth premise was adopted over the projected years. The operation had an average ticket of R\$ 24,000 in 2024, which is adjusted by the long-term inflation projected by the BACEN Expectations System, set at 3.8% per year.
 - **Special Operations** – The company provides services for special operations, including salvage assistance, firefighting, ocean towage, as well as support for the construction of offshore platforms and drilling rigs. For the projection of this revenue line, we considered a real growth rate based on the Ten-Year Energy Expansion Plan 2034 (PDE 2034), developed by the Ministry of Mines and Energy, presented below, for the years 2025 and 2026. To mitigate the effects of fluctuations in the growth rates presented in the Ten-Year Plan, we assumed a constant growth rate of 2.5% from 2027 to 2030, based on the CAGR of the estimated growth between 2027 and 2030 from the study below. In addition to the real growth rate, an inflation adjustment of 3.8% per year was applied, based on the long-term estimate projected by the BACEN Expectations System.

Estimated Growth of Handled Cargo (2024–2030)							
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Forecast of National Daily Oil Production (million barrels/day)	3.6	4.2	4.7	4.8	4.8	5.2	5.3
% Growth		16.7%	11.9%	2.1%	0.0%	8.3%	1.9%
CAGR (2027 - 2030)							2.5%

Source: EPE

- **Agency Services** – WILSON SONS was founded in 1837, primarily to provide maritime agency services. The company is the largest independent agency in the country, with 19 branches at all major Brazilian ports, as well as exclusive representatives in Europe and a branch office in China. For the projection of this revenue line, we considered a real growth rate based on the Ten-Year Energy Expansion Plan 2034 (PDE 2034), developed by the Ministry of Mines and Energy, presented above. To mitigate the effects of fluctuations in the growth rates presented in the Ten-Year Plan, we assumed a constant growth rate of 2.5% from 2027 to 2030, based on the CAGR of the estimated growth between 2027 and 2030 from the study above. In addition to real growth, an inflation adjustment of 3.8% per year was applied, based on the long-term estimate projected by the BACEN Expectations System.
- **Logistics** – The company offers integrated solutions to support both domestic and international trade, operating with general and bonded warehousing, inventory management, distribution, transportation management, and solutions for the foreign trade sector. The company has a logistics center in Santo André, near Brazil's largest metropolitan area, São Paulo. Analyzing the historical operation, we observed that the peak revenue in the last four years occurred in 2022, when the company generated R\$ 270.81 million in revenue, which then decreased in subsequent years, reaching R\$ 195.30 million in 2024. Despite the historical decline observed, the projection for this revenue line considered a real growth rate based on the study developed by ANTAQ and presented in the "Container Terminals" line, representing the growth of the cargo flow moved until 2029. Starting from 2030, no real growth rate was considered due to the lack of evidence for a prolonged growth horizon for this revenue line. Additionally, an inflation adjustment of 3.8% per year was applied, based on the long-term estimate projected by the BACEN Expectations System.
- **Offshore Support Base** – WILSON SONS develops integrated logistics solutions to support oil exploration and production activities along the entire Brazilian coast. The company performed a total of 1,048 dockings in 2024 and has a full capacity to perform up to 2,920 dockings. For the projection of this revenue line, we considered real growth based on the Ten-Year Energy Expansion Plan 2034 (PDE 2034), presented above, and an inflation adjustment of 3.8% per year based on the long-term estimate projected by the BACEN Expectations System.
- **Shipyard** – Located in the Port of Santos (São Paulo), the Company's shipyards are designed for the construction, maintenance, and repair of small and medium-sized vessels, primarily used for maritime and port support. For the projection of this revenue line, we considered real growth based on the Ten-Year Energy Expansion Plan 2034 (PDE 2034), presented above, along with an inflation adjustment of 3.8% per year, based on the long-term estimate projected by the BACEN Expectations System.

The chart below shows the evolution of Gross Operating Revenue over the projected period. It is important to highlight that February 2047 marks the expiration date of the Tecon Rio Grande's lease agreement, and March 2050 is the expiration date of the Tecon Salvador's lease agreement. These milestones explain the sharp decline in projected revenue, as shown in the table below. Furthermore, the financial model does not include a potential renewal of the lease agreements due to the lack of predictability regarding this key assumption.



DEDUCTIONS/TAXES ON GROSS REVENUE

Fixed rates were applied as follows: 4.3% of Gross Operating Revenue (GOR) for PIS/COFINS, 3.7% for ISS, and 0.1% for ICMS. These rates were calculated based on the tax levels applied in 2024, which have remained consistent over previous years. In addition to taxes, a 1.1% rate for Canceled Services and a 0.2% rate for Applied Discounts were also considered, both based on figures observed in 2024.

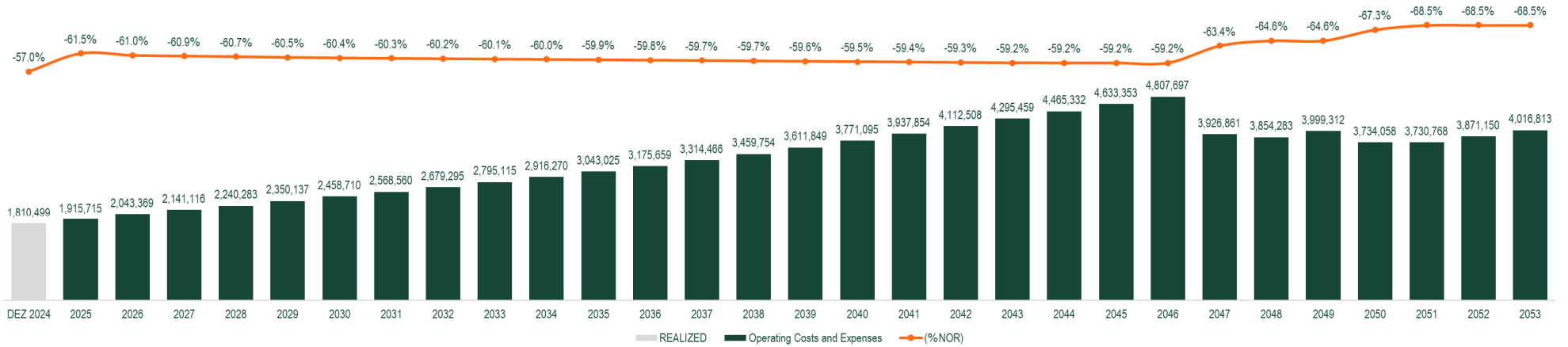
OPERATING COSTS AND EXPENSES

The costs attributable to WILSON SONS' operations were projected based on the company's historical practices, and are categorized into variable and fixed costs:

- **Raw Materials and Fuel** – This is a variable cost projected as a percentage of Net Operating Revenue (NOR), consistent with 2024 levels, at 6.9% of NOR.
- **Employee Benefits** – This is a variable cost projected at 27.1% of NOR, based on the percentage observed in 2024.
- **Other Operating Expenses** – This line comprises costs that were split into variable and fixed costs.
 - **Variable Costs:** Include rental expenses and contracted services, projected as a percentage of NOR at 7.7% and 5.7%, respectively.
 - **Fixed Costs:** Include expenses such as utilities (energy, water, communications), freight insurance, and other items. These were projected using a long-term inflation rate of 3.8% per year, based on BACEN Expectations System's long-term projections.
- **Lease Expenses (IFRS 16 / CPC 06)** – Considered a fixed cost, this line was projected with a 3.8% annual inflation adjustment, based on BACEN Expectations System's long-term projections.

The graph below illustrates the projected operating costs and expenses.

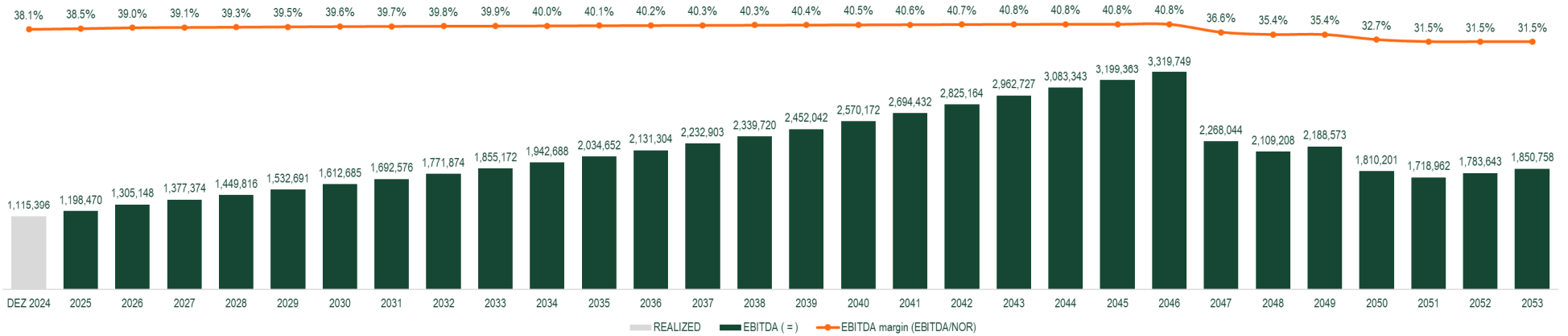
(BRL '000) OPERATING COSTS AND EXPENSES (-)



EBITDA

The following graph illustrates the projected EBITDA and EBITDA margin.

(BRL '000) EBITDA (=)



INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION

WILSON SONS' income tax and social contribution were projected under the Lucro Real (actual profits) taxation regime, using the current rates of 25% for Corporate Income Tax (IRPJ) and 9% for Social Contribution on Net Income (CSLL). According to data provided by the company, as of the base date of this report, there was an accumulated IRPJ tax loss carryforward of R\$ 143.9 million and a CSLL negative base of R\$ 156.1 million, resulting in an effective income tax rate of 33.6%.

DEPRECIATION AND AMORTIZATION

The depreciation rate used was calculated based on the company's average historical depreciation rates of the last 4 years, as presented in the table below.

CLASSES	ORIGINAL FIXED ASSETS (R\$ mil)	ACCUMULATED DEPRECIATION (R\$ mil)	RESIDUAL FIXED ASSETS (R\$ mil)	DEPRECIATION RATE (%)
Land and Buildings	1,734,374	(611,425)	1,122,949	
Vessels	4,044,110	(2,184,244)	1,859,866	
Vehicles, Machinery and Equipment	1,292,687	(785,653)	507,034	
Systems/Applications/Software	257,347	(236,388)	20,959	
Fixed assets in construction	4,072	-	4,072	
Weighted Average Depreciation Rate	7,328,518	(3,817,710)	3,510,808	4.7%

CAPEX

Capital Expenditure (CAPEX) was projected mainly considering on the need to replace fixed and intangible assets to ensure the company's continued operations, thus the reinvestment of the previous period's depreciation was considered as a projection assumption.

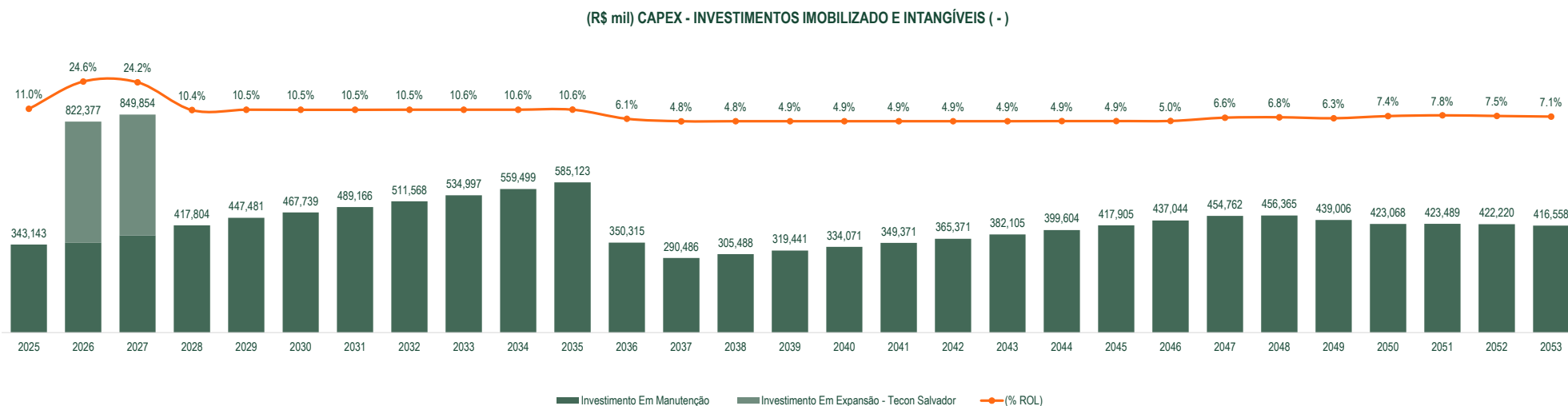
As explained in the Gross Operating Revenue section, for Tecon Salvador, the expansion required under the renewal of the terminal lease agreement, signed on November 16, 2016 with the Brazilian Federal Government and the Ministry of Transport, was considered. The company committed to making a minimum investment, by 2034, at the amount stipulated at the time. As announced to the market on the press release of September 16, 2024, the Merchant Marine Fund (FMM) approved priority status for obtaining loans totaling R\$ 942.4 million, to be allocated to the expansion and modernization of the Terminal, in compliance with the aforementioned contractual obligation. Considering the procedures required for the analysis, approval, and execution of the financing with one of the FMM's financial agents, the COMPANY's financial model estimated the application of this CAPEX in the years 2026 and 2027, with a new installed capacity at Tecon Salvador of 924 thousand TEUs, becoming effective as of 2028.

Regarding the Container Terminal in Rio Grande, future investments for modernization are also expected, although all contractual obligations currently in effect have already been fulfilled. However, due to the lack of a predictable CAPEX schedule, the amount to be invested, and the timeline for the delivery of the expected increases in operational capacity, we did not include expansion CAPEX for this Terminal, nor did we consider any increase in productive capacity for the company's revenue lines.

It is also worth noting that the financial model did not take into account any additional lease renewals, due to the uncertainty surrounding this key assumption.

It is important to highlight that between 2035 and 2036, the depreciation of the current fixed assets' residual value will be completed. As a result, there is a forecasted gap in maintenance investments for those years. After this period, the assumption of reinvesting of the previous year's depreciation was maintained until reaching a stable level deemed ideal to support the company's long-term and ongoing operations. Further details on the depreciation reinvestment dynamics as a CAPEX assumption can be found in the tables in Annex 1B.

The projected capital expenditure can be is illustrated in the graph below.



WORKING CAPITAL

The working capital variation was calculated considering the following parameters.

CURRENT ASSETS	DAYS	SOURCES	REFERENCE ACCOUNT
Accounts receivable	47	Balance Sheet - DEC/2023 and DEC/2024	n. Days of NOR
Inventory	22	Balance Sheet - DEC/2023 and DEC/2024	n. Days of CSP
Taxes to be recovered	25	Balance Sheet - DEC/2023 and DEC/2024	n. Days of NOR
Other current assets	11	Balance Sheet - DEC/2023 and DEC/2024	n. Days of NOR
CURRENT LIABILITIES	DAYS	FONTES	CONTA DE REFERÊNCIA
Suppliers	36	Balance Sheet - DEC/2023 and DEC/2024	n. Days of CSP
Labor liabilities	66	Balance Sheet - DEC/2023 and DEC/2024	n. Days personnel expenses
Tax liabilities	8	Balance Sheet - DEC/2023 and DEC/2024	n. Days of NOR
Other current liabilities	17	Balance Sheet - DEC/2023 and DEC/2024	n. Days of CSP

DISCOUNT RATE DETERMINATION

The discount rate was calculated using the Weighted Average Cost of Capital (WACC) methodology, in which the cost of capital is determined based on the weighted average of the market value of the capital structure components, equity and debt, as shown in the table below.

CAPITAL STRUCTURE	
SHAREHOLDER'S EQUITY	81%
DEBT / THIRD PARTIES	19%
EQUITY + DEBT	100%
PROJECTED U.S. INFLATION	2.0%
PROJECTED BRAZILIAN INFLATION	3.8%
COST OF EQUITY	
RISK-FREE RATE (Rf)	3.3%
U BETA	0.56
R BETA	0.65
RISK PREMIUM (Rm - Rf)	6.2%
SIZE PREMIUM (Rs)	1.4%
COUNTRY RISK	2.7%
Nominal Ke in US\$ (=)	11.5%
Nominal Ke in RS\$ (=)	13.4%
COST OF DEBT	
Nominal Kd in RS\$ (=)	10.5%
Nominal Kd with Tax Shield (=)	7.0%
WACC	
COST OF EQUITY	13.4%
COST OF DEBT	7.0%
NOMINAL DISCOUNT RATE (=)	12.2%

The main assumptions adopted to define the discount rate are listed below.

- **Capital Structure** – The capital structure considered for the discount rate was based on the arithmetic mean of the comparable companies selected in the Beta sample.

- **Risk free rate of return (cost of equity)** – Corresponds to the average profitability (yield) of 20-Year U.S. T Bond in the period from 01/01/2020 to 31/12/2024. Source: http://www.treas.gov/offices/domestic-finance/debt-management/interest-rate/yield_historical.shtml.
- **Beta u** – Equivalent to the 5 (five) year weekly average historical beta of the sector in which WILSON SONS is part of. The comparable company sample was obtained through the S&P Capital IQ database.
- **Beta r** – The beta relevered through the company's capital structure¹.
- **Risk premium** – Corresponds to the spread between the S&P 500 and the 20-year U.S. T-Bond. Source: Supply Side.
- **Size Premium** – Source: 2024 Valuation Handbook: Guide to Cost of Capital. Chicago, IL: LLC, 2024. Print.
- **Country Premium** – Corresponds to the average country risk between 01/01/2020 e 31/12/2024. Source: EMBI+, developed by J. P. Morgan
- **Cost of debt** – Determined by WILSON SONS average cost of debt, weighted as of the base date. The breakdown of loan and financing balances was analyzed based on the explanatory notes in the 2024 financial statements. Debts originating from the Fundo de Marinha Mercantil (Merchant Marine Fund) were excluded as they are subsidized and do not reliably reflect the company's true market cost of debt. The cost of debt (Kd) considered in the calculation was 10.48%.
- **Effective income tax rate (tax shield)** – The projected weighted average tax rate for the company was considered. Based on our calculations it was estimated at 33.6%.
- **Long-term U.S. Inflation Rate** – Source: <https://www.federalreserve.gov/monetarypolicy/fomccalendars.htm>.
- **Long-term Brazilian Inflation Rate** – Source: <https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#!/consultas>.

ENTERPRISE VALUE CALCULATION

Based on the projected operating cash flow for the next twenty-nine (29) years and the company's residual value thereafter considering a perpetual growth rate ("g") of 3.8%, we discounted the results to present value using the nominal discount rate described in the previous section.

¹ $Beta r = Beta l \times (1 + (1 - t) \times (\frac{D}{E}))$.

NET DEBT

A net debt amount of R\$ 1,221,068 thousand was considered as of the valuation date, as shown in the table below.

WILSON SONS NET DEBT	(BRL '000)
Cash and cash equivalents (+)	492,387
Loans and financing (-)	(370,396)
Long-Term loans and financing (-)	(1,343,059)
TOTAL	(1,221,068)

NON-OPERATING ASSETS

A non-operating asset totaling R\$ 666,939 thousand was considered as of the valuation date, as shown in the table below.

WILSON SONS NON OPERATING ASSETS/LIABILITIES	(BRL '000)
Judicial deposits – long term (+)	13,784
Other receivables – long term (+)	7,699
Loan receivable – long term (+)	39,583
Related parties receivables – long term (+)	487
Taxes recoverable – long term (+)	65,914
Investments (+)	606,571
Related parties payables – long term (-)	(94)
Provision for tax, labor, civil and environmental risks – long term (-)	(56,916)
Post-employment benefit – long term (-)	(10,089)
TOTAL	666,939

WILSON SONS' EQUITY VALUE

Summarizing the previously mentioned items, detailed in Annex 1B below, we arrive at the following values:

Rate of return	11.8%	12.2%	12.6%
Perpetuity growth rate	3.8%	3.8%	3.8%
WILSON SONS EQUITY VALUE			
DISCOUNTED CASH FLOW	7,708,059	7,396,668	7,103,581
DISCOUNTED RESIDUAL VALUE	503,669	429,360	367,094
WILSON SONS ENTERPRISE VALUE (BRL '000)	8,211,727	7,826,027	7,470,675
NET DEBT	(1,221,068)	(1,221,068)	(1,221,068)
NON-OPERATING ASSETS/LIABILITIES	666,939	666,939	666,939
WILSON SONS EQUITY VALUE (BRL '000)	7,657,598	7,271,898	6,916,546
NUMBER OF SHARES		440,977,900	
EQUITY VALUE PER SHARE (BRL '000)	17.37	16.49	15.68

OPERATING PROJECTIONS

WILSON SONS OPERATING PROJECTIONS (BRL '000)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
GROSS OPERATING REVENUE (GOR)	3,437,229	3,695,868	3,883,474	4,441,023	4,683,997	4,907,116	5,132,094	5,357,979	5,594,500	5,842,195	6,101,633	6,373,415	6,658,172	6,956,573	7,269,321
(% Growth GOR)	6.4%	7.5%	5.1%	14.4%	5.5%	4.8%	4.6%	4.4%	4.4%	4.4%	4.4%	4.5%	4.5%	4.5%	4.5%
Towage and agency	1,741,126	1,841,979	1,919,933	2,001,372	2,086,460	2,175,373	2,262,760	2,347,904	2,436,250	2,527,922	2,623,042	2,721,742	2,824,156	2,930,423	3,040,689
(% Growth GOR)	n/a	5.8%	4.2%	4.2%	4.3%	4.3%	4.0%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Volume	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993
(% Growth)	n/a	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Average ticket	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	36	37	38	40	41
(% Growth)	n/a	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Container terminals	1,282,908	1,390,013	1,471,287	1,918,405	2,041,373	2,147,073	2,258,633	2,376,395	2,500,725	2,632,007	2,770,653	2,917,096	3,071,799	3,235,252	3,407,974
(% Growth GOR)	n/a	8.3%	5.8%	30.4%	6.4%	5.2%	5.2%	5.2%	5.2%	5.2%	5.3%	5.3%	5.3%	5.3%	5.3%
Volume	1,385	1,446	1,475	1,854	1,901	1,927	1,954	1,981	2,009	2,038	2,067	2,098	2,129	2,161	2,194
(% Growth)	n/a	4.4%	2.0%	25.7%	2.6%	1.4%	1.4%	1.4%	1.4%	1.4%	1.5%	1.5%	1.5%	1.5%	1.5%
Average ticket	926	961	997	1,035	1,074	1,114	1,156	1,200	1,245	1,292	1,340	1,391	1,443	1,497	1,554
(% Growth)	n/a	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Logistics	204,795	221,893	234,867	247,475	264,967	274,937	285,282	296,017	307,156	318,713	330,706	343,150	356,062	369,460	383,362
(% Growth GOR)	n/a	8.3%	5.8%	5.4%	7.1%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Offshore support base	145,178	168,575	179,305	190,719	202,859	215,771	226,698	235,228	244,080	253,264	262,794	272,682	282,943	293,589	304,636
(% Growth GOR)	n/a	16.1%	6.4%	6.4%	6.4%	6.4%	5.1%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Volume	1,223	1,368	1,403	1,438	1,474	1,511	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530
(% Growth)	n/a	11.9%	2.5%	2.5%	2.5%	2.5%	1.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Average ticket	119	123	128	133	138	143	148	154	160	166	172	178	185	192	199
(% Growth)	n/a	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Shipyard	63,221	73,409	78,082	83,052	88,339	93,962	98,720	102,435	106,289	110,289	114,439	118,745	123,213	127,849	132,660
(% Growth GOR)	n/a	16.1%	6.4%	6.4%	6.4%	6.4%	5.1%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Volume	21	24	24	25	25	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
(% Growth)	n/a	11.9%	2.5%	2.5%	2.5%	2.5%	1.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Average ticket	3,011	3,124	3,241	3,363	3,490	3,621	3,757	3,899	4,046	4,198	4,356	4,520	4,690	4,866	5,049
(% Growth)	n/a	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%

OPERATING PROJECTIONS

WILSON SONS OPERATING PROJECTIONS (BRL '000)	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
GROSS OPERATING REVENUE (GOR)	7,597,159	7,940,872	8,301,288	8,679,280	9,025,045	9,364,639	9,717,012	7,612,092	7,385,817	7,663,731	6,335,716	6,015,047	6,241,381	6,476,232
(% Growth GOR)	4.5%	4.5%	4.5%	4.6%	4.0%	3.8%	3.8%	-21.7%	-3.0%	3.8%	-17.3%	-5.1%	3.8%	3.8%
Towage and agency	3,155,104	3,273,825	3,397,012	3,524,835	3,657,467	3,795,090	3,937,892	4,086,067	4,239,818	4,399,353	4,564,892	4,736,660	4,914,891	5,099,829
(% Growth GOR)	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Volume	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993	58,993
(% Growth)	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Average ticket	43	45	46	48	50	52	54	56	58	60	62	64	67	69
(% Growth)	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Container terminals	3,590,517	3,783,468	3,987,449	4,203,120	4,380,456	4,545,284	4,716,314	2,423,228	2,001,707	2,077,027	538,795	-	-	-
(% Growth GOR)	5.4%	5.4%	5.4%	5.4%	4.2%	3.8%	3.8%	-48.6%	-17.4%	3.8%	-74.1%	-100.0%	#DIV/0!	#DIV/0!
Volume	2,227	2,262	2,297	2,334	2,344	2,344	2,344	1,161	924	924	231	-	-	-
(% Growth)	1.5%	1.6%	1.6%	1.6%	0.4%	0.0%	0.0%	-50.5%	-20.4%	0.0%	-75.0%	-100.0%	#DIV/0!	#DIV/0!
Average ticket	1,612	1,673	1,736	1,801	1,869	1,939	2,012	2,088	2,166	2,248	2,332	2,420	2,511	2,606
(% Growth)	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Logistics	397,787	412,755	428,286	444,401	461,123	478,474	496,478	515,160	534,544	554,658	575,529	597,185	619,656	642,972
(% Growth GOR)	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Offshore support base	316,099	327,993	340,335	353,141	366,429	380,217	394,524	409,369	424,773	440,756	457,341	474,550	492,406	510,934
(% Growth GOR)	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Volume	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530	1,530
(% Growth)	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Average ticket	207	214	222	231	240	249	258	268	278	288	299	310	322	334
(% Growth)	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Shipyard	137,652	142,831	148,206	153,782	159,569	165,573	171,803	178,268	184,976	191,936	199,158	206,652	214,428	222,497
(% Growth GOR)	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%
Volume	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
(% Growth)	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Average ticket	5,239	5,436	5,641	5,853	6,073	6,302	6,539	6,785	7,040	7,305	7,580	7,865	8,161	8,469
(% Growth)	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%

WILSON SONS OPERATING PROJECTIONS (BRL '000)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
TAXES AND DEDUCTIONS	(323,044)	(347,352)	(364,984)	(417,384)	(440,220)	(461,189)	(482,334)	(503,563)	(525,792)	(549,072)	(573,455)	(598,998)	(625,760)	(653,805)	(683,199)
(% GOR)	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%
Cancelled services	(37,510)	(40,332)	(42,380)	(48,464)	(51,116)	(53,551)	(56,006)	(58,471)	(61,052)	(63,755)	(66,586)	(69,552)	(72,660)	(75,916)	(79,329)
Discount	(7,415)	(7,973)	(8,378)	(9,581)	(10,105)	(10,586)	(11,072)	(11,559)	(12,069)	(12,604)	(13,163)	(13,750)	(14,364)	(15,008)	(15,683)
PIS/COFINS	(148,439)	(159,608)	(167,710)	(191,788)	(202,281)	(211,917)	(221,633)	(231,388)	(241,602)	(252,299)	(263,503)	(275,240)	(287,537)	(300,424)	(313,930)
ISS	(127,663)	(137,269)	(144,237)	(164,945)	(173,969)	(182,256)	(190,612)	(199,002)	(207,786)	(216,986)	(226,622)	(236,716)	(247,292)	(258,375)	(269,991)
ICMS	(2,017)	(2,169)	(2,279)	(2,606)	(2,749)	(2,879)	(3,011)	(3,144)	(3,283)	(3,428)	(3,580)	(3,740)	(3,907)	(4,082)	(4,266)
NET OPERATING REVENUE (NOR)	3,114,185	3,348,516	3,518,490	4,023,639	4,243,777	4,445,926	4,649,760	4,854,416	5,068,707	5,293,123	5,528,179	5,774,417	6,032,412	6,302,768	6,586,122
OPERATING COSTS	(1,915,715)	(2,043,369)	(2,141,116)	(2,398,494)	(2,521,349)	(2,636,365)	(2,752,899)	(2,870,571)	(2,993,588)	(3,122,211)	(3,256,716)	(3,397,390)	(3,544,540)	(3,698,485)	(3,859,563)
(% NOR)	-61.5%	-61.0%	-60.9%	-59.6%	-59.4%	-59.3%	-59.2%	-59.1%	-59.1%	-59.0%	-58.9%	-58.8%	-58.8%	-58.7%	-58.6%
Raw materials and fuels	(215,005)	(231,183)	(242,918)	(277,794)	(292,992)	(306,949)	(321,021)	(335,151)	(349,946)	(365,439)	(381,668)	(398,668)	(416,480)	(435,146)	(454,709)
% NOR	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%
% Growth		7.5%	5.1%	14.4%	5.5%	4.8%	4.6%	4.4%	4.4%	4.4%	4.4%	4.5%	4.5%	4.5%	4.5%
Employee benefit expenses	(844,057)	(907,570)	(953,639)	(1,090,552)	(1,150,218)	(1,205,008)	(1,260,254)	(1,315,723)	(1,373,804)	(1,434,629)	(1,498,338)	(1,565,077)	(1,635,003)	(1,708,279)	(1,785,079)
% NOR	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%
% Growth		7.5%	5.1%	14.4%	5.5%	4.8%	4.6%	4.4%	4.4%	4.4%	4.4%	4.5%	4.5%	4.5%	4.5%
Other operating expenses	(709,616)	(752,046)	(786,248)	(865,880)	(907,690)	(947,546)	(988,106)	(1,029,274)	(1,072,250)	(1,117,120)	(1,163,973)	(1,212,903)	(1,264,009)	(1,317,393)	(1,373,166)
% NOR	-22.8%	-22.5%	-22.3%	-21.5%	-21.4%	-21.3%	-21.3%	-21.2%	-21.2%	-21.1%	-21.1%	-21.0%	-21.0%	-20.9%	-20.8%
% Growth		6.0%	4.5%	10.1%	4.8%	4.4%	4.3%	4.2%	4.2%	4.2%	4.2%	4.2%	4.2%	4.2%	4.2%
Lease liabilities expenses – IFRS 16	(147,037)	(152,570)	(158,311)	(164,268)	(170,449)	(176,862)	(183,517)	(190,423)	(197,588)	(205,023)	(212,737)	(220,742)	(229,048)	(237,667)	(246,610)
% NOR	-4.7%	-4.6%	-4.5%	-4.1%	-4.0%	-4.0%	-3.9%	-3.9%	-3.9%	-3.9%	-3.8%	-3.8%	-3.8%	-3.8%	-3.7%
% Growth		3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%

WILSON SONS OPERATING PROJECTIONS (BRL '000)	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
TAXES AND DEDUCTIONS	(714,010)	(746,313)	(780,187)	(815,712)	(848,208)	(880,125)	(913,242)	(715,413)	(694,147)	(720,267)	(595,455)	(565,317)	(586,589)	(608,661)
(% GOR)	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%	-9.4%
Cancelled services	(82,907)	(86,657)	(90,591)	(94,716)	(98,489)	(102,195)	(106,040)	(83,070)	(80,600)	(83,633)	(69,141)	(65,641)	(68,111)	(70,674)
Discount	(16,390)	(17,131)	(17,909)	(18,724)	(19,470)	(20,203)	(20,963)	(16,422)	(15,934)	(16,533)	(13,668)	(12,977)	(13,465)	(13,972)
PIS/COFINS	(328,088)	(342,932)	(358,496)	(374,820)	(389,752)	(404,418)	(419,635)	(328,733)	(318,961)	(330,963)	(273,612)	(259,764)	(269,538)	(279,680)
ISS	(282,167)	(294,933)	(308,320)	(322,359)	(335,201)	(347,814)	(360,901)	(282,722)	(274,318)	(284,640)	(235,316)	(223,406)	(231,812)	(240,535)
ICMS	(4,458)	(4,660)	(4,871)	(5,093)	(5,296)	(5,495)	(5,702)	(4,467)	(4,334)	(4,497)	(3,718)	(3,530)	(3,662)	(3,800)
NET OPERATING REVENUE (NOR)	6,883,149	7,194,558	7,521,101	7,863,568	8,176,837	8,484,515	8,803,770	6,896,679	6,691,670	6,943,464	5,740,261	5,449,730	5,654,792	5,867,571
OPERATING COSTS	(4,028,131)	(4,204,561)	(4,389,251)	(4,582,615)	(4,763,293)	(4,942,526)	(5,128,504)	(4,259,739)	(4,199,687)	(4,357,712)	(3,827,029)	(3,730,768)	(3,871,150)	(4,016,813)
(% NOR)	-58.5%	-58.4%	-58.4%	-58.3%	-58.3%	-58.3%	-58.3%	-61.8%	-62.8%	-62.8%	-66.7%	-68.5%	-68.5%	-68.5%
Raw materials and fuels	(475,215)	(496,715)	(519,260)	(542,904)	(564,532)	(585,774)	(607,816)	(476,150)	(461,996)	(479,380)	(396,310)	(376,252)	(390,409)	(405,100)
% NOR	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%	-6.9%
% Growth	4.5%	4.5%	4.5%	4.6%	4.0%	3.8%	3.8%	-21.7%	-3.0%	3.8%	-17.3%	-5.1%	3.8%	3.8%
Employee benefit expenses	(1,865,584)	(1,949,987)	(2,038,492)	(2,131,313)	(2,216,220)	(2,299,612)	(2,386,142)	(1,869,251)	(1,813,686)	(1,881,931)	(1,555,820)	(1,477,075)	(1,532,654)	(1,590,325)
% NOR	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%	-27.1%
% Growth	4.5%	4.5%	4.5%	4.6%	4.0%	3.8%	3.8%	-21.7%	-3.0%	3.8%	-17.3%	-5.1%	3.8%	3.8%
Other operating expenses	(1,431,442)	(1,492,341)	(1,555,990)	(1,622,522)	(1,685,908)	(1,749,345)	(1,815,170)	(1,582,945)	(1,580,142)	(1,639,599)	(1,504,672)	(1,493,283)	(1,549,472)	(1,607,776)
% NOR	-20.8%	-20.7%	-20.7%	-20.6%	-20.6%	-20.6%	-20.6%	-23.0%	-23.6%	-23.6%	-26.2%	-27.4%	-27.4%	-27.4%
% Growth	4.2%	4.3%	4.3%	4.3%	3.9%	3.8%	3.8%	-12.8%	-0.2%	3.8%	-8.2%	-0.8%	3.8%	3.8%
Lease liabilities expenses – IFRS 16	(255,889)	(265,518)	(275,509)	(285,876)	(296,633)	(307,794)	(319,376)	(331,393)	(343,863)	(356,802)	(370,228)	(384,159)	(398,614)	(413,613)
% NOR	-3.7%	-3.7%	-3.7%	-3.6%	-3.6%	-3.6%	-3.6%	-4.8%	-5.1%	-5.1%	-6.4%	-7.0%	-7.0%	-7.0%
% Growth	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%	3.8%

WILSON SONS FIXED ASSETS (BRL '000)	Base Date 31/12/2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
TOTAL INVESTMENT (MAINTENANCE + EXPANSION)	-	343,143	822,377	849,854	417,804	447,481	467,739	489,166	511,568	534,997	559,499	585,123	350,315	290,486	305,488
DEPRECIATION OF INVESTMENT	-	8,034	35,320	74,470	104,147	124,405	145,832	168,234	191,663	216,165	241,789	268,586	290,486	305,488	319,441
FIXED ASSET COST (ORIGINAL)	7,328,518	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590
RESIDUAL VALUE	3,510,808	3,171,737	2,828,402	2,485,068	2,141,734	1,798,400	1,455,066	1,111,732	768,398	425,064	81,729	-	-	-	-
DEPRECIATION OF ORIGINAL FIXED ASSET	-	343,143	343,334	343,334	343,334	343,334	343,334	343,334	343,334	343,334	343,334	81,729	-	-	-
TOTAL DEPRECIATION	343,143	351,177	378,654	417,804	447,481	467,739	489,166	511,568	534,997	559,499	585,123	350,315	290,486	305,488	319,441

DEPRECIATION OF NEW FIXED ASSETS	31/12/2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
2025		8,034	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067
2026		-	19,253	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506
2027		-	-	19,896	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793
2028		-	-	-	9,781	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563
2029		-	-	-	-	10,476	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952
2030		-	-	-	-	-	10,950	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901
2031		-	-	-	-	-	-	11,452	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904
2032		-	-	-	-	-	-	-	11,977	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953
2033		-	-	-	-	-	-	-	-	12,525	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050
2034		-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,099	26,197	26,197	26,197	26,197
2035		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,699	27,397	27,397	27,397
2036		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8,201	16,403	16,403
2037		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,801	13,601
2038		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,152
2039		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2040		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2041		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2042		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2043		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2044		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2045		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2046		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2047		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2048		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2049		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2050		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2051		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2052		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2053		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

WILSON SONS FIXED ASSETS (BRL '000)	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
TOTAL INVESTMENT (MAINTENANCE + EXPANSION)	319,441	334,071	349,371	365,371	382,105	399,604	417,905	437,044	454,762	456,365	439,006	423,068	423,489	422,220	416,558
DEPRECIATION OF INVESTMENT	334,071	349,371	365,371	382,105	399,604	417,905	437,044	454,762	456,365	439,006	423,068	423,489	422,220	419,975	416,558
FIXED ASSET COST (ORIGINAL)	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590	7,332,590
RESIDUAL VALUE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DEPRECIATION OF ORIGINAL FIXED ASSET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DEPRECIATION	334,071	349,371	365,371	382,105	399,604	417,905	437,044	454,762	456,365	439,006	423,068	423,489	422,220	419,975	416,558
DEPRECIATION OF NEW FIXED ASSETS	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
2025	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	16,067	13,770	-	-	-	-	-	-	-
2026	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	38,506	33,000	-	-	-	-	-	-
2027	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	39,793	34,103	-	-	-	-	-
2028	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	19,563	16,766	-	-	-	-
2029	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	20,952	17,956	-	-	-
2030	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	21,901	18,769	-	-
2031	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	22,904	19,629	-
2032	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	23,953	20,528
2033	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050	25,050
2034	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197	26,197
2035	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397	27,397
2036	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403	16,403
2037	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601	13,601
2038	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304	14,304
2039	7,479	14,957	14,957	14,957	14,957	14,957	14,957	14,957	14,957	14,957	14,957	14,957	14,957	14,957	14,957
2040	-	7,821	15,642	15,642	15,642	15,642	15,642	15,642	15,642	15,642	15,642	15,642	15,642	15,642	15,642
2041	-	-	8,179	16,359	16,359	16,359	16,359	16,359	16,359	16,359	16,359	16,359	16,359	16,359	16,359
2042	-	-	-	8,554	17,108	17,108	17,108	17,108	17,108	17,108	17,108	17,108	17,108	17,108	17,108
2043	-	-	-	-	8,946	17,891	17,891	17,891	17,891	17,891	17,891	17,891	17,891	17,891	17,891
2044	-	-	-	-	-	9,355	18,711	18,711	18,711	18,711	18,711	18,711	18,711	18,711	18,711
2045	-	-	-	-	-	-	9,784	19,568	19,568	19,568	19,568	19,568	19,568	19,568	19,568
2046	-	-	-	-	-	-	-	10,232	20,464	20,464	20,464	20,464	20,464	20,464	20,464
2047	-	-	-	-	-	-	-	-	10,647	21,293	21,293	21,293	21,293	21,293	21,293
2048	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,684	21,368	21,368	21,368	21,368	21,368
2049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10,278	20,556	20,556	20,556	20,556
2050	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,905	19,809	19,809	19,809
2051	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,915	19,829	19,829
2052	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,885	19,770
2053	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9,752

WILSON SONS WORKING CAPITAL (BRL '000)	DEZ 2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
CURRENT ASSETS	716,341	835,265	897,129	942,310	1,074,605	1,132,897	1,186,557	1,240,698	1,295,098	1,352,046	1,411,674	1,474,115	1,539,513	1,608,019	1,679,792
Accounts receivable	386,771	409,865	440,706	463,076	529,560	558,533	585,138	611,965	638,900	667,104	696,640	727,576	759,984	793,939	829,521
# Days of NOR	48	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Inventory	115,116	114,615	122,252	128,100	143,498	150,849	157,730	164,702	171,742	179,102	186,797	194,845	203,261	212,065	221,275
# Days of CSR	23	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
Taxes to be recovered	128,849	216,742	233,051	244,881	280,038	295,359	309,428	323,615	337,859	352,773	368,392	384,751	401,889	419,845	438,661
# Days of NOR	16	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Other current assets	85,605	94,044	101,120	106,253	121,508	128,156	134,261	140,416	146,596	153,068	159,845	166,943	174,379	182,170	190,334
# Days of NOR	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
CURRENT LIABILITIES	491,382	501,251	536,543	562,900	636,359	669,945	701,109	732,615	764,347	797,544	832,279	868,629	906,675	946,501	988,199
Suppliers	181,387	191,919	204,707	214,500	240,284	252,592	264,114	275,789	287,578	299,902	312,787	326,262	340,355	355,097	370,519
# Days of CSR	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
Labor liabilities	153,488	154,605	166,238	174,677	199,755	210,684	220,720	230,839	240,999	251,638	262,779	274,449	286,673	299,482	312,903
# Days of Personnel Expenses	70	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66
Tax liabilities	58,821	64,947	69,834	73,378	83,913	88,504	92,720	96,971	101,239	105,708	110,388	115,291	120,426	125,806	131,445
# Days of NOR	7	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Other current liabilities	97,686	89,781	95,763	100,344	112,407	118,164	123,555	129,016	134,531	140,296	146,324	152,628	159,220	166,117	173,331
# Days of CSR	19	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
WORKING CAPITAL	224,959	334,014	360,586	379,411	438,245	462,952	485,448	508,083	530,751	554,503	579,395	605,486	632,838	661,518	691,594
WORKING CAPITAL VARIATION	(93,219)	109,055	26,572	18,825	58,835	24,707	22,496	22,635	22,668	23,752	24,892	26,091	27,352	28,679	30,076

WILSON SONS WORKING CAPITAL (BRL '000)	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
CURRENT ASSETS	1,755,000	1,833,820	1,916,438	2,003,053	2,093,872	2,177,174	2,259,097	2,344,102	1,850,807	1,799,774	1,867,496	1,557,314	1,484,323	1,540,175	1,598,129
Accounts receivable	866,814	905,907	946,892	989,869	1,034,942	1,076,172	1,116,666	1,158,684	907,687	880,706	913,845	755,489	717,251	744,240	772,244
# Days of NOR	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Inventory	230,912	240,997	251,553	262,603	274,171	284,981	295,704	306,831	254,854	251,261	260,716	228,966	223,207	231,605	240,320
# Days of CSR	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
Taxes to be recovered	458,382	479,055	500,728	523,455	547,290	569,093	590,507	612,726	479,996	465,728	483,253	399,512	379,291	393,563	408,372
# Days of NOR	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Other current assets	198,891	207,861	217,265	227,126	237,468	246,929	256,220	265,861	208,270	202,079	209,683	173,348	164,574	170,767	177,192
# Days of NOR	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
CURRENT LIABILITIES	1,031,861	1,077,589	1,125,487	1,175,667	1,228,244	1,276,898	1,324,945	1,374,800	1,112,600	1,089,316	1,130,305	967,444	932,806	967,906	1,004,326
Suppliers	386,656	403,543	421,218	439,721	459,092	477,193	495,149	513,780	426,746	420,730	436,561	383,397	373,753	387,817	402,410
# Days of CSR	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
Labor liabilities	326,971	341,717	357,177	373,388	390,390	405,942	421,217	437,067	342,388	332,211	344,711	284,978	270,554	280,734	291,298
# Days of Personnel Expenses	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66
Tax liabilities	137,354	143,549	150,043	156,853	163,995	170,528	176,945	183,603	143,831	139,555	144,806	119,714	113,654	117,931	122,369
# Days of NOR	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Other current liabilities	180,880	188,780	197,049	205,704	214,767	223,234	231,634	240,350	199,635	196,820	204,226	179,356	174,844	181,423	188,250
# Days of CSR	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17
WORKING CAPITAL	723,139	756,231	790,951	827,386	865,627	900,277	934,152	969,302	738,207	710,457	737,190	589,870	551,517	572,269	593,803
WORKING CAPITAL VARIATION	31,545	33,092	34,720	36,435	38,241	34,649	33,876	35,150	(231,095)	(27,750)	26,733	(147,320)	(38,353)	20,752	21,533

CAPITAL STRUCTURE	
SHAREHOLDER'S EQUITY	81%
DEBT / THIRD PARTIES	19%
EQUITY + DEBT	100%
PROJECTED U.S. INFLATION	2.0%
PROJECTED BRAZILIAN INFLATION	3.8%
COST OF EQUITY	
RISK-FREE RATE (Rf)	3.3%
U BETA	0.56
R BETA	0.65
RISK PREMIUM (Rm - Rf)	6.2%
SIZE PREMIUM (Rs)	1.4%
COUNTRY RISK	2.7%
Nominal Ke in US\$ (=)	11.5%
Nominal Ke in RS\$ (=)	13.4%
COST OF DEBT	
Nominal Kd in RS\$ (=)	10.5%
Nominal Kd with Tax Shield (=)	7.0%
WACC	
COST OF EQUITY	13.4%
COST OF DEBT	7.0%
NOMINAL DISCOUNT RATE (=)	12.2%

WILSON SONS CASH FLOW (BRL '000)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
GROSS OPERATING REVENUE (GOR)	3,437,229	3,695,868	3,883,474	4,441,023	4,683,997	4,907,116	5,132,094	5,357,979	5,594,500	5,842,195	6,101,633	6,373,415	6,658,172	6,956,573	7,269,321
(% Growth)	6.4%	7.5%	5.1%	14.4%	5.5%	4.8%	4.6%	4.4%	4.4%	4.4%	4.4%	4.5%	4.5%	4.5%	4.5%
TAXES AND DEDUCTIONS (-)	(323,044)	(347,352)	(364,984)	(417,384)	(440,220)	(461,189)	(482,334)	(503,563)	(525,792)	(549,072)	(573,455)	(598,998)	(625,760)	(653,805)	(683,199)
NET OPERATING REVENUE (NOR)	3,114,185	3,348,516	3,518,490	4,023,639	4,243,777	4,445,926	4,649,760	4,854,416	5,068,707	5,293,123	5,528,179	5,774,417	6,032,412	6,302,768	6,586,122
OPERATING COSTS (-)	(1,915,715)	(2,043,369)	(2,141,116)	(2,398,494)	(2,521,349)	(2,636,365)	(2,752,899)	(2,870,571)	(2,993,588)	(3,122,211)	(3,256,716)	(3,397,390)	(3,544,540)	(3,698,485)	(3,859,563)
EBITDA (=)	1,198,470	1,305,148	1,377,374	1,625,145	1,722,428	1,809,562	1,896,861	1,983,845	2,075,120	2,170,912	2,271,463	2,377,027	2,487,872	2,604,282	2,726,559
EBITDA margin (EBITDA/NOR)	38.5%	39.0%	39.1%	40.4%	40.6%	40.7%	40.8%	40.9%	40.9%	41.0%	41.1%	41.2%	41.2%	41.3%	41.4%
DEPRECIATION/AMORTIZATION (-)	(351,177)	(378,654)	(417,804)	(447,481)	(467,739)	(489,166)	(511,568)	(534,997)	(559,499)	(585,123)	(610,315)	(635,486)	(660,657)	(685,828)	(711,000)
EBIT (=)	847,293	926,493	959,571	1,177,663	1,254,689	1,320,396	1,385,292	1,448,848	1,515,621	1,585,790	1,921,148	2,086,541	2,182,384	2,284,842	2,392,488
INCOME TAX / SOCIAL CONTRIBUTION (-)	(237,056)	(314,984)	(326,230)	(400,382)	(426,570)	(448,911)	(470,975)	(492,584)	(515,287)	(539,144)	(653,166)	(709,400)	(741,986)	(776,822)	(813,422)
Effective income tax rate (IRCS/ EBT)	-28.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%
NON OPERATING PROFIT AFTER TAX (=)	610,237	611,510	633,341	777,282	828,119	871,485	914,317	956,264	1,000,334	1,046,645	1,267,982	1,377,141	1,440,397	1,508,020	1,579,066
net margin (NP/NOR)	19.6%	18.3%	18.0%	19.3%	19.5%	19.6%	19.7%	19.7%	19.7%	19.8%	22.9%	23.8%	23.9%	23.9%	24.0%
FREE CASH FLOW (BRL '000)															
OPERATING CASH FLOW	852,360	963,592	1,032,319	1,165,929	1,271,151	1,338,155	1,403,251	1,468,593	1,536,081	1,606,876	1,592,206	1,640,274	1,717,206	1,797,384	1,881,592
EBITDA (+)	1,198,470	1,305,148	1,377,374	1,625,145	1,722,428	1,809,562	1,896,861	1,983,845	2,075,120	2,170,912	2,271,463	2,377,027	2,487,872	2,604,282	2,726,559
INCOME TAX / SOCIAL CONTRIBUTION (-)	(237,056)	(314,984)	(326,230)	(400,382)	(426,570)	(448,911)	(470,975)	(492,584)	(515,287)	(539,144)	(653,166)	(709,400)	(741,986)	(776,822)	(813,422)
WORKING CAPITAL VARIATION (-)	(109,055)	(26,572)	(18,825)	(58,835)	(24,707)	(22,496)	(22,635)	(22,668)	(23,752)	(24,892)	(26,091)	(27,352)	(28,679)	(30,076)	(31,545)
INVESTMENT CASH FLOW	(343,143)	(822,377)	(849,854)	(417,804)	(447,481)	(467,739)	(489,166)	(511,568)	(534,997)	(559,499)	(585,123)	(350,315)	(290,486)	(305,488)	(319,441)
FIXED AND INTANGIBLE ASSET INVESTMENTS (-)	(343,143)	(822,377)	(849,854)	(417,804)	(447,481)	(467,739)	(489,166)	(511,568)	(534,997)	(559,499)	(585,123)	(350,315)	(290,486)	(305,488)	(319,441)
FREE CASH FLOW TO THE FIRM [FCFF]	509,216	141,215	182,465	748,125	823,670	870,416	914,085	957,025	1,001,083	1,047,377	1,007,083	1,289,959	1,426,720	1,491,896	1,562,151
Partial Period	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
Mid-Year Convention	0.50	1.50	2.50	3.50	4.50	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50	10.50	11.50	12.50	13.50	14.50
Discount Rate @ 12.2%	0.94	0.84	0.75	0.67	0.60	0.53	0.47	0.42	0.38	0.34	0.30	0.27	0.24	0.21	0.19
Discounted Cash Flow	480,756	118,836	136,865	500,188	490,860	462,357	432,795	403,891	376,580	351,184	300,984	343,636	338,772	315,757	294,702
Residual Value	34,871														
Perpetuity @ 3.76%	429,360														
OPERATING VALUE (Enterprise Value) (BRL' 000)	7,826,027														

WILSON SONS CASH FLOW (BRL '000)	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053
GROSS OPERATING REVENUE (GOR)	7,597,159	7,940,872	8,301,288	8,679,280	9,025,045	9,364,639	9,717,012	7,612,092	7,385,817	7,663,731	6,335,716	6,015,047	6,241,381	6,476,232
(% Growth)	4.5%	4.5%	4.5%	4.6%	4.0%	3.8%	3.8%	-21.7%	-3.0%	3.8%	-17.3%	-5.1%	3.8%	3.8%
TAXES AND DEDUCTIONS (-)	(714,010)	(746,313)	(780,187)	(815,712)	(848,208)	(880,125)	(913,242)	(715,413)	(694,147)	(720,267)	(595,455)	(565,317)	(586,589)	(608,661)
NET OPERATING REVENUE (NOR)	6,883,149	7,194,558	7,521,101	7,863,568	8,176,837	8,484,515	8,803,770	6,896,679	6,691,670	6,943,464	5,740,261	5,449,730	5,654,792	5,867,571
OPERATING COSTS (-)	(4,028,131)	(4,204,561)	(4,389,251)	(4,582,615)	(4,763,293)	(4,942,526)	(5,128,504)	(4,259,739)	(4,199,687)	(4,357,712)	(3,827,029)	(3,730,768)	(3,871,150)	(4,016,813)
EBITDA (=)	2,855,018	2,989,997	3,131,850	3,280,953	3,413,544	3,541,989	3,675,267	2,636,940	2,491,984	2,585,752	1,913,232	1,718,962	1,783,643	1,850,758
EBITDA margin (EBITDA/NOR)	41.5%	41.6%	41.6%	41.7%	41.7%	41.7%	41.7%	38.2%	37.2%	37.2%	33.3%	31.5%	31.5%	31.5%
DEPRECIATION/AMORTIZATION (-)	(349,371)	(365,371)	(382,105)	(399,604)	(417,905)	(437,044)	(454,762)	(456,365)	(439,006)	(423,068)	(423,489)	(422,220)	(419,975)	(416,558)
EBIT (=)	2,505,648	2,624,626	2,749,746	2,881,349	2,995,639	3,104,944	3,220,504	2,180,574	2,052,978	2,162,684	1,489,743	1,296,742	1,363,668	1,434,200
INCOME TAX / SOCIAL CONTRIBUTION (-)	(851,896)	(892,349)	(934,890)	(979,635)	(1,018,493)	(1,055,657)	(1,094,947)	(741,371)	(697,988)	(735,289)	(506,489)	(440,868)	(463,623)	(487,604)
Effective income tax rate (IRCS/ EBT)	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%	-34.0%
NON OPERATING PROFIT AFTER TAX (=)	1,653,751	1,732,277	1,814,856	1,901,714	1,977,146	2,049,287	2,125,557	1,439,203	1,354,989	1,427,395	983,254	855,874	900,045	946,596
net margin (NP/NOR)	24.0%	24.1%	24.1%	24.2%	24.2%	24.2%	24.1%	20.9%	20.2%	20.6%	17.1%	15.7%	15.9%	16.1%
FREE CASH FLOW (BRL '000)														
OPERATING CASH FLOW	1,970,030	2,062,928	2,160,525	2,263,077	2,360,401	2,452,456	2,545,169	2,126,663	1,821,745	1,823,730	1,554,064	1,316,447	1,299,267	1,341,620
EBITDA (+)	2,855,018	2,989,997	3,131,850	3,280,953	3,413,544	3,541,989	3,675,267	2,636,940	2,491,984	2,585,752	1,913,232	1,718,962	1,783,643	1,850,758
INCOME TAX / SOCIAL CONTRIBUTION (-)	(851,896)	(892,349)	(934,890)	(979,635)	(1,018,493)	(1,055,657)	(1,094,947)	(741,371)	(697,988)	(735,289)	(506,489)	(440,868)	(463,623)	(487,604)
WORKING CAPITAL VARIATION (-)	(33,092)	(34,720)	(36,435)	(38,241)	(34,649)	(33,876)	(35,150)	231,095	27,750	(26,733)	147,320	38,353	(20,752)	(21,533)
INVESTMENT CASH FLOW	(334,071)	(349,371)	(365,371)	(382,105)	(399,604)	(417,905)	(437,044)	(454,762)	(456,365)	(439,006)	(423,068)	(423,489)	(422,220)	(416,558)
FIXED AND INTANGIBLE ASSET INVESTMENTS (-)	(334,071)	(349,371)	(365,371)	(382,105)	(399,604)	(417,905)	(437,044)	(454,762)	(456,365)	(439,006)	(423,068)	(423,489)	(422,220)	(416,558)
FREE CASH FLOW TO THE FIRM [FCFF]	1,635,959	1,713,557	1,795,154	1,880,973	1,960,797	2,034,551	2,108,125	1,671,901	1,365,380	1,384,724	1,130,996	892,958	877,047	925,063
Partial Period	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00	1.00
Mid-Year Convention	15.50	16.50	17.50	18.50	19.50	20.50	21.50	22.50	23.50	24.50	25.50	26.50	27.50	28.50
Discount Rate @ 12.2%	0.17	0.15	0.13	0.12	0.11	0.09	0.08	0.08	0.07	0.06	0.05	0.05	0.04	0.04
Discounted Cash Flow	275,092	256,832	239,827	223,988	208,123	192,487	177,777	125,671	91,479	82,695	60,203	42,368	37,091	34,871
Residual Value														
Perpetuity @ 3.76%														

OPERATING VALUE (Enterprise Value)
(BRL' 000)

WILSON SONS NET DEBT		(BRL '000)
Cash and cash equivalents	(+)	492,387
Loans and financing	(-)	(370,396)
Long-Term loans and financing	(-)	(1,343,059)
TOTAL		(1,221,068)

WILSON SONS NON OPERATING ASSETS/LIABILITIES		(BRL '000)
Judicial deposits – long term	(+)	13,784
Other receivables – long term	(+)	7,699
Loan receivable – long term	(+)	39,583
Related parties receivables – long term	(+)	487
Taxes recoverable – long term	(+)	65,914
Investments	(+)	606,571
Related parties payables – long term	(-)	(94)
Provision for tax, labor, civil and environmental risks – long term	(-)	(56,916)
Post-employment benefit – long term	(-)	(10,089)
TOTAL		666,939

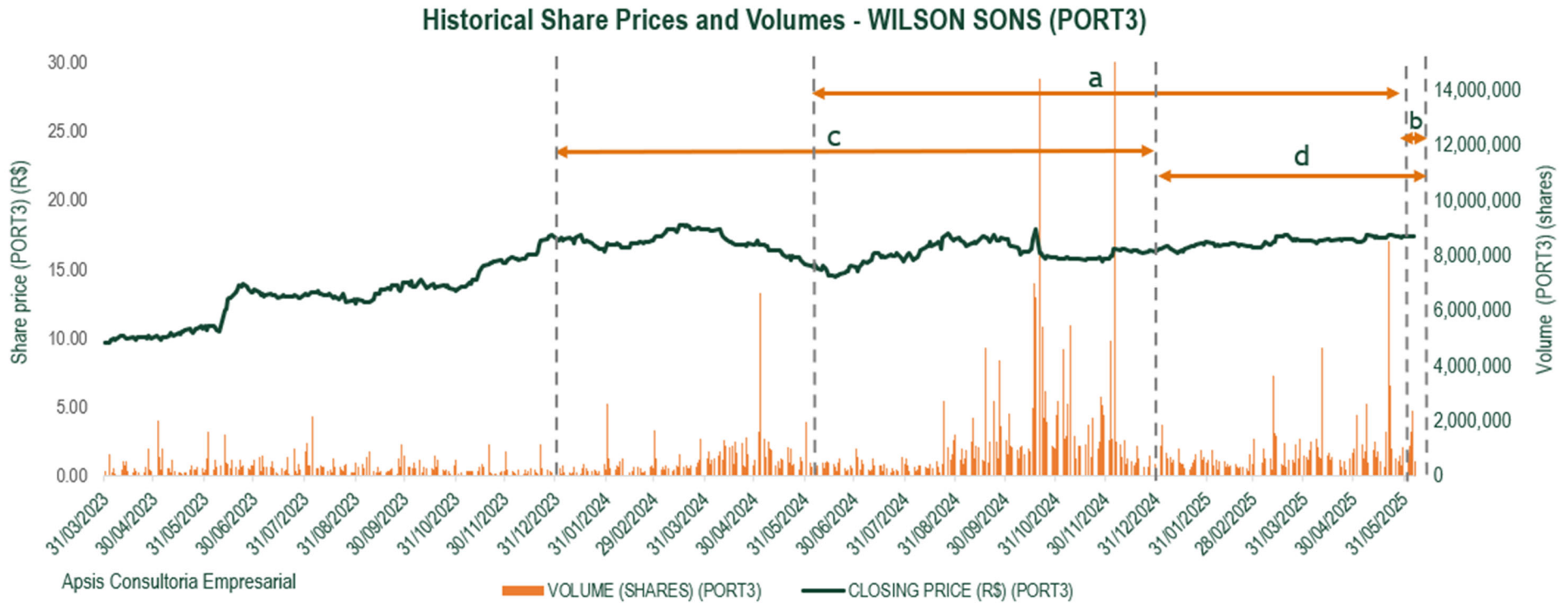
Rate of return	11.8%	12.2%	12.6%
Perpetuity growth rate	3.8%	3.8%	3.8%
WILSON SONS EQUITY VALUE			
DISCOUNTED CASH FLOW	7,708,059	7,396,668	7,103,581
DISCOUNTED RESIDUAL VALUE	503,669	429,360	367,094
WILSON SONS ENTERPRISE VALUE (BRL '000)	8,211,727	7,826,027	7,470,675
NET DEBT	(1,221,068)	(1,221,068)	(1,221,068)
NON-OPERATING ASSETS/LIABILITIES	666,939	666,939	666,939
WILSON SONS EQUITY VALUE (BRL '000)	7,657,598	7,271,898	6,916,546
NUMBER OF SHARES		440,977,900	
EQUITY VALUE PER SHARE (BRL '000)	17.37	16.49	15.68

A large orange triangle is positioned in the top-left corner of the page, with its hypotenuse extending diagonally towards the bottom-right. A thin white line runs parallel to this hypotenuse, creating a narrow white gap between the orange shape and the rest of the white background.

ATTACHMENT 2

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)

The following table shows the historical closing prices and volumes of WILSON SONS shares used in the volume weighted average price methodology. The closing prices of the company's shares were extracted from the S&P Capital IQ Pro database.



HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
06/06/2025	17.37	523,600
05/06/2025	17.38	2,371,200
04/06/2025	17.40	1,627,100
03/06/2025	17.38	1,119,500
02/06/2025	17.34	824,700
30/05/2025	17.37	1,049,200
29/05/2025	17.31	407,200
28/05/2025	17.37	747,800
27/05/2025	17.37	557,600
26/05/2025	17.35	620,500
23/05/2025	17.49	976,100
22/05/2025	17.47	3,295,500
21/05/2025	17.38	8,523,800
20/05/2025	17.32	1,626,800
19/05/2025	17.32	333,300
16/05/2025	17.29	555,100
15/05/2025	17.31	901,900
14/05/2025	17.34	713,500
13/05/2025	17.32	1,257,300
12/05/2025	17.42	968,100
09/05/2025	17.44	509,200
08/05/2025	17.44	2,626,900
07/05/2025	17.15	906,900
06/05/2025	17.09	641,800
05/05/2025	17.01	1,125,900
02/05/2025	17.00	2,203,500
30/04/2025	17.13	989,400

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)

DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
29/04/2025	17.13	819,300
28/04/2025	17.13	644,000
25/04/2025	17.19	246,800
24/04/2025	17.21	527,300
23/04/2025	17.10	338,700
22/04/2025	17.14	605,400
17/04/2025	17.10	687,900
16/04/2025	17.11	586,500
15/04/2025	17.18	858,600
14/04/2025	17.20	721,200
11/04/2025	17.12	4,669,200
10/04/2025	17.04	658,900
09/04/2025	17.05	680,500
08/04/2025	16.91	1,038,100
07/04/2025	17.00	1,363,900
04/04/2025	17.03	1,225,600
03/04/2025	17.09	920,000
02/04/2025	17.09	562,500
01/04/2025	17.09	703,300
31/03/2025	17.03	722,400
28/03/2025	17.10	1,361,500
27/03/2025	17.16	625,700
26/03/2025	17.10	1,167,500
25/03/2025	17.13	492,500
24/03/2025	17.12	589,400
21/03/2025	17.46	580,200
20/03/2025	17.48	346,400

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)

DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
19/03/2025	17.47	1,181,800
18/03/2025	17.41	381,800
17/03/2025	17.36	450,200
14/03/2025	17.35	1,439,200
13/03/2025	17.00	1,529,800
12/03/2025	17.00	3,651,100
11/03/2025	16.77	256,000
10/03/2025	16.81	627,600
07/03/2025	16.96	629,500
06/03/2025	16.75	992,800
05/03/2025	16.59	462,500
28/02/2025	16.56	1,324,600
27/02/2025	16.70	419,000
26/02/2025	16.66	811,400
25/02/2025	16.70	176,100
24/02/2025	16.66	274,100
21/02/2025	16.80	343,700
20/02/2025	16.75	313,800
19/02/2025	16.72	281,700
18/02/2025	16.78	311,800
17/02/2025	16.88	415,100
14/02/2025	16.88	385,400
13/02/2025	16.82	339,700
12/02/2025	16.75	459,900
11/02/2025	16.80	326,300
05/02/2025	16.69	573,500
04/02/2025	16.86	378,000

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)

DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
03/02/2025	16.90	938,400
31/01/2025	16.97	562,900
30/01/2025	16.99	478,800
29/01/2025	16.81	682,300
28/01/2025	16.83	591,300
27/01/2025	16.88	943,300
24/01/2025	16.76	773,900
23/01/2025	16.67	591,700
22/01/2025	16.69	484,500
21/01/2025	16.63	311,800
20/01/2025	16.60	213,000
17/01/2025	16.49	268,400
16/01/2025	16.26	416,500
15/01/2025	16.41	411,400
14/01/2025	16.23	477,500
13/01/2025	16.15	989,500
10/01/2025	16.32	586,200
09/01/2025	16.50	481,100
08/01/2025	16.54	677,800
07/01/2025	16.69	622,200
06/01/2025	16.69	861,900
03/01/2025	16.48	1,845,800
02/01/2025	16.46	1,070,100
02/01/2025	16.46	1,070,100
30/12/2024	16.31	426,800
27/12/2024	16.33	745,600
26/12/2024	16.25	352,000

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)

DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
23/12/2024	16.16	355,700
20/12/2024	16.30	660,300
19/12/2024	16.39	1,090,900
18/12/2024	16.32	464,000
17/12/2024	16.40	361,700
16/12/2024	16.28	516,500
13/12/2024	16.38	640,200
12/12/2024	16.47	414,400
11/12/2024	16.50	1,306,900
10/12/2024	16.50	705,600
09/12/2024	16.41	1,139,000
06/12/2024	16.46	1,270,700
05/12/2024	16.46	54,276,200
04/12/2024	16.00	1,372,200
03/12/2024	15.96	4,886,100
02/12/2024	15.73	1,308,400
29/11/2024	15.77	2,208,700
28/11/2024	15.60	2,581,000
27/11/2024	15.76	2,896,300
26/11/2024	15.87	1,245,500
25/11/2024	15.79	987,100
22/11/2024	15.75	2,099,300
21/11/2024	15.74	685,000
19/11/2024	15.76	1,843,900
18/11/2024	15.70	1,132,000
14/11/2024	15.80	1,095,400
13/11/2024	15.73	1,104,300

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)

DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
12/11/2024	15.77	634,300
11/11/2024	15.77	1,426,600
08/11/2024	15.80	5,458,900
07/11/2024	15.88	2,604,600
06/11/2024	15.89	1,453,300
05/11/2024	15.80	1,367,200
04/11/2024	15.80	4,594,900
01/11/2024	15.80	2,700,500
31/10/2024	15.89	2,205,800
30/10/2024	15.82	1,008,900
29/10/2024	15.82	1,057,000
28/10/2024	15.90	1,100,200
25/10/2024	15.94	1,978,900
24/10/2024	15.80	3,064,500
23/10/2024	16.01	2,125,400
22/10/2024	16.17	5,419,400
21/10/2024	16.15	14,389,600
18/10/2024	17.85	6,464,300
17/10/2024	17.13	6,988,300
16/10/2024	16.46	2,482,100
15/10/2024	16.32	914,300
14/10/2024	16.25	987,400
11/10/2024	16.25	794,100
10/10/2024	16.15	1,076,600
09/10/2024	16.10	1,053,500
08/10/2024	16.45	655,100
07/10/2024	16.60	966,300

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)

DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
04/10/2024	16.70	1,056,100
03/10/2024	16.70	1,105,600
02/10/2024	16.80	2,247,900
01/10/2024	17.16	776,300
30/09/2024	17.20	1,311,100
27/09/2024	17.24	1,814,400
26/09/2024	17.10	4,214,200
25/09/2024	17.07	634,200
24/09/2024	17.27	1,230,300
23/09/2024	17.50	2,745,100
20/09/2024	16.95	1,223,900
19/09/2024	17.28	501,300
18/09/2024	17.25	4,639,400
17/09/2024	17.39	558,100
16/09/2024	17.40	583,500
13/09/2024	17.00	1,061,800
12/09/2024	16.85	1,076,200
11/09/2024	16.93	620,900
10/09/2024	16.90	2,128,600
09/09/2024	16.85	1,227,900
06/09/2024	16.70	950,800
05/09/2024	16.85	644,600
04/09/2024	16.99	441,500
03/09/2024	17.05	982,700
02/09/2024	17.29	584,000
30/08/2024	17.20	1,516,000
29/08/2024	17.08	1,294,200

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
28/08/2024	17.30	779,900
27/08/2024	17.50	590,000
26/08/2024	17.62	1,030,800
23/08/2024	17.30	2,719,000
22/08/2024	16.50	450,300
21/08/2024	16.90	143,500
20/08/2024	16.94	341,000
19/08/2024	16.90	518,600
16/08/2024	16.70	294,300
15/08/2024	16.94	431,000
14/08/2024	16.72	260,600
13/08/2024	16.65	290,300
12/08/2024	16.56	339,400
09/08/2024	16.33	360,100
08/08/2024	16.08	366,200
07/08/2024	15.88	251,600
06/08/2024	15.73	186,300
05/08/2024	15.70	340,300
02/08/2024	16.12	193,800
01/08/2024	16.02	380,000
31/07/2024	15.74	635,800
30/07/2024	15.56	418,600
29/07/2024	15.77	694,700
26/07/2024	16.18	166,500
25/07/2024	15.91	213,600
24/07/2024	16.01	205,700
23/07/2024	16.01	258,700

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
22/07/2024	16.07	147,100
19/07/2024	15.81	289,400
18/07/2024	15.81	435,700
17/07/2024	16.01	162,900
16/07/2024	15.90	397,600
15/07/2024	16.20	382,000
12/07/2024	16.14	397,700
11/07/2024	16.06	650,600
10/07/2024	15.62	216,100
09/07/2024	15.58	188,300
08/07/2024	15.45	217,200
05/07/2024	15.56	415,200
04/07/2024	15.37	570,200
03/07/2024	15.14	244,400
02/07/2024	14.88	663,800
01/07/2024	15.12	1,008,800
28/06/2024	15.20	283,400
27/06/2024	15.19	391,700
26/06/2024	14.88	254,800
25/06/2024	14.85	179,500
24/06/2024	14.73	282,400
21/06/2024	14.63	633,300
20/06/2024	14.51	496,000
19/06/2024	14.56	186,100
18/06/2024	14.47	331,100
17/06/2024	14.50	420,900
14/06/2024	14.55	506,500

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
13/06/2024	14.80	526,400
12/06/2024	15.07	505,200
11/06/2024	15.24	282,400
10/06/2024	14.95	460,300
07/06/2024	15.06	366,600
06/06/2024	15.32	278,200
05/06/2024	15.16	378,200
04/06/2024	15.26	348,100
03/06/2024	15.27	475,700
31/05/2024	15.40	1,968,200
29/05/2024	15.55	546,000
28/05/2024	15.70	677,400
27/05/2024	15.85	215,700
24/05/2024	15.85	424,800
23/05/2024	15.92	389,200
22/05/2024	15.65	983,700
21/05/2024	15.91	477,600
20/05/2024	15.90	1,038,100
17/05/2024	16.09	577,200
16/05/2024	16.30	635,600
15/05/2024	16.35	297,700
14/05/2024	16.35	549,500
13/05/2024	16.38	399,100
10/05/2024	16.38	937,500
09/05/2024	16.41	999,800
08/05/2024	16.67	1,246,600
07/05/2024	16.65	666,500

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
06/05/2024	16.75	1,357,900
03/05/2024	16.75	6,658,000
02/05/2024	17.10	1,606,500
30/04/2024	16.80	595,000
29/04/2024	16.80	378,400
26/04/2024	16.85	809,200
25/04/2024	16.70	1,379,200
24/04/2024	16.78	320,500
23/04/2024	16.80	396,000
22/04/2024	16.80	1,177,100
19/04/2024	16.75	835,800
18/04/2024	16.80	1,222,700
17/04/2024	16.89	438,900
16/04/2024	16.95	1,106,700
15/04/2024	16.99	1,025,000
12/04/2024	17.14	1,094,800
11/04/2024	17.39	1,288,000
10/04/2024	17.63	586,600
09/04/2024	17.90	877,800
08/04/2024	17.85	753,700
05/04/2024	17.78	651,300
04/04/2024	17.75	607,000
03/04/2024	17.80	448,600
02/04/2024	17.90	872,500
01/04/2024	17.85	634,400
28/03/2024	17.89	1,343,300
27/03/2024	17.99	577,900

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
26/03/2024	18.00	496,400
25/03/2024	17.89	351,400
22/03/2024	17.85	368,700
21/03/2024	18.05	303,100
20/03/2024	18.15	284,000
19/03/2024	18.10	390,300
18/03/2024	18.15	312,700
15/03/2024	18.20	784,100
14/03/2024	17.72	355,000
13/03/2024	17.80	381,300
12/03/2024	17.90	244,000
11/03/2024	17.90	192,700
08/03/2024	17.90	297,000
07/03/2024	17.68	379,900
06/03/2024	17.61	221,600
05/03/2024	17.44	308,100
04/03/2024	17.38	210,100
01/03/2024	17.41	628,900
29/02/2024	17.25	1,641,100
28/02/2024	17.04	304,500
27/02/2024	17.10	398,200
26/02/2024	17.00	336,600
23/02/2024	16.98	172,000
22/02/2024	16.90	142,600
21/02/2024	17.00	105,400
20/02/2024	17.00	278,100
19/02/2024	16.90	338,500

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
16/02/2024	16.84	316,000
15/02/2024	16.84	163,800
14/02/2024	16.57	145,200
09/02/2024	16.55	635,200
08/02/2024	16.79	518,700
07/02/2024	16.80	312,000
06/02/2024	16.85	375,600
05/02/2024	16.74	229,900
02/02/2024	16.82	273,700
01/02/2024	16.80	647,800
31/01/2024	16.85	2,617,200
30/01/2024	16.24	249,800
29/01/2024	16.44	421,900
26/01/2024	16.49	198,700
25/01/2024	16.54	85,300
24/01/2024	16.63	179,600
23/01/2024	16.82	209,100
22/01/2024	16.88	183,000
19/01/2024	17.07	169,600
18/01/2024	16.97	274,600
17/01/2024	17.01	447,800
16/01/2024	17.15	284,900
15/01/2024	17.50	91,100
12/01/2024	17.29	139,400
11/01/2024	16.90	350,700
10/01/2024	17.14	113,300
09/01/2024	17.21	89,500

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
08/01/2024	17.24	130,200
05/01/2024	17.18	134,600
04/01/2024	17.07	363,800
03/01/2024	17.32	83,400
02/01/2024	17.11	295,400
28/12/2023	17.46	148,900
27/12/2023	17.37	189,400
26/12/2023	17.20	234,700
22/12/2023	17.05	257,500
21/12/2023	16.81	1,161,100
20/12/2023	16.22	83,700
19/12/2023	16.11	149,700
18/12/2023	16.04	231,700
15/12/2023	16.05	263,100
14/12/2023	16.04	179,000
13/12/2023	15.95	92,200
12/12/2023	15.71	250,200
11/12/2023	15.71	92,600
08/12/2023	15.65	241,900
07/12/2023	15.77	51,000
06/12/2023	15.80	82,100
05/12/2023	15.87	152,300
04/12/2023	15.84	193,600
01/12/2023	15.70	206,400
30/11/2023	15.48	904,800
29/11/2023	15.48	177,500
28/11/2023	15.61	161,600

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)

DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
27/11/2023	15.61	137,400
24/11/2023	15.51	73,300
23/11/2023	15.54	96,400
22/11/2023	15.48	71,500
21/11/2023	15.43	107,500
20/11/2023	15.37	1,129,900
17/11/2023	15.24	313,400
16/11/2023	15.16	413,800
14/11/2023	14.87	316,900
13/11/2023	14.22	198,900
10/11/2023	14.26	161,600
09/11/2023	13.92	158,000
08/11/2023	14.04	160,400
07/11/2023	13.79	160,000
06/11/2023	13.70	193,000
03/11/2023	13.73	154,200
01/11/2023	13.56	75,000
31/10/2023	13.47	566,800
30/10/2023	13.50	380,200
27/10/2023	13.61	89,500
26/10/2023	13.78	176,900
25/10/2023	13.74	217,700
24/10/2023	13.83	188,300
23/10/2023	13.80	231,400
20/10/2023	13.72	566,800
19/10/2023	13.72	308,700
18/10/2023	13.65	730,300

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
17/10/2023	13.90	222,000
16/10/2023	13.80	272,600
13/10/2023	13.67	290,000
11/10/2023	13.97	338,900
10/10/2023	14.23	155,000
09/10/2023	14.10	573,500
06/10/2023	13.68	299,400
05/10/2023	13.68	489,400
04/10/2023	14.10	290,600
03/10/2023	13.84	310,700
02/10/2023	13.99	336,800
29/09/2023	14.00	759,700
28/09/2023	13.67	1,133,500
27/09/2023	13.43	336,600
26/09/2023	13.54	638,300
25/09/2023	13.80	70,300
22/09/2023	13.85	297,300
21/09/2023	13.53	238,100
20/09/2023	13.67	195,000
19/09/2023	13.65	165,300
18/09/2023	13.52	106,500
15/09/2023	13.50	200,200
14/09/2023	13.19	114,800
13/09/2023	13.25	307,800
12/09/2023	13.20	107,900
11/09/2023	12.86	205,200
08/09/2023	12.65	889,000

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
06/09/2023	12.59	690,000
05/09/2023	12.64	262,100
04/09/2023	12.70	449,200
01/09/2023	12.80	322,900
31/08/2023	12.55	501,500
30/08/2023	12.76	138,600
29/08/2023	12.69	104,500
28/08/2023	12.67	135,200
25/08/2023	12.61	425,300
24/08/2023	12.88	368,600
23/08/2023	13.17	180,500
22/08/2023	12.99	208,400
21/08/2023	12.86	338,900
18/08/2023	12.97	353,600
17/08/2023	12.95	612,700
16/08/2023	13.08	121,300
15/08/2023	13.20	240,600
14/08/2023	13.11	174,300
11/08/2023	13.12	352,000
10/08/2023	13.24	310,600
09/08/2023	13.22	378,700
08/08/2023	13.41	258,600
07/08/2023	13.36	307,400
04/08/2023	13.35	2,153,900
03/08/2023	13.21	397,400
02/08/2023	13.16	381,600
01/08/2023	13.08	1,177,600

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
31/07/2023	13.24	916,600
28/07/2023	12.90	237,500
27/07/2023	12.96	418,900
26/07/2023	13.03	103,500
25/07/2023	13.10	197,400
24/07/2023	12.99	971,600
21/07/2023	13.00	91,700
20/07/2023	12.99	694,100
19/07/2023	13.03	232,800
18/07/2023	13.16	185,600
17/07/2023	12.97	271,800
14/07/2023	12.90	85,700
13/07/2023	13.09	121,500
12/07/2023	13.10	265,000
11/07/2023	13.07	527,100
10/07/2023	13.23	314,500
07/07/2023	13.16	313,700
06/07/2023	13.02	345,600
05/07/2023	13.20	728,400
04/07/2023	13.15	164,400
03/07/2023	13.33	688,800
30/06/2023	13.50	582,700
29/06/2023	13.30	363,400
28/06/2023	13.33	398,300
27/06/2023	13.52	246,200
26/06/2023	13.75	291,500
23/06/2023	13.90	378,200

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
22/06/2023	13.76	328,500
21/06/2023	13.86	587,200
20/06/2023	13.50	225,600
19/06/2023	13.31	337,800
16/06/2023	12.92	587,300
15/06/2023	12.92	265,600
14/06/2023	12.79	427,500
13/06/2023	12.05	479,700
12/06/2023	12.00	1,477,000
09/06/2023	10.52	371,800
07/06/2023	10.60	349,300
06/06/2023	10.78	577,000
05/06/2023	10.84	243,800
02/06/2023	10.84	1,610,700
01/06/2023	10.61	637,700
31/05/2023	10.87	233,300
30/05/2023	10.70	126,600
29/05/2023	10.84	272,000
26/05/2023	10.67	340,500
25/05/2023	10.67	228,400
24/05/2023	10.40	234,100
23/05/2023	10.50	379,900
22/05/2023	10.68	210,700
19/05/2023	10.61	143,500
18/05/2023	10.50	129,700
17/05/2023	10.50	96,500
16/05/2023	10.27	118,800

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
15/05/2023	10.33	112,700
12/05/2023	10.21	171,000
11/05/2023	10.24	605,600
10/05/2023	10.32	125,100
09/05/2023	10.21	283,700
08/05/2023	10.09	257,000
05/05/2023	10.09	982,200
04/05/2023	9.90	234,900
03/05/2023	9.98	664,200
02/05/2023	10.12	2,027,800
28/04/2023	10.00	201,200
27/04/2023	10.13	221,800
26/04/2023	9.97	969,500
25/04/2023	10.02	337,700
24/04/2023	10.07	128,700
20/04/2023	10.05	108,700
19/04/2023	9.88	170,600
18/04/2023	9.99	269,800
17/04/2023	10.07	141,800
14/04/2023	10.01	187,500
13/04/2023	9.97	518,100
12/04/2023	10.11	379,500
11/04/2023	10.21	519,400
10/04/2023	10.16	229,200
06/04/2023	9.90	103,000
05/04/2023	9.97	259,700
04/04/2023	9.90	141,200

HISTORICAL SHARE PRICES AND TRANSACTION VOLUMES – WILSON SONS (PORT3)		
DATE (DD/MM/YYYY)	CLOSING PRICE (R\$) (PORT33)	TRANSACTIONED VOLUME (NUMBER OF SHARES) (PORT3)
03/04/2023	9.65	772,500
31/03/2023	9.62	172,500

Source: S&P Capital IQ Pro.

A large orange triangle is positioned in the top-left corner of the page, with its hypotenuse extending diagonally towards the bottom-right. A thin white line runs parallel to this hypotenuse, creating a narrow white gap between the orange shape and the rest of the white background.

ATTACHMENT 3

COMPARABLE COMPANIES – WILSON SONS (PORT3)

The following table presents the companies comparable to WILSON SONS utilized in the beta calculation and market multiples analysis.

Source: S&P Capital IQ Pro.

COMPARABLE COMPANY	TICKER	DESCRIPTION
Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft	XTRA:HHFA	Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft operates as a port and transport logistics company in Germany, rest of European Union, and internationally. It operates through Container, Intermodal, Logistics, and Real Estate segments. The company operates three container terminals in Hamburg; and container terminals in Odessa, Ukraine, and Tallinn, Estonia, as well as in Trieste, Italy. It offers intermodal services that connect ports on the North and Baltic seas, and between the Northern Adriatic and its hinterland, as well as inland terminals. In addition, the company provides specialist handling, digital, and consulting and management services; and process automation, additive manufacturing, and airborne logistics services, as well as develops, rents, and manages real estate properties. Further, it operates and lets office space and commercial premises. The company was formerly known as Hamburger Hafen- und Lagerhaus-AG and changed its name to Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft in 2005. The company was founded in 1885 and is headquartered in Hamburg, Germany. Hamburger Hafen und Logistik Aktiengesellschaft is a subsidiary of HGV Hamburger Gesellschaft für Vermögens- und Beteiligungsmanagement mbH.
EUROKAI GmbH & Co. KGaA	DB:EUK3	EUROKAI GmbH & Co. KGaA engages in container handling operations in continental Europe. The company operates through three segments: CONTSHIP Italia, EUROGATE, and EUROKAI. It operates container terminals at the seaports of La Spezia, Ravenna, and Salerno in Italy; Hamburg, Bremerhaven, and Wilhelmshaven in Germany; Tangier in Morocco; Limosol in Cyprus; Lisbon in Portugal; and Ust-Luga in Russia. The company also provides intermodal services, including carriage of sea containers to and from terminals; and cargomodal, technical, leasing, administration, and IT services, as well as engages in repair, depot storage, and trade of containers. In addition, it sublets quay walls and properties leased from the City of Hamburg/Hamburg Port Authority; manages national truck and rail activities; and operates inland terminals. The company was formerly known as EUROKAI Kommanditgesellschaft auf Aktien. EUROKAI GmbH & Co. KGaA was founded in 1961 and is headquartered in Hamburg, Germany.
Svitzer Group A/S	CPSE:SVITZR	Svitzer Group A/S, together with its subsidiaries, provides port and terminal infrastructure services in Australia, Denmark, Argentina, Brazil, Egypt, the Netherlands, Panama, Oman, Sweden, the United Kingdom, Europe, the Americas, Asia, the Middle East, Africa, and internationally. The company offers berthing and unberthing, escort towage, maneuvering, standby, firefighting, line handling, jetty/buoy maintenance, waste management, pilotage, ice breaking, oil boom deployment, skimmers, oil recovery, spray dispersant, oil spill response, emergency response, safety patrol, personnel recovery, personnel transfer, and other marine services. Svitzer Group A/S was founded in 1833 and is headquartered in Copenhagen, Denmark.

COMPARABLE COMPANY	TICKER	DESCRIPTION
Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme	ATSE:OLTH	Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme offers transportation services in Greece. The company operates through five segments: Container Terminal, Conventional Cargo, Passenger Traffic, Exploitation of Sites, and Intermodal. It provides unitized cargoes; conventional cargoes, such as bulk, general, and RO-RO; coastal and cruise passengers; vessels anchoring, mooring, berthing, and other services; and intermodal transport services. The company also operates car parking stations. It primarily serves industries, vesseling agents, container transportation companies, and freight transport companies. The company was founded in 1999 and is based in Thessaloniki, Greece. Thessaloniki Port Authority Societe Anonyme is a subsidiary of South Europe Gateway Thessaloniki.
Matson, Inc.	NYSE:MATX	Matson, Inc., together with its subsidiaries, engages in the provision of ocean transportation and logistics services. It operates through two segments, Ocean Transportation and Logistics. The Ocean Transportation segment offers ocean freight transportation services to the domestic non-contiguous economies of Hawaii, Alaska and Guam, and to other island economies in Micronesia. It primarily transports dry containers of mixed commodities, refrigerated commodities, food products, beverages, building materials, automobiles, and household goods; livestock; seafood; general sustenance cargo; and garments, footwear, e-commerce, and other retail merchandise. This segment also operates an expedited service from China to Long Beach, California, and various islands in the South Pacific, as well as Okinawa, Japan; and provides stevedoring, refrigerated cargo services, inland transportation, container equipment maintenance, and other terminal services on the Hawaiian islands of Oahu, Hawaii, Maui, and Kauai, as well as in the Alaska locations of Anchorage, Kodiak, and Dutch Harbor. The Logistics segment provides multimodal transportation brokerage services, including domestic and international rail intermodal, long-haul and regional highway trucking, specialized hauling, flat-bed and project, less-than-truckload, and expedited freight services; less-than-container load consolidation and freight forwarding services; warehousing and distribution services; supply chain management services, and non-vessel operating common carrier freight forwarding services. It serves the U.S. military, freight forwarders, retailers, consumer goods manufacturers, and other customers. The company was formerly known as Alexander & Baldwin Holdings, Inc. and changed its name to Matson, Inc. in June 2012. Matson, Inc. was founded in 1882 and is headquartered in Honolulu, Hawaii.
Eimskipafélag Íslands hf.	ICSE:EIM	Eimskipafélag Íslands hf., together with its subsidiaries, provides shipping, logistics, and supply chain management services worldwide. The company operates through two segments, Liner Services and Forwarding Services. It offers liner services, such as reefer- and dry cargo, project cargo, FCL and LCL, pre- and on-carriage, cold and dry warehousing, and custom clearance and veterinary inspection services through the container, refrigerated bulk, and multipurpose container/bulk vessels. The company also provides forwarding and logistics services, including FCL service alliances with major shipping lines, LCL consolidation, project cargo, airfreight services, hazardous shipment handling, door-to-door service, comprehensive documentation services, laboratory and inspections, and warehousing and cold storage services. In addition, it offers storage services comprising full-scope trawler discharging services, re-packing and relabeling, small packaging for retail, and customs and documentation formalities for frozen, chilled, and dry products; and road transportation and distribution services, including container trucking, tilt trailers, reefer trucking, and tank and silo bulk. The company was founded in 1914 and is based in Reykjavik, Iceland.

A large orange triangle is positioned in the top-left corner of the page, with its hypotenuse extending diagonally towards the bottom-right. A thin white line runs parallel to this hypotenuse, creating a narrow white gap between the orange shape and the rest of the page.

ATTACHMENT 4

GLOSSARY

A

ABL

Gross Leasable Area.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Brazilian Technical Standards Association.

Allocated Codes

Serial number (grades or weights) to differentiate the quality features of properties.

Allotment

Subdivision of a tract of land into lots for buildings with the opening of new thoroughfares, or the extension, modification or expansion of existing ones.

Amortization

Systematic allocation of the depreciable value of an asset over its useful life.

Apparent Age

Estimated age of a property according to its characteristic and conservation status at the time of inspection.

Asset

A resource controlled by the entity as a result of past events from which future economic benefits are expected for the entity.

Asset Approach

Valuation of companies where all assets (including those not accounted for) have their values adjusted to the market. Also known as market net equity.

B

Basic Infrastructure

Urban rainwater drainage equipment, street lighting, sewage system, drinking water, public and home electricity supply and access routes.

BDI (Budget Difference Income)

A percentage that indicates the benefits and overhead costs applied to the direct cost of construction.

Best Use of the Property

The most economically appropriate use of a certain property according to its characteristics and surroundings, respecting legal limitations.

Beta

A systematic risk measure of a share; price trend of a particular share to be correlated with changes in a given index.

Book Value

The value at which an asset or liability is recognized on the balance sheet.

Building Owners and Managers Association (BOMA)

The BOMA Standard measures buildings on a buildingwide basis. It introduces the concept of Building Common Area (areas common to all of the tenants in a building).

Building Standard

The quality of the improvements according to the specifications of design, materials, workmanship and performance effectively used in construction.

Business Combination

Union of separate entities or businesses producing financial statements of a single reporting entity. Transaction or other event by which an acquirer obtains control of one or more businesses, regardless of the legal form of operation.

Business Risk

Uncertainty of realization of expected future returns of the business resulting from factors other than financial leverage.

C

CAPEX (Capital Expenditure)

Fixed asset investments.

CAPM (Capital Asset Pricing Model)

Model in which the capital cost for any share or lot of shares equals the risk free rate plus risk premium provided by the systematic risk of the share or lot of shares under investigation. Generally used to calculate the Cost of Equity or the Cost of Shareholder Capital.

Capital Structure

Composition of a company's invested capital, between own capital (equity) and third-party capital (debt).

Cash Flow

Cash generated by an asset, group of assets or business during a given period of time. Usually the term is supplemented by a qualification referring to the context (operating, nonoperating, etc.)

Cash Flow on Invested Capital

Cash flow generated by the company to be reverted to lenders (interest and amortizations) and shareholders (dividends) after consideration of cost and operating expenses and capital investments.

Cash-Generating Unit

Smallest identifiable group of assets generating cash inflows that are largely independent on inputs generated by other assets or groups of assets.

Casualty

An event that causes financial loss.

CFC (Conselho Federal de Contabilidade)

Brazilian Accounting Committee.

Company

Commercial or industrial entity, service provider or investment entity holding economic activities.

Conservation Status

Physical status of an asset as a result of its maintenance.

Control

Power to direct the strategic policy and administrative management of a company.

Control Premium

Value or percentage of the pro-rata value of a lot of controlling shares over the pro-rata value of noncontrolling shares, which reflect the control power.

Cost

The total direct and indirect costs necessary for production, maintenance or acquisition of an asset at a particular time and situation.

Cost of Capital

Expected rate of return required by the market as an attraction to certain investment funds.

CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis)

Accounting Pronouncements Committee.

Current Value

Value replacement with a new value depreciated as a result of the physical state the property is in.

CVM

Securities and Exchange Commission.

D

Data Treatment

Application of operations to express, in relative terms, the attribute differences between the market data and data of the property being assessed.

Date of Issue

Closing date of the valuation report, when conclusions are conveyed to the client.

DCF (Discounted Cash Flow)

Discounted cash flow.

D&A

Depreciation and amortization.

Dependent Variable

Variable to be explained by the independent ones.

Depreciable Value

Cost of the asset, or other amount that substitutes such cost (financial statements), less its residual value.

Depreciation

Systematic allocation of the depreciable value of an asset during its useful life.

Dichotomous Variable

Variable that assumes only two values.

Direct Production Cost

Spending on inputs, including labor, in the production of goods.

Discount Rate

Any divisor used to convert a flow of future economic benefits into present value.

E

EBIT (Earnings before Interest and Taxes)

Earnings before interest and taxes.

EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)

Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization.

Economic Benefits

Benefits such as revenue, net profit, net cash flow, etc.

Efficient Use

That which is recommendable and technically possible for the location on a reference date, among the various uses permitted by the applicable law, observing surrounding marketing trends.

Electrical Damage Value

Estimated cost of the repair or replacement of parts, when the property suffers electrical damage. Values are tabulated in percentages of the Replacement Value and have been calculated through the study of equipment manuals and the expertise in corrective maintenance of Apsis technicians.

Enterprise

Set of properties capable of producing revenue through marketing or economic exploitation. It can be: real estate (e.g. subdivision, commercial/ residential buildings), real-estate based (e.g., hotel, shopping mall, theme parks), industrial or rural.

Enterprise Value

Economic value of the company.

Equity Value

Economic value of the equity.

Equivalent Construction Area

Constructed area on which the unit cost equivalence of corresponding construction is applied, according to ABNT postulates.

Equivalent Depth

Numerical result of the division of a lot area by its main projected front.

Expertise

Technical activity performed by a professional with specific expertise to investigate and clarify facts, check the status of property, investigate the causes that motivated a particular event, appraise assets, their costs, results or rights.

F

Facilities

Set of materials, systems, networks, equipment and operational support services for a single machine, production line or plant, according to the degree of aggregation.

Fair Market Value

Value at which an asset could have its ownership exchanged between a potential seller and a potential buyer, when both parties have reasonable knowledge of relevant facts and neither is under pressure to do so.

Fair Value Less Cost to Sell

Value that can be obtained from the sale of an asset or cash-generating unit less sale expenses, in a transaction between knowledgeable, willing and uninterested parties.

FCFF (Free Cash Flow to Firm)

Free cash flow to firm, or unlevered free cash flow.

Financial Lease

That which substantially transfers all the risks and benefits related to the ownership of the asset, which may or may not eventually be transferred. Leases that are not financial leases are classified as operating leases.

Fixed Asset

Tangible asset available for use in the production or supply of goods or services, in third-party leasing, investments, or for management purposes, expected to be used for more than one accounting period.

Forced Liquidation

Condition on the possibility of a compulsory sale or in a shorter period than the average absorption by the market.

G

Goodwill

See Premium for Expected Future Profitability.

H

Homogenization

Treatment of observed prices by application of mathematical transformations that express, in relative terms, the differences between market data attributes and those of the property assessed.

Homogenization Area

Useful or private area, or built with mathematical treatments for valuation purposes, according to criteria based on the real estate market.

I

IAS (International Accounting Standards)

Principles-based standards, interpretations and the framework adopted by the International Accounting Standards Board (IASB). See International Accounting Standards.

IASB (International Accounting Standards Board)

International Accounting Standards Board. Standard setting body responsible for the development of International Financial Reporting Standards (IFRSs).

Ideal Fraction

Percentage owned by each of the buyers (tenants) of the land IFRS (International Financial Reporting Standards) International Financial Reporting Standards, a set of international accounting pronouncements published and reviewed by the IASB.

IFRS (International Financial Reporting Standards)

International Financial Reporting Standards, a set of international accounting pronouncements published and reviewed by the IASB.

Impairment

See Impairment losses.

Impairment Losses (impairment)

Book value of the asset that exceeds, in the case of stocks, its selling price less the cost to complete it and expense of selling it; or, in the case of other assets, their fair value less expenditure for sale.

Income Approach

Valuation method for converting the present value of expected economic benefits.

Independent Variables

Variables that provide a logical content to the formation of the value of the property subject to the assessment.

Indirect Production Cost

Administrative and financial costs, benefits and other liens and charges necessary for the production of goods.

Insurance

Risk transfer guaranteed by contract whereby one party undertakes, subject to payment of premium, to indemnify another for the occurrence of casualties covered under the policy.

Insurance Value

Value at which an insurance company assumes the risks. Except in special cases, it is not applied to land and foundations.

Intangible Asset

Identifiable non-monetary asset without physical substance. This asset is identifiable when: a) it is separable, i.e., capable of being separated or divided from the entity and sold, transferred, licensed, leased or exchanged, either alone or together with the related contract, asset or liability; b) it arises from contractual or other legal rights, regardless of whether those rights are transferable or separable from the entity or from other rights and obligations.

Internal Rate of Return

Discount rate where the present value of future cash flow is equivalent to the cost of investment.

International Accounting Standards (IAS)

Standards and interpretations adopted by the IASB. They include: International Financial Reporting Standards (IFRS) International Accounting Standards (IAS) and interpretations developed by the Interpretation Committee on International Financial Reporting Standards (IFRIC) or by the former Standing Interpretations Committee (SIC).

Investment Property

Property (land, building or building part, or both) held by the owner or lessee under the lease, both to receive payment of rent and for capital appreciation or both, other than for use in the production or supply of goods or services, as well as for administrative purposes.

Investment Value

Value for a particular investor based on individual interests in the property in question. In the case of business valuation, this value can be analyzed by different situations, such as the synergy with other companies of an investor, risk perceptions, future performance and tax planning.

IVSC

International Valuation Standards Council.

K

Key Money

Amount paid by the prospective tenant for signature or transfer of the lease contract, as compensation for the point of sale.

Key Variables

Variables that, a priori, and traditionally have been important for the formation of property value.

L

Levered Beta

Beta value reflecting the debt in capital structure.

Liability

Present obligation that arises from past events, whereby it is hoped that the settlement thereof will result in the inflow of funds from the entity embodying economic benefits.

Liquidity

Ability to rapidly convert certain assets into cash or into the payment of a certain debt.

M

Market Approach

Valuation method in which multiple comparisons derived from the sales price of similar assets are adopted.

Market Data

Set of information collected on the market related to a particular property.

Market Research

Set of activities for identification, investigation, collection, selection, processing, analysis and interpretation of results on market data.

Marketing Factor

The ratio between the market value of an asset and its reproduction cost less depreciation or replacement cost, which may be higher or lower than 1 (one).

Maximum Insurance Value

Maximum value of the property for which it is recommendable to insure it. This criterion establishes that the property whose depreciation is greater than 50% should have its Maximum Insurance.

Value equivalent to twice as much as the Current Value; and the property whose depreciation is with less than 50% should have its Maximum Insurance Value equivalent to the Replacement Value.

Multiple

Market value of a company, share or invested capital, divided by a valuation measurement of the company (EBITDA, income, customer volume, etc.).

N

Net Debt

Cash and cash equivalents, net position in derivatives, short-term and long-term financial debts, dividends receivable and payable, receivables and payables related to debentures, short-term and long-term deficits with pension funds, provisions, and other credits and obligations to related parties, including subscription bonus.

Non-Operating Assets

Those not directly related to the company's operations (may or may not generate revenue) and that can be disposed of without detriment to its business.

O

Operating Assets

Assets that are basic to the company's operations.

Operating Lease

That which does not substantially transfer all the risks and benefits incidental to the ownership of the asset. Leases that are not operating leases are classified as financial leases.

P

Parent Company

An entity that has one or more subsidiaries.

Percentual Value

Value at the end of the projective period to be added on the cash flow.

Point of Sale

Intangible asset that adds value to commercial property, due to its location and expected commercial exploitation.

Population

Total market data of the segment to be analyzed.

Premium for Expected Future Profitability (goodwill)

Future economic benefits arising from assets not capable of being individually identified or separately recognized.

Present Value

The estimated present value of discounted net cash flows in the normal course of business.

Price

The amount by which a transaction is performed involving a property, a product or the right thereto.

Private Area

Useful area plus building blocks (such as walls, pillars, etc.) and elevator hallway (in specific cases).

Property

Something of value, subject to use, or that may be the object of a right, which integrates an equity.

Q

Qualitative Variables

Variables that cannot be measured or counted, only ordered or ranked, according to attributes inherent to the property (e.g., building standard, conservation status and quality of the soil).

Quantitative Variables

Variables that can be measured or counted (e.g., private area, number of bedrooms and parking spaces).

R

Range for Real Estate Valuations

Range in the vicinity of the point estimator adopted in the valuation within which to arbitrate the value of the property, provided it is justified by the existence of features that are not contemplated in the model.

Rd (Cost of Debt)

A measure of the amount paid for the capital earned from third parties, in the form of loans, financing, market funding, among others.

Re (Cost of Equity)

Return required by shareholders for the capital invested.

Real Estate

Property, consisting of land and any improvements incorporated thereto. Can be classified as urban or rural, depending on its location, use or to its highest and best use.

Recoverable Value

The highest fair value of an asset (or cashgenerating unit) minus the cost of sales compared with its value in use.

Reference Real Estate

Market data with features comparable to the property assessed.

Regression Model

The model used to represent a specific phenomenon, based on a sample, considering the various influencing characteristics.

Remaining Life

A property's remaining life.

Replacement Cost

A property's reproduction cost less depreciation, with the same function and features comparable to the property assessed.

Replacement Value for New

Value based on what the property would cost (usually in relation to current market prices) to be replaced with or substituted by a new, equal or similar property.

Reproduction Cost

Expense required for the exact duplication of a property, regardless of any depreciation.

Reproduction Cost Less Depreciation

A property's reproduction cost less depreciation, considering the state it is in.

Residual Value

Value of new or used asset projected for a date limited to that in which it becomes scrap, considering its being in operation during the period.

Residual Value of an Asset

Estimated value that the entity would obtain at present with the sale of the asset, after deducting the estimated costs thereof, if the asset were already at the expected age and condition at the end of its useful life.

S

Sample

Set of market data representative of a population.

Scrap Value

Market value of a property's reusable materials in disabling conditions, without their being used for production purposes.

Shareholders' Equity at Market Prices

See Assets Approach.

Statistical Inference

Part of statistical science that allows drawing conclusions about the population from a sample.

Subsidiary

Entity, including that with no legal character, such as an association, controlled by another entity (known as the parent company).

Supporting Documentation

Documentation raised and provided by the client on which the report premises are based.

Survey

Evidence of local events through insightful observations in a property and of the factors and conditions that constitute or influence it.

T

Tangible Asset

Physically existing asset, such as land, building, machinery, equipment, furniture and tools.

Technical Report

Detailed report or technical clarification issued by a legally qualified and trained professional on a specific subject.

Technical Term of Responsibility

Required document, which defines the responsible engineer for a product or service.

Total Construction Area

Resulting from the sum of the real private area and the common area allocated to an independent unit, defined according to ABNT.

U

Urbanizable Land

Land eligible to receive urban infrastructure works aiming at its efficient use, by means of the subdivision, split or implementation of a business.

Useful Area

Real private area subtracted from the area occupied by walls and other building blocks that prevent or hinder its use.

Useful Economic Life

The period in which an asset is expected to be available for use, or the number of production or similar units expected to be obtained from the asset by the entity.

V

Valuation

Act or process of determining the value of an asset.

Valuation Date

Specific date (day, month and year) of application of the assessment value.

Valuation Methodology

One or more approaches used in developing evaluative calculations for the indication of the value of an asset.

Value at Risk

Representative value of the share of the property one wishes to insure and that may correspond to the maximum insurable value.

Value in Use

Value of a property in operating conditions in its present state, such as the useful part of an industry, including, where relevant, the costs of design, packaging, taxes, freight and installation.

Value of a business in forced liquidation

Value of a property offered for sale on the market outside the normal process, i.e. one that would be established if the property were offered for sale separately, taking into account the costs involved and the discount required for a sale in a reduced period.

Value of a business in immediate liquidation

The compulsory liquidation refers to a business forced into liquidation by way of a winding-up petition presented to the court. More aggressive than forced liquidation.

Value Plan

The graphic representation or listing of generic square meter values of land or of the real estate on the same date.

W

WACC

WACC (Weighted Average Cost of Capital)
Model in which capital cost is determined by the weighted average of the market value of capital structure components (own and others).

WARA

Weighted Average Return on Assets (WARA),
Weighted average rate of return expected for the assets and liabilities that make up the company under analysis, including goodwill.



Rio de Janeiro

+55 21 2212-6850

apsis.rj@apsis.com.br

São Paulo

55 11 4550-2701

apsis.sp@apsis.com.br

Minas Gerais

+55 31 98299-6678

apsis.mg@apsis.com.br

apsis.com.br

